ANNO XXXIII N. 217.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUARTA FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Avelino; Parà, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.
4 Lua cheia as 2 horas e 47 minutos da manhãa.
10 Quarto minguante as 8 horas e 30 minutos da tarde.
18 Lua nova as 3 horas e 13 minutos da manhãa.
26 Quarto crescente as 6 horas e 40 minuto da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
21 Segunda. S. Matheos ap. envangelista.
22 Terça. S. Mauricio m.; s. Digna v. m.
23 Quarta. S. Lino p. m.; s. Thecla v. m.
24 Quinta. N. S. das Mercez. S. Tyrso m.
25 Sexta. S. Justina v. m.; Ss. Senador, e Calestrato Mm.
26 Sabado. S. Cleofas; s. Firmo b.
27 Domingo. 17 Ss. Cosme e Damião irs.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias: Bahia, o Sr. D. Dupra Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na su livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Expediente do dia 12 de agosto de 1857.

Circular.—Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, julgando conveniente que nas alfandegas do imperio haja uma commissão permanente, composta do inspector e de mais dous empregados, para examinar quaes as alterações que pela experiencia se reconhecer deverem ser feitas na tarifa actualmente em vigor, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que nomeem, sob proposta dos inspectores das alfandegas, as referidas commissões, as quaes começarão immediatamente a funccionar, para que o resultado de seus exames e o parecer que sobre elle devem dar aos Srs. inspectores das thesourarias sejam remettidos a tempo de se acharem impreterivelmente no thesouro até o fim do mez de novembro, devendo assim continuar-se a proceder regularmente todos os annos.

Identico a alfandega, nomeando para compor a commissão nesta corte, com o respectivo inspector, o escrivão da descarga Luiz Cypriano Pinheiro de Andrade, e feitor conferente Luiz Affonso de Moraes Torres.

— 13 —

A thesouraria do Para', declarando, em solução a consulta constante de seu officio n. 26 de 15 de junho ultimo, que assim para os lugares de collectores e escrivães das collectorias, como em geral para os differentes empregos de arrecadação e fiscalisação das rendas nacionaes, he indispensavel a idade de 21 annos; exceptuados desta regra os empregos do thesouro e thesourarias, para os quaes se fixou a idade de 18 annos, na forma do art. 45 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850.

— 18 —

Circular.—Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro nacional, em additamento a circular n. 25 de 12 do corrente, declara aos senhores inspectores das thesourarias, para o fazerem constar aos das alfandegas, que as commissões creadas por aquella circular devem informar especialmente sobre—se a tabella das taxas por abatimento no despacho das mercadorias sujeitas pela nova tarifa a direitos na razão do peso liquido, esta' de conformidade com os interesses da fazenda e do commercio, e, no caso negativo, quaes as alterações que a experiencia aconselha.

— 24 —

A directoria geral da despeza publica.—Havendo S. M. o Imperador por bem que, para maior facilidade da impressão das leis geraes, se supprima o titulo «Collecção das leis do imperio do Brasil,» e a declaração do tomo, parte e secção a que pertencem as leis e decretos, que vem em grande numero de paginas de cada volume de leis, assim o communico a V. S. para que neste sentido expeça a competente ordem a typographia nacional, devendo a suppressão começar na collecção do corrente anno, se ainda for tempo.

— 25 —

A alfandega, declarando, em solução a duvida proposta pelos feitores nomeados para procederem a avaliação de uns brilhantes apprehendidos no correio geral da corte, constante do seu officio de 10 do corrente, que devem os mesmos feitores regular-se pelo disposto no art. 1,244 da nossa tarifa, que manda cobrar 2 por cento—ad valorem,— tomando por base o preço do mercado importador em grosso ou atacado, deduzidos os competentes direitos e mais 10 por cento do mesmo preço.

— 28 —

A thesouraria do Maranhão, declarando em solução as duvidas apresentadas em seu officio de 22 de junho ultimo, que o chefe de secção que for servir o lugar deixado pelo contador interino só tera' a quinta parte, quando este perder aquella para perceber a do lugar mais elevado que estiver servindo; e outrosim que, não sendo justificaveis as faltas dadas por motivos de prisão emanada dos regulamentos da guarda nacional, e das leis a respeito de crimes particulares, conforme a ordem de 7 de março de 1846 e aviso de 17 de fevereiro de 1854, as substituições, neste caso, devem dar aos substitutos a quinta parte dos vencimentos dos substituidos, desde o dia em que tiverem lugar as faltas assim dadas.

— A do Parana'.—Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro nacional, em solução a duvida proposta pelo Sr. inspector da thesouraria do Parana', em seu officio n. 73 de 4 do mez findo, se podem passar procurações de seu punho todos os condecorados com quaesquer insignias das ordens do imperio, ou se somente os cavalleiros, como se infere da letra das instrucções de 30 de maio de 1849, lhe declara que, segundo as antigas e modernas disposições da fundação e regulamento das ordens honorificas do imperio, na expressão cavalleiros, tomada em sentido lato e na excepção das diversas leis, se comprehendem não só os que assim se denominam restrictamente, como os outros membros das mesmas ordens de superior graduação.

— 29 —

Circular.—Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo observado que alguns manifestos dos navios de cabotagem são passados em papel sellado, e não sendo taes documentos sujeitos ao imposto do sello, conforme foi declarado pela ordem do thesouro n. 173 de 3 de setembro de 1850, recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que façam effectiva a execução da citada ordem, não só a respeito dos manifestos daquelles navios, senão tambem dos de longo curso.

MINISTERIO DA GUERRA.

Decreto n. 935 de 29 de agosto de 1857.

Autorisa o governo a pagar ao tenente reformado do exercito Joaquim José de Souza, a quantia de...... 1:375$000 de soldos por elle vencidos.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Artigo unico. O governo fica autorisado a pagar ao tenente reformado do exercito Joaquim José de Souza, a quantia de 1:375$000 de soldos por elle vencidos desde o 1º de janeiro de 1827 a 31 de julho de 1831; revogadas para este fim as disposições em contrario.

Jeronimo Francisco Coelho, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da guerra, o tenha assim entendido, e expeça os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio. Com a rubrica de sua magestade o imperador. —Jeronimo Francisco Coelho.

MINISTERIO DO IMPERIO.

RELATORIO

apresentado a assembléa geral legislativa na primeira sessão da decima legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

(Continuação.)

Soccorros publicos.

Ainda não me he possivel apresentar um quadro completo de todas as despezas feitas até o presente pelos cofres publicos com os soccorros prestados a medidas preventivas tomadas por motivo da epidemia do cholera-morbus. Apenas posso informar-vos acerca das que pertencem ao exercicio de 1855-56, e que foram verificadas até o fim do mez de dezembro ultimo.

Montaram estas despezas a somma de ...... 2.188:009$564, que foi despendida nas provincias pela maneira constante das seguintes parcellas:

Municipio da côrte e provincia do Rio de Janeiro	644:580$747
Provincia do Espirito Santo	17:112$884
» da Bahia	465:123$782
» de Sergipe	63:239$586
» das Alagoas	201:847$250
» de Pernambuco	404:106$407
» da Parahiba	75:494$771
» do Rio Grande do Norte	27:796$168
» do Ceara'	69:950$575
» do Piauhy	1:025$592
» do Maranhão	62:708$392
» do Para'	59:596$484
» do Amazonas	9:134$317
» de Santa Catharina	19:599$371
» de S. Paulo	20:831$689
» do Parana'	14:558$411
» de S. Pedro	19:601$928
» de Minas Geraes	10:891$010
» de Goyaz	817$200

Estabelecimentos de caridade na corte.

A Santa Casa da Misericordia continua a ter a seu cargo os estabelecimentos de que me vou occupar.

Hospital.

Durante o anno decorrido do 1º de julho de 1855 a 30 de junho de 1856, importaram a sua receita e despeza nas quantias constantes do seguinte quadro:

Receita ordinaria	296:558$835
Despeza	220:513$034
Saldo	76:045$801
Receita extraordinaria	171:430$181
Despeza	197:269$265
Deficit	25:839$084

Este deficit foi supprimido por aquelle saldo, sendo a quantia restante applicada ao pagamento da divida anterior, cuja importancia ficou reduzida a 77:877$219.

Como porém subisse a 49:142$649 a somma que havia ainda por cobrar-se, a differença contra o estabelecimento entre o seu activo e passivo era em ultimo resultado, no fim do dito anno, de......... 28:734$600.

Na despeza extraordinaria esta' comprehendida a quantia de 98:872$183, que foi despendida com o proseguimento das obras do hospital.

Como receita extraordinaria contou-se a quantia de 41:200$, proveniente da venda de predios com destino a' amortisação da divida a que me referi.

No decurso do anno findo foram tratados no hospital 8,801 enfermos, entrando neste numero 618 que passaram do antecedente.

Sahiram curados 6,536; falleceram 1,387, dos quaes 233 succumbiram durante as primeiras 48 horas depois de sua entrada; existiam no ultimo de dezembro 878.

A mortalidade esteve na razão de 15,075.

Comparado este quadro do movimento do hospital com o do anno anterior, observa-se um augmento de 847 enfermos.

He devido este facto ao crescimento constante da população desta cidade, principalmente da estrangeira. Se aquelle numero, como he de suppor, continuar em progresso, a administração da Santa Casa se achara' em gravissimas difficuldades por deficiencia de meios para fazer face a' despeza, e por falta de espaço para acommodar os enfermos.

Comquanto se abrisse ao serviço uma nova enfermaria que foi acabada, e esteja outra quasi prompta, continuam a ser necessaria não só a que foi provisoriamente estabelecida em parte do edificio do antigo recolhimento das orphãas, mas tambem a que he occupada no antigo hospital pelas mulheres em tratamento.

Ultimamente foi tão grande o numero de doentes, que aggravada esta circumstancias pelo facto de terem sido alli recolhidos muitos de molestias escorbuticas, o governo teve necessidade de fazer retirar os ultimos a toda a pressa, destinando para recebe-los um vasto edificio nacional longe do mar.

Esta providencia fez cessar o perigo que ameaçava não só os outros doentes da Santa Casa, alguns dos quaes tinham ja contrahido aquella enfermidade mas ainda a população da cidade que podia ser acommettida pelo mesmo mal, se o hospital da Misericordia se constituisse, como se ia constituindo, um grande fóco de infecção purulenta.

As obras do novo hospital continuam na proporção dos recursos que lhes podem ser applicados. Ainda falta muito para se concluirem todas as construcções accessorias que são indispensaveis.

Casa dos expostos.

O seu movimento durante o anno passado foi o seguinte:

Entraram	523	crianças.
Ja' existiam	40	»
Foram entregues com a criação feita	101	»
Total	664	»

Sahiram 471, tendo sido dadas a criar 449, reclamadas por seus pais 15 e remettidas para o recolhimento das orphãas 4, e para os arsenaes 3. Falleceram 152. Ficaram no estabelecimento 41.

A proporção da mortalidade continua a diminuir consideravelmente, como se vê do seguinte quadro:

No anno de 1852, de 687 crianças recolhidas falleceram 514, ou 79, 9 por cento.

No de 1853, de 639 falleceram 459, ou 72 por cento.

No de 1854, de 656 falleceram 435, ou 66, 4 por cento.

No de 1855, de 667 falleceram 203, ou 30, 5 por cento.

No de 1856, de 664 falleceram 152, ou 23 por cento.

Este resultado, que ja' se podia considerar satisfactorio mesmo nos paizes mais adiantados, he devido por sem duvida ao zelo e a' solicitude com que a administração tem tratado de remover as causas da extraordinaria mortalidade que outr'ora se notava.

Entre as medidas que neste intuito tem ella tomado, deve ser referida, como uma das mais vantajosas, a da elevação dos salarios das amas externas, porque, tendo concorrido maior numero destas, não he ja' tamanha a agglomeração das crianças na casa em que estão e que carece de maior capacidade, circumstancia que pessoas da sciencia teem assignalado como uma das principaes causas da crescida mortalidade.

Ultimamente o serviço deste estabelecimento foi tambem confiado a irmãas de caridade. Muito espera a administração desta medida, pela dedicação e zelo de que aquellas irmãas tantas provas tem dado entre nós. Desde logo foi creada uma aula na qual as crianças maiores de 5 annos aprendem os rudimentos da lingua nacional e a doutrina christãa.

Receita e despeza no anno de 1855—1856.

Receita ordinaria incluindo o saldo do anno anterior	76:015$424
Despeza ordinaria	62:925$843
Saldo	13:089$581
Receita extraordinaria	4:287$262
Despeza extraordinaria	5:327$992
Deficit	1:090$730

Tendo sido vendidos pela quantia de 42:000$ tres predios que necessitavam de grandes concertos, foi esta quantia convertida em apolices da divida publica.

Recolhimento das orphãas.

No decurso do anno findo entraram 8 orphãas, 7 expostas e 4 pensionistas do recolhimento da Santa Casa.

Casaram 12 orphãas, 5 expostas e 1 porcionista; sahiram para casa de seus parentes 2 orphãas; falleceram 1 aggregada e 1 porcionista do dito recolhimento.

No ultimo de dezembro existiam no estabelecimento:

Orphãas	71
Aggregadas	8
Expostas	48
Porcionistas, sendo 18 do recolhimento de Santa Theresa	24
Total	151

Receita e despeza no anno de 1855—1856.

Receita ordinaria	45:417$694
Despeza ordinaria	31:860$093
Saldo	13:557$601
Receita extraordinaria	1:790$000
Despeza extraordinaria	9:030$187
Deficit	7:249$187

Addicionando-se a este deficit o de 7:443$486 que ficou do anno anterior, e que não póde ser supprimido pelo saldo da receita, em razão das despezas extraordinarias feitas por motivo da mudança das recolhidas para as casas das Larangeiras, onde se acham, resulta o excesso de 1:135$022 sobre o saldo do anno findo.

Alem do seu cofre especial, tem este estabelecimento o dos dotes, creado pelos respectivos estatutos.

Do rendimento dos fundos existentes neste cofre são tirados os dotes que se dão ás orphãas e expostas que se casam.

A sua receita no anno findo foi de 8:636$829, a qual sommada com a que passou do anterior montou a 13:253$446.

Foram dados 10 dótes na importancia de .... 9:845$232.

Hospicio de Pedro II.

Este estabelecimento continua a prestar, por maneira satisfactoria, os serviços proprios de seu piedoso fim.

Foram nelle recolhidos durante o anno de 1856	243	alienados
Tinham passado do anterior	239	
Total	452	
Tiveram alta	124	
Falleceram	55	
Total	179	
Ficaram em tratamento	273	

Receita e despeza no anno de 1855—1856.

Receita ordinaria incluindo o saldo de 10:280$296 do anno anterior	44:918$962
Despeza ordinaria	53:051$981
Deficit	8:133$019
Receita extraordinaria	66:303$780
Despeza extraordinaria	46:671$985
Saldo	19:631:$795

Tendo sido supprido por este saldo aquelle deficit, ficou em cofre a quantia de 11:498$776.

Foi concluida a casa destinada para lavanderia e trata-se de construir outra.

De quasi todas as provincias recebem constantemente o governo e o provedor da Santa Casa requisições para serem recolhidos e tratados neste estabelecimento muitos alienados. Nem o edificio, porem, apezar de sua vastidão, nem as rendas do estabelecimento permittem que se attenda a todas essas requisições, pela maior parte em favor de indigentes, ou de pessoas que não tem os meios necessarios para pagarem pensões marcadas para a sua alimentação.

Empreza funeraria.

As enfermarias e os cemiterios publicos, cuja fundação e administração foram incumbidas a' Santa Casa da Misericordia, tiveram a seguinte receita e despeza:

Receita incluindo o saldo do anno anterior	360:042$073
Despeza	356:927$619
Saldo	3:114$454

Deste saldo foi applicada a quantia de 3:077$012 a' amortisação da divida existente, cuja importancia era, no fim de junho do anno findo, de 44:922$388.

Por ora não se tem julgado conveniente fundar essa divida em razão da alta em que se ha conservado o juro da praça.

Foram sepultados nos ditos cemiterios, durante o anno de 1856, 7.885 cadaveres, sendo de nacionaes livres 3,127, de estrangeiros 1,662, e de escravos 2,787. Ignora-se a naturalidade de 309.

Recolhimento de Santa Thereza.

No periodo decorrido de 31 de março do anno passado a 31 de janeiro ultimo, a receita deste estabelecimento montou a 21:663$000, procedente do producto da ultima das loterias que lhe foram concedidas; de uma representação e um baile dados em seu beneficio, e donativos.

A despeza, no mesmo periodo, foi de 30:603$918. A manutenção das meninas desvalidas importou em 3:373$256; nas obras foi despendida a quantia de 24:363$270, e pagou-se o saldo da conta corrente do anno anterior a favor do thesoureiro na importancia de 3:760$392.

Existem actualmente 19 recolhidas. Durante o anno ultimo entraram 5, e falleceu 1.

Continuam a residir no recolhimento das orphãas da Santa casa, por se não achar ainda em estado de as receber o novo edificio que se esta' construindo, posto que estejam adiantadas as obras.

Estabelecimentos de caridade nas provincias.

Pará.

No hospital do Senhor Bom Jesus, sustentado pela Santa Casa da Misericordia, trataram-se durante o anno passado 444 enfermos, dos quaes falleceram 57.

No de Tucunduba, destinado ao tratamento de morpheticos, tambem a cargo da mesma Santa Casa, e auxiliado pelos cofres provinciaes, existem 72 enfermos. Falleceram 6 no anno ultimo.

Ambos estes estabelecimentos estão na capital.

Ceará.

Ainda se não acha montado o hospital de caridade da capital.

O edificio que foi construido para esse fim esta' porem prompto, e começa a formar-se lhe um patrimonio, havendo ja o fundo de 17:813$ proveniente de donativos.

Parahiba.

No hospital da capital, a cargo da Santa Casa da Misericordia, foram tratados no decurso do ultimo anno, 182 enfermos. Falleceram 29.

Pernambuco.

No hospital de caridade foram tratados, durante o ultimo anno, 527 enfermos, dos quaes falleceram 110, e sahiram curados 288.

No hospital dos Lasaros existem 29. No decurso do ultimo anno falleceram 16.

Na casa dos expostos existem 305 crianças, sendo 128 do sexo masculino e 177 do femeninos Falleceram 117.

O collegio das orphãas de Santa Thereza conta actualmente 44 educandas.

No de orphãos existem 30.

Alagoas.

No hospital existente na capital, e cujo edificio se não acha ainda acabado, recebeu o anno passado 122 enfermos, dos quaes falleceram 30.

Ha outra na cidade do Penedo, onde são tratados os enfermos pobres.

Sergipe.

Não consta qual o numero dos enfermos tratados nos pequenos hospitaes existentes na cidade de Larangeiras.

Rio de Janeiro.

O asylo de Santa Leopoldina, inaugurada na capital e destinado a' educação da infancia desvalida, tem continuado a prosperar.

Nelle existem actualmente 56 meninas e 5 meninos.

O seu patrimonio tem de crescer com o producto de 6 loterias, que ainda restam das que foram concedidas pela assembléa provincial.

Esta' confiada a sua administração a' irmandade de S. Vicente de Paulo, e a direcção interna a irmãas do Coração de Maria.

O presidente da provincia acaba de comprar por 40:000$ um excellente edificio situado em um dos melhores arrabaldes da cidade, para ahi estabelecer o collegio.

No hospital de caridade de Rezende foram tratados, somente durante o anno passado, 99 doentes, dos quaes sahiram curados 85, e falleceram 3.

No de Valença trataram-se 58, tendo-se curado 49, e havendo fallecido 7.

No de Paraty, tendo sido tratados 74, foram curados 46, e falleceram 27.

No de Vassouras entraram 237, dos quaes sahiram curados 206, e falleceram 15.

No de Angra dos Reis, de 156 que entraram, curaram-se 110, e falleceram 35.

Dos Cabo Frio e Campos não foram ainda recebidas as informações exigidas.

No de Magé, de 60 que estiveram em tratamento, sahiram curados 27 e falleceu 1.

No de Petropolis foram tratados 124, dos quaes se curaram 104 e falleceram 20.

S. M. o Imperador houve por bem conceder, afim de construir-se um edificio apropriado onde seja estabelecido este hospital, tendo a denominação de Santa Thereza, o producto das joias que forem obtidas pelo novo aforamento dos terrenos que cahirem em comnisso pertencentes a' imperial fazenda de Petropolis, e dignou-se nomear uma commissão, que se incumbio de realisar esses novos aforamentos e de obter donativos para o mesmo fim.

Por sua parte, o presidente da provincia, com autorisação da assembléa provincial, destinou para patrimonio do novo hospital 46 apolices da divida provincial, sendo do valor de 500$ e de juro de 6 %, determinando que os respectivos juros que se fossem vencendo, bem como os saldos que existissem no actual hospital, se depositassem no Banco Rural e Hypothecario, vencendo juros, para serem applicados a' construcção do novo edificio.

A somma a que montam ja as ditas joias, donativos e juros, he de cerca de 10:000$.

S. Paulo.

Foram tratados no hospital de caridade estabelecido na capital 330 enfermos, dos quaes falleceram 46.

Possue o seguinte patrimonio: 71 apolices da divida publica, 50 acções do Banco do Brasil e 30 predios.

Na de lazaros existem 8 enfermos.

A casa dos expostos tem 47 crianças. A mortalidade, no decurso do anno findo, foi de 9 expostos.

O hospital da cidade de Santos recebeu 332 enfermos. Falleceram 43.

No da cidade de Sorocaba foram tratados 47. Falleceram 11.

O da villa da Constituição recebeu 19, dos quaes falleceram 8.

No da villa de Ubatuba trataram-se 18. Falleceram 3.

Santa Catharina.

O hospital que existe na capital recolheu 281 enfermos. Falleceram 45

Durante os 18 mezes decorridos até o ultimo de dezembro ultimo, a sua receita foi de 16:287$990, e a despeza importou em 20:010$644, na qual se inclue a extraordinaria de 6:248$700, feita para a vinda de sete irmãas de caridade, as quaes ja se acham em exercicio.

Por deficiencia de meios não se tem concluido o respectivo edificio.

Este hospital está a cargo de uma irmandade que tambem sustenta uma casa de expostos, na qual existiam no fim do anno passado 88 crianças.

Trata a mesma irmandade de estabelecer outro hospital para tratamento de morpheticos em um predio que acaba de ser destinadamente construido e doado para este fim pelo cidadão Martinho José Callado, sendo seu valor calculado em 9 a 10 contos de réis.

Ha um hospital nas Caldas da Imperatriz situada em distancia de perto de 6 leguas da capital, e 4 e meia da cidade de S. José.

Entraram neste estabelecimento, no decurso do anno findo, 64 enfermos, dos quaes sahiram curados 6, e obtiveram melhora 35. Os banhos foram concorridos por pessoas que não entraram para o dito hospital.

O edificio he acanhado, e seria de grande utilidade que se lhe dessem proporções para acommodar convenientemente os enfermos que procuram o recurso daquelles banhos, provendo-se tambem o estabelecimento de um medico, botica, e enfermarias proprias.

O presidente da provincia julga que as obras necessarias não excederão de 12:000$, e que sendo montado o estabelecimento por aquelle modo as despezas de sua sustentação poderiam ser feita com a quantia de 3:500$ annuaes. Mas nem as rendas do hospital, que apenas chegam a 400$ annuaes, nem os recursos da provincia permittem que tão uteis melhoramentos sejam levados a effeito.

Projecta-se crear dous hospitaes nas cidades de Laguna de S. Francisco.

Parana'.

No hospital de Paranaguà foram tratados 53 enfermos e falleceram 2.

S. Pedro.

A casa de caridade estabelecida na capital teve, durante o primeiro semestre do anno findo, a receita de 44:003$506, e a despeza de 28:248$114.

Na sua enfermaria forem tratados, no decurso do mesmo semestre, 431 enfermos, dos quaes tiveram alta 366, e falleceram 18.

No estabelecimento dos expostos existiam em fim de junho do anno passado 220 individuos. A mortalidade no semestre de janeiro a junho foi de 8.

Trinta e seis frequentaram a aula de primeiras letras creada pela Santa casa.

A casa de caridade da cidade do Rio Grande teve, no ultimo anno, a receita de 34:169$294, e a despeza de 28:601$601.

O hospital recebeu 414 enfermos. Tiveram alta 334, e falleceram 58.

No estabelecimento dos expostos existiam, no ultimo de junho de 1856, 24 individuos. Durante o anno decorrido até então, falleceram 8.

Construe-se um novo edificio para aquelle hospital, no qual se tem ja despendido a somma de .... 92:000$.

A casa de caridade da cidade de Pelotas, durante o anno ultimo, teve de rendimento a quantia de 19:868$147, e a despeza de 14:194$494.

No seu hospital foram tratados 180 enfermos, dos quaes tiveram alta 151, e falleceram 23.

No estabelecimento dos expostos existiam 24 no ultimo de junho. Durante o anno até então decorrido falleceram 2

Na cidade do Rio Pardo está em construcção um edificio para hospital de caridade. Tem-se despendido já a quantia de 39 a 40 contos. He obra auxiliada pelos cófres provinciaes.

No meu relatorio de 1855 expuz o estado em que se achava o edificio, que na capital desta provincia se começou a edificar afim de ser nelle estabelecido o collegio que por decreto n. 439 de 2 de dezembro de 1845 foi fundado para assignalar a chegada de SS. MM. II. à mesma provincia, sendo destinado à educação de meninas orphãas, com a denominação de Santa Thereza.

Faltando ainda muito para a sua conclusão, tinham sido suspensas as obras em razão de se haver despendido quasi toda a somma (124:096$627), que se tinha arrecadado até então, producto da subscripção que no tempo de sua fundação se abrira na provincia.

Segundo participou ultimamente o Barão de Quaraim, a quem o governo imperial incumbio a direcção das mesma, obras, foi arrecadada mais a quantia de cerca de 10:000$, procedente da referida subscripção, e com ella proseguirão as obras.

Esta somma he porém muito sufficiente para a conclusão do edificio, pois que as obras que restam são orçadas em mais de 100:000$.

Goyaz.

No hospital de S. Pedro de Alcantara, fundado na capital, e auxiliado pelos cofres provinciaes, foram tratados, durante o anno passado, 115 enfermos Falleceram 15. Teve a receita de 7:647$859, e a despeza de 7:507$503.

Não recebi informações de outras provincias.

Carestia de generos alimenticios.

O preço dos generos alimenticios continua a ser muito elevado, e mostra infelizmente tendencias para ainda crescer.

Este estado de cousas produz excessivo gravame às classes menos abastadas, e não pode deixar de merecer vossa mais particular solicitude.

Para este fim ser-vos-hão presentes todos os estudos e os inqueritos especiaes, que se fizaram sobre o objecto.

A diminuição de direitos proveniente da nova tarifa, as estradas de rodagem que se acham em construcção pelo interior, e sobretudo as de ferro, comquanto devam assaz concorrer para melhorar esse estado, terão todavia um resultado lento.

Outras medidas devem ser tomadas, mas estas não cabem na alçada do governo.

O vosso patriotismo e illustração hão de por certo suggerir-vos as que dependerem de vossa autorisação, e que vos parecerem as mais acertadas em uma questão, que entre nós, como em toda a parte do mundo, he da mais difficil solução pratica, quer pelo lado de sua efficacia, quer pelo de sua permanencia.

Instrucção publica.

A reforma a que o governo se propoz e vai levando a effeito nos estabelecimentos de instrucção, desde o ensino primario nas escolas até o superior nas faculdades, continua a produzir resultados satisfactorios.

Embora não sejam elles ainda tão completos quanto se deve desejar, são ja sobre modo animadores, maxime attendendo se ao pouco tempo que ha decorrido de sua execução, ao muito que havia por fazer-se, e aos preconceitos enraizados e abusos inveterados, que era forçoso corrigir.

Tudo não podia, nem póde ser obra de um dia.

Entretanto, ou se lancem os olhos para as faculdades de direito e de medecina, ou se attente para o estado de nossas escolas e estabelecimentos de instrucção secundaria da côrte; quer se encare o ensino particular, quer aquelle que he renumerado pelo estado; cumpre, por amor da verdade, confessar que em todos elles tem-se ja introduzido bem uteis melhoramentos.

Mais ou menos reinam — ordem e systema no ensino, assiduidade e zelo nos professores, justa severidade nos exames; e encontra-se em ultima analyse maior aproveitamento nos alumnos.

Para isto tem concorrido não só as reformas decretadas, como a perseverança e ao mesmo tempo o discernimento que tem presidido a' sua execução, a par do zelo e esforços do pessoal empregado, quer na inspecção dos diversos ramos de estudos, quer no magisterio.

A' excepção de algumas alterações no plano do ensino, e na distribuição das materias, e outras pequenas modificações aconselhadas pela pratica no regulamento do collegio Pedro II, não se tem até o presente feito sentir a necessidade de reformar-se em pontos importantes os estatutos e regulamentos publicados de 1854 em diante. Suas disposições vão-se executando regularmente.

§ 1.

Instrucção superior.

Correram regularmente, durante o anno proximo passado, os trabalhos das faculdades de direito e de medecina.

Os inconvenientes com que lutavam taes estabelecimentos, provenientes das frequentes substituições dos lentes, fizeram-se sentir em menor escala, tornando-se mais permanentes os cathedraticos no exercicio de suas aulas.

Todas as cadeiras das quatro faculdades acham-se actualmente providas.

Foram jubilados, em vista das razões que allegaram, por terem os annos da lei, os Drs. José Ignacio Silveira da Motta e conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, ambos lentes das cadeiras de direito administrativo, e o Dr. José Mauricio Nunes Garcia da de anatomia descriptiva da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Falleceram os Drs. Malachias Alvares dos Santos, lente da cadeira de medicina legal, e Eduardo Ferreira França da de chimica, ambos da faculdade da Bahia.

Foram nomeados para as ditas cadeiras os substitutos a quem competiam.

Foi removido para um dos lugares vagos de substituto da faculdade de direito de S. Paulo o Dr. João Dabney de Avellar Brotero, que exercia igual cargo na faculdade do Recife, visto ser a remoção de conveniencia para o ensino, e não causar prejuizo a terceiro.

Permittio o governo ao lente de chimica interna da faculdade de medicina da Bahia, o Dr. Antonio Polycarpo Cabral, que tinha completado 25 annos de serviço, a continuação da regencia da sua cadeira, na forma dos estatutos.

Autorisou na mesma faculdade, sob proposta da congregação, e a requerimento do Dr. Salustiano Ferreira Souto, a remoção deste lente da cadeira de chimica organica, que exercia, para a de medicina legal, sendo nomeado para aquella o respectivo substituto, Dr. Alexandre Braulio de Magalhães Taques, a quem o governo determinou, a exemplo do que havia praticado com o Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, que fosse a' Europa aperfeiçoar-se em seus estudos nas materias que formam o objecto da dita cadeira, pelos motivos que ja expuz em um de meus relatorios.

Existem vagos seis lugares de lentes substitutos, sendo dous da secção de sciencias cirurgicas na faculdade de medicina do Rio de Janeiro, dous da secção de sciencias accessorias na da Bahia, e um na faculdade de direito do Recife.

Destes lugares vagaram, um por haver pedido demissão o respectivo lente, quatro em virtude de promoção das pessoas que os exerciam, e o ultimo em consequencia da remoção do Dr. João Dabney de Avellar Brotero.

O quadro dos oppositores acha-se completo na faculdade do Rio de Janeiro. Na da Bahia, porém, estão ainda vagos tres lugares, sendo dous na secção medica, e um na de sciencias accessorias.

O provimento destes lugares depende dos concursos a que se mandou proceder.

Tendo sido creados pelo regulamento complementar dos estatutos das faculdades de medicina, que publiquei o anno passado, os lugares de conservadores dos laboratorios, foram os respectivos vencimentos marcados no decreto n. 1847 de 6 de dezembro ultimo.

As bibliothecas de todas as faculdades resentem-se ainda da falta de obras novas e de reconhecido interesse para o estudo das materias que nellas se ensinam.

Os inconvenientes de semelhante falta são de primeira intuição, e a urgencia de remedia-la não escapará a vossa solicitude.

Limito-me pois a reiterar o pedido que fiz no ultimo relatorio de uma consignação annual para este fim.

Concluiram-se no decurso do anno passado as obras de que carecia a antiga casa do recolhimento da Misericordia, para onde mandei transferir e foi effectivamente mudada a faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

O novo edificio satisfará nestes proximos annos as necessidades do ensino.

Grandes e espaçosas salas para as aulas e actos solemnes; outras com sufficiente capacidade para a secretaria, sessões da congregação, gabinetes e amphitheatros, e para residencia do porteiro da faculdade,—tudo alli se encontra.

Os acrescentamentos que se fizeram offerecem alem disto o espaço necessario para as escolas praticas, de que tanto depende o progresso e o desenvolvimento do ensino da mor parte das materias que formam os respectivos cursos.

Ha ainda a vantagem de achar-se o edificio contiguo as enfermarias da Santa Casa da Misericordia, de sorte que, sem sahirem delle, podem os alumnos frequentar as aulas de clinica; vantagem esta de grande monta, e da qual não gozam muitas das principaes faculdades da Europa.

Não he ainda assim um edificio completo no maior auge de perfeição para o seu fim especial, o qual só se poderá obter pela construcção de uma casa feita desde seus fundamentos com aquelle destino.

O estabelecimento das escolas praticas he tambem

FOLHETIM.

MADAMA ROSA.*

POR AMEDEO ACHARD.

SEGUNDA PARTE.

VII.

Mr. de Francalin tornou a ver madama Rosa nesse mesmo dia. Não occultou-lhe nada do que Mr. de Rethel lhe dissera, salvo somente o que se referia ao pedido que lhe fizera de achar-se em Paris na sexta-feira seguinte. Essa narração fez virem algumas lagrimas aos olhos de madama Rosa, a qual exclamou:

— Ah! se elle houvesse querido, teriamos podido ser felizes!

Um singular sentimento de ciume traspassou o coração de Jorge, que disse.

— Tem muita saudade delle?

— Deveria ter, respondeu madama Rosa.

Estas palavras tão simples desarmaram a Mr. de Francalin, o qual tomou a mão de madama Rosa e beijou-a.

— Oh! eu lh'a deixo agora, tornou ella, o senhor não he amigo delle?

Jorge comprehendeu tudo o que passava-se nessa alma tão casta e tão firme. A presença de Mr. de Rethel em Herblay e em Maison Blanche creara entre madama Rosa e elle relações, cuja confiança afastava até o pensamento de perigo.

— Agora que a conheço melhor, disse elle, se tivesse podido obedecer-lhe quando a senhora enviou-me a Beauvais, não lhe teria jamais perdoado.

Madama Rosa sorrio e respondeu:

— Oh! eu bem sabia que o senhor não se casaria.

— E se todavia eu o tivesse feito?

— Eu teria orado por V. S. em um canto da igreja, e o senhor não teria tornado a ver-me.

Jorge reflectio um instante, e depois acrescentou:

— E se Mr. de Rethel voltar curado da febre que o devora?

Madama Rosa encarou-o firmemente e disse-lhe:

— Responda o senhor mesmo; que deveria eu fazer?

— Segui-lo e esquecer-me, respondeu Jorge com esforço.

— Dê-me a mão, Jorge. Eu o seguirei, mas não me esquecerei de vossê.

Madama Rosa contou-lhe que estivera na vespera prestes a ir a Maison Blanche; atravessara duas vezes o rio para fazer-lo. O receio de comprometter a Mr. de Rethel a retivera; mas não julgava-se desembaraçada pela partida do conde, e estava resolvida a tentar tudo ainda para arranca-lo do abysmo.

— Tive estes ultimos dias uma esperança; sua fugida não extinguio-a.

Essas conversações prolongaram-se tres dias. Jorge e madama Rosa tornaram a ver juntos os lugares que tantas vezes haviam percorrido. As flores tinham succedido a' neve, mas esse sorriso da natureza não tinha reflexo em seu coração. Havia entre elles mais intimidade e menos effusão. Estavam ao mesmo tempo unidos e separados. Tambor, que admirava-se de não ter mais cartas para levar occultamente, entretinha-se em novas lutas com o touro preto, por algum tempo desprezado. Canada não apparecia mais senão por intervallos. Quando não andava pelo rio procurando algum barco para salvar, ou mergulhando para achar pedras e areia, ou alguns restos de carregamentos naufragados, o pescador estava em Paris. Essa ausencia dava cuidado a madama Rosa, a qual previa uma catastrophe.

Uma tarde, era quinta-feira, Jorge e madama Rosa passavam na estrada em que Mr. de Francalin a vira pela primeira vez poucos instantes depois que tirara Joanninha da Sena. Jorge havia de partir no dia seguinte.

Madama Rosa olhou para os bateis que estavam a' margem do rio, e disse-lhe:

— Lembra-se do dia em que o vi sahindo da agua? Como estava pallido! He cousa singular, se Joaninha e Jacques não tivessem estado em perigo de afogar-se, eu não o teria talvez conhecido nunca. Fiz um quadro dessa scena. Quer ve-lo?

— De boa vontade, respondeu Jorge, o qual achava nessa proposta um meio de prolongar a conversação.

Tomaram logo o caminho de Herblay.

— Devo dar-lhe uma pintura em troca da outra que o senhor queimou... Se a minha agradar-lhe, eu lh'a darei, tornou madama Rosa abaixando os olhos, e corando pela lembrança que evocava.

Jorge apertou lhe o braço sem responder. Quando chegaram a' casa de Herblay, e emquanto Jorge contemplava a pintura, madama Rosa collocou sobre a chaminé uma miniatura que tirara de uma caixinha.

— Acha este retrato mui semelhante? disse ella. Veja ahi ja não sou mais alegre.

Mr. de Francalin deu um grito. Essa miniatura assignada por um pintor celebre retratava admiravelmente as feições de madama de Rethel.

— He o olhar, a expressão, a vida, disse elle.

No fim de alguns minutos madama Rosa tirou-lhe o retrato das mãos zombando.

— Deixe isto, disse ella, este retrato faria mal a minha pintura, e foi por ella que o senhor veio.

Jorge suspirou.

— Tem razão, respondeu elle, se eu contemplasse por mais tempo esse retrato, teria desejos de furta-lo.

Descia a ladeira um quarto de hora depois levando consigo o dezenho de madama Rosa, quando ouvio uma voz de menina, que o chamava. Voltou-se e avistou Joaninha que corria após elle com todas as suas forças.

— Oh! padrinho, espere! gritava a menina, a qual dava por habito o nome de padrinho e de madrinha a Jorge e a madama Rosa.

Joaninha chegou esbaforida trazendo uma caixinha que apresentou a Jorge:

— Tome, padrinho, tornou ella, eis-aqui uma caixinha que minha madrinha mandou-me entregar-lhe... Ella quer que Vmc. abrace-me e aceite-a como lembrança minha... Repeti isso tres vezes para não esquecer-me.

Jorge abrio a caixinha e reconheceu o retrato de madama Rosa; estava rodeado de uma fita de papel na qual liam-se estas palavras: *Se casar guei-me-o; se eu partir, conserve-o*

— Oh! sim, hei de abraçar-te! exclamou Jorge, tomando a menina nos braços. Se eu tivesse somente um pedaço de pão, e elle seria para ti!

Depois de ter beijado bastantemente Joaninha, Jorge deixou-a muito espantada no meio do caminho, e correu apertando ao peito o retrato.

— Emfim tenho alguma cousa della! dizia exultando de alegria.

Quando Jorge chegou no dia seguinte a Paris, reinava na cidade uma surda agitação. Valentino, a quem elle encontrou, disse-lhe que corria a tomar o uniforme, e que receiavam-se algumas perturbações nesse dia. Jorge foi a sua casa, ninguem fora visto ahi. Sahio e observou que formavam-se grupos em alguns lugares. Duas horas depois rufava o tambor em todas as ruas da cidade, e as lojas fechavam-se precipitadamente. Um regimento de linha desfilava silenciosamente pelo passeio publico. Elle ouvio gritos ao longe, e não duvidou mais de que estava prestes a rebentar a revolução de que Mr. de Rethel lhe fallara. Voltou para o seu aposento da rua de Clichy, e esperou cheio de anciedade.

Ainda não havia ūma hora que ahi estava, quando madama Rosa entrou precipitadamente.

— Não era a mim que o senhor esperava, disse ella, algumas palavras de Canada me informaram de tudo... Venho salvar a Mr. de Rethel, e V. S. ha de ajudar-me.

Jorge apertou-lhe a mão.

— Não lhe agradeço, tornou ella, o senhor disse-me que eu podia contar com o seu auxilio e conto.

Nunca Mr. de Francalin a vira com olhar tão firme, e expressão de semblante tão resoluta. Assentou-se junto da janella, e olhou para a rua.

— Dentro de uma hora, mesmo antes, elle estara' aqui, continuou ella, he mister que em uma hora tudo esteja prompto para nossa partida.

Jorge ficou pallido a estas palavras, e respondeu:

— Bem, tudo estara' prompto.

Madama Rosa levantou-se por um movimento espontaneo, e lançou-lhe os braços ao redor do pescoço, dizendo-lhe com uma voz, na qual palpitava-lhe o coração:

— Abracemo-nos, meu amigo; fique o passado morto entre nós!... Um homem está em perigo, sou sua mulher, cuidemos nelle.

— Que he preciso fazer? perguntou Jorge.

Madama Rosa disse-lhe então que o movimento projectado fôra baldado pela hesitação daquelles que o tinham começado; não deixariam de ser perseguidos os principaes instigadores, e Mr. de Rethel estava gravemente compromettido.

— Releva pois que deixe a França, continuou ella, mas para deixa-la he preciso um passaporte... Não conheço outra pessoa, senão o senhor que possa adquirir-m'o.

Jorge reflectio um minuto, e respondeu:

— Hei de adquirir esse passaporte, mas tem certeza de que Mr. de Rethel consentirá em partir?

— Sim, se soubermos aproveitar o primeiro movimento... Sinto em mim uma cousa, que diz-me que serei attendida.

Quando ella assim fallava, ouvio-se soar violentamente a sineta, Jorge abrio a porta, e Mr. de Rethel appareceu rindo ás gargalhadas. Não manifestou nenhum espanto vendo madama Rosa, e estendeu-lhe a mão depois de ter saudado a Jorge, ao qual agradeceu a exactidão.

— Que fugida! que derrota! disse elle... Começamos por bellos discursos e acabamos por uma carreira louca.

— Sim, disse madama Rosa friamente, e essa carreira de que vossê poderia acabar na prisão para alguns.

— Bem o sei, respondeu Mr. de Rethel.

Madama Rosa temeu que algum novo projecto se occultasse debaixo da tranquillidade apparente dessa resposta.

— Então, disse ella, vossê consentiria em dormir na prisão, e soffrer a nodoa de um julgamento?

— Oh! tornou Mr. de Rethel, pode-se sempre não ser apanhado vivo.

— Ah! exclamou madama Rosa, pode-se sobretudo procurar no suicidio refugio contra uma loucura! Sempre fui sua amiga fiel, tenho o direito de dar-lhe um conselho, e talvez vossê deva ouvi-lo.

Toda a alegria fingida do conde havia desapparecido. Elle passeava pela sala inquieto e de olhos ardentes; mas à voz da mulher parou, e inclinou-se diante della com a polidez de um fidalgo, dizendo-lhe:

— Falle.

— Vossê deve retirar-se daqui, continuou ella, e trocar pelo repouso essa vida de angustias e de agitações... Pode assegurar minha tranquillidade, e rogo-lhe que o faça... O que tenho bastará amplamente para todas as nossas necessidades, sera' como uma existencia nova para vossê, e talvez ache-a mais agradavel do que pensa. Experimente a paciencia e o isolamento. He digno de sua coragem tenta-lo.

Madama Rosa fallava com singular animação. Tinha a eloquencia que dão a convicção e a dedicação; tudo suppria nella o olhar, a voz, o accento e a radiação das feições que nada pode exprimir. O semblante de Mr. de Rethel enterneceu-se.

— Mas para retirar-me he preciso um passaporte, disse elle; quem m'o adquirirá?

— Eu, disse Jorge.

O conde estendeu-lhe a mão, e disse nobremente.

— Cedo.

Jorge não perdeu um minuto. Julgara observar que havia uma vaga semelhança entre Mr. de Rethel e Valentino. Se obtivesse do conde o sacrificio de seus bigodes, essa semelhança tornar-se-hia quasi real. Correu à casa do amigo, e levou-o à prefeitura de policia sem dar-lhe tempo de respirar.

— Vás tirar um passaporte para Bruxellas, disse-lhe emquanto a carruagem rodava sobre o caes.

— Eu?

— Sim, e has de entregar-m'o.

Valentino sorrio, e exclamou:

— Bem! roubas madama Rosa.

O coração de Mr. de Francalin apertou-se, e elle respondeu:

— Justamente, e deves ter grande cuidado de pedir o passaporte para Mr. e madama Des Aubiers.

O prefeito que conhecia Valentino ordenou que o passaporte fosse dado immediatamente.

— Eu não sabia que o senhor era casado, disse elle sorrindo.

— Que importa! respondeu Valentino com ar fatuo.

Essa pequena expedição, na qual o bello capitão via somente um negocio de galanteria enchia-o de prazer.

— Se te deres bem no paiz, disse elle a Jorge, escreve-me... irei verte com Julieta.

Cada palavra de Valentino entrava como uma seta no coração de Jorge, mas este queria provar a madama Rosa que era digno della. Tudo foi organisado promptamente para a partida, e no dia seguinte ganharam todos tres a Belgica. Depois que passaram a fronteira, madama Rosa suspirou, e disse em voz baixa:

— Ah! Herblay!

O conde e a mulher se installaram em uma casinha dos arrabaldes do lado de Laeken, a qual tinha um jardim com sahida para o campo. Jorge passou ahi deus dias. Quando despedio-se para voltar Mr. de Rethel apertou-lhe vigorosamente a mão dizendo-lhe:

— Então V. S. quiz uma parte em minha amizade?.. Obrigado.

— Será feliz agora? perguntou-lhe Jorge.

— Deos decidirá, respondeu o conde com os olhos voltados para a França.

Quando Mr. de Francalin tornou a achar-se só em Maison Blanche, cahio em um abatimento profundo. O pensamento do sacrificio não o sustentava mais. Os campos que tanto amara lhe pareceram um deserto. Procurava ahi por toda a parte madama Rosa, e por toda a parte via a sua imagem. No momento de sua partida para Bruxellas, madama Rosa lhe recommendara que alugasse a cazinha de Herblay.

— Assim farei se a senhora o quer absolutamente, disse Jorge.

Madama Rosa comprehendeu seu pensamento, e não insistio. O maior prazer de Jorge agora que não a via mais, era voltar a essa casa e passar longas horas com um livro na mão na sala que outr'ora ella animara com sua vida. Tornava a ver os objectos que eram de seu uso, a alampada que lhe allumiara o trabalho, a poltrona em que assentava-se junto da janella, o novelo de lãa ou de seda, a tapeçaria estendida no tear e a agulha, o vaso cheio de flores murchas, o livro entreaberto na pagina meio percorrida, a pequena secretaria que datava do tempo em que fôra solteira. Madama Rosa deixara um pequeno chale sobre uma poltrona, e sua costinha de costura estava no canto da chaminé! Quando Jorge contemplava por muito tempo esses objectos, uma extraordinaria inquietação apoderava-se-lhe do espirito; chegava a crer que ella estava em casa, ouvia o brando rumor dos seus passos no corredor, e se um latido sonoro de Tambor despertava-o da meditação, corria a' porta e abria-a cuidando que ella ia entrar.

As unicas pessoas que elle via então eram Theobalda e Canada. Visitava Theobalda diariamente, e esforçava-se para substituir madama Rosa para com Joanninha, a' qual dava cem bagatellas em nome da madrinha. Jacques tambem não era esquecido, e tinha muitos cavallos de madeira. Quanto a Canada, não tinha companheiro mais fiel no rio. Todos os dias Mr. de Francalin ajudava-o a lançar as redes, e a colher as linhas. Com uma delicadeza que a educação não ensina, o pescador nunca era o primeiro em fallar-lhe de madama Rosa, mas respondia de boa vontade, logo que Jorge começava. Essa perseverança em amar uma mulher, que não tornaria talvez a ver, commovia Canada, e sorprendia-o sobretudo.

— Senhor Jorge, disse-lhe um dia, pretende amar assim por muito tempo? Parece-me que está na idade de casar-se.

— Isso não depende de minha vontade, respondeu Jorge, madama Rosa levou-me o coração.

Canada coçou a orelha, e tornou:

— Oh! estive enamorado ha uns vinte annos, e era extremosamente... Um dia percebi que Luizinha enganava-me por um moleiro de La Frette... Chorei durante um dia como tolo... fiquei com o collarinho todo molhado... De noite encontrei o meu rival..... Ah! eu não o tinha procurado, mas dei-lhe tantos murros!.... Depois entrei na taberna, e sahi cheio como um tonel. No dia seguinte estava acabado o amor.

No fim de um mez dessa vida solitaria, que nada interrompera, nem uma visita de Valentino, o qual estava muito occupado com sua candidatura ao posto de commandante de batalhão para cuidar em Jorge, Mr. de Francalin recebeu uma carta com o sello de Bruxellas. Correu a occultar-se em Herblay para lê-la.

«Sou ainda eu, amigo, e venho dar-lhe novas das pessoas que não o esquecem. Não se passa um dia sem que seja pronunciado o seu nome; dar-se-ha caso que passe uma hora sem que vossê pense em nós?

« Até agora nossa vida he mui tranquilla. Alguma leitura, passeios pelo campo, e duas ou tres excursões às cidades curiosas que nos rodeam, tal tem sido nosso entretenimento. Mr. de Rethel parece submetter-se sem grande pezar ao exilio a que o condemnei. Elle lê muito; as gazetas de Paris o commovem algumas vezes. Então sahe, e fatiga-se caminhando. Seu passeio predilecto he o campo da batalha de Waterloo, ao qual vai muitas vezes a cavallo. Quando volta, he mais sereno, porem seu caracter tem revoltas tão rapidas! Ser-lhe-hiam necessarios novos habitos, e esses ainda não nasceram.

« Partiremos talvez brevemente para a Suissa pelo Rheno. Se Mr. de Rethel der-se bem com essa viagem, chegaremos até a Italia e o Tyrol. A vizinhança de Paris assusta-me. Temos às vezes visitas do gosto daquellas que recebiamos em Herblay; ellas agitam o meu doente, e diminuem-lhe no espirito os effeitos do isolamento. Quero afasta-las. Tenho pensado seriamente em leva-lo à America, e por assim o Oceano entre nós e Paris; mas receio que elle forme um bando de aventureiros e và para Texas ou para o Mexico! Alem disto hesito em fazer esta longa viagem. Na minha idade o coração angustia-se como pensamento de deixar a França, tudo aquillo que amo.

« O nome de Herblay encontrou-se debaixo de minha penna.... Charo Herblay tornava a vê-lo jamais?.... Visita vossê ás vezes essas paizagens deliciosas? Todos os campos parecem-me tristes em comparação desses. Quando fecho os olhos julgo vê-los ainda; a margem do rio, a ladeira, o fumo da aldêa, o campanario de pedras cinzentas, a negra cortina da floresta, tudo se reflecte em mim. Vejo a « Tartaruga » sobre a agua, vejo Canada tendo na mão a vara ou o remo, vejo a cauda branca de Tambor, ouço o ladrar!.... Lembra-se de suas ultimas palavras a Mr. de Rethel?

—Será feliz agora?.. Ah! quantas pessoas conheço que o seriam sem muito custo! Um cantinho do horisonte lhes bastaria, e ellas deixariam o resto da terra para os ambiciosos...

«Estava neste lugar de minha carta quando a chegada de Mr. de Rethel interrompeu-me. Elle voltava da cidade, e ahi encontrára um antigo conhecido de Paris. Mr. de Rethel tinha nos olhos uma cousa que conheço e temo: eu lia nelles os movimentos impetuosos de seu coração. Interroguei-o, elle respondeu-me por monosyllabos, e como eu insistisse disse-me: « Não he nada, he um assalto, hei de triumphar delle! » Pronunciou estas palavras com muita brandura, e com um olhar doloroso que me consternava. Vieram-me lagrimas aos olhos. « Que mal lhe faço! » tornou elle. Ah! he por elle que choro! Triumphará sempre dos assaltos que experimenta? Dê-me um conselho, meu amigo; que devo fazer? Devo partir e quanto antes? Mas que alvo indicarei a essa actividade feroz, a essa necessidade de agitação? que alimento aplacará essa febre? Reconheço os esforços que Mr. Rethel tem feito para vencer a si mesmo; he uma alma generosa revoltada contra mil paixões. Ah! receio muito que as paixões sejam mais fortes!

« Não creia por isso que eu tenha perdido a esperança, e que minha coragem esteja esgotada. Não hei de lutar, e nada pouparei para conseguir a victoria. A consciencia grita-me que não devo ceder. Tambem não deixa de fazer-me algumas accusações. Talvez eu tenha sentido mui profundamente uma ferida que uma mulher valorosa e recta devêra esquecer; por essa ferida abandonei Mr. de Rethel e entreguei-o sem defeza a todo o furor de seus instinctos. Eu era uma barreira, destrui-a pela minha fugida! Ainda hoje tenho estremecimentos dolorosos, quando cuido no passado. Ah! Deos me ajude para que eu triumphe de mim mesma e delle!

« Se partirmos, meu amigo, vossê o saberá; se deixarmos a Europa vossê virá a Bruxellas para que eu o abrace pela ultima vez, se o mar tiver de separar-nos.

He inexprimivel a perturbação em que esta carta lançou a Mr. de Francalin, Tornou a lê la dez vezes, e via sempre o Oceano entre madama Rosa e elle. Queria partir para a Belgica, e receiava desgosta-la. Canada que o encontrou não atreveu-se a fallar-lhe, tão triste achava-se o seu semblante. Jorge ia e vinha de Maison Blanche a Herblay, recordando no espirito cada palavra dessa carta, da qual estava suspensa a sua vida. Que conselho podia dar aquella que lançava para elle um grito de afflicção? Elle mesmo não estava decidido a partir para a America, se madama Rosa para la fugisse?

Esse estado de febre durou tres dias. Na manhãa do quarto dia Jorge tomou o caminho de Herblay. Os pés o conduziram por si mesmos. Quando subia a ladeira com os olhos fitos no chão, Tambor partio como uma frecha latindo. Jorge levantou os olhos, e vio ao longe abertas as janellas da casa de Herblay. Veio-lhe ao coração a idéa de que madama Rosa tinha talvez voltado. Elle deu um grito, e poz-se a correr; depois parou sem atraver-se mais a caminhar, e disse com sigo: « Se fôr ainda um sonho! » Entretanto as cortinas agitavam-se alegremente, e Tambor continuava a latir. Jorge lançou-se para a casa. Uma mulher estava á porta, e estendia-lhe as mãos. Jorge tomou-as desfazendo-se em lagrimas.

(*Continuar-se-ha.*)

* Vide *Diario* n. 213.

uma das mais urgentes necessidades das faculdades de medicina.

A sua realisação só depende hoje de que autoriseis a respectiva despeza, removido, como se acha na faculdade do Rio de Janeiro, o principal embaraço proveniente da falta de casa apropriada.

A faculdade de direito do Recife conserva-se na casa particular para onde foi transferida de Olinda, por não se ter encontrado outra melhor.

Foram remettidas ao governo as memorias historico-academicas das duas faculdades de medicina, e da de direito do Recife.

Falta somente a da faculdade de S. Paulo, a qual não foi apresentada em razão de ter tomado assento na assembléa daquella provincia, no tempo em que a devia escrever, o lente escolhido para isso.

Mandei annexar a este relatorio as ditas memorias, afim de que por ellas fiqueis inteirados de todo o movimento occorrido nas faculdades superiores que se acham ligadas ao ministerio do imperio.

No relatorio do anno passado chamei a attenção da assembléa geral para o facto, para mim bem caracteristico, da tendencia mais pronunciada dos espiritos para o estudo, de terem alguns lentes apresentado já á consideração do governo e feito imprimir trabalhos que os honram, escrevendo e formando compendios, cuja falta era muito sensivel em nossas faculdades.

Hoje tenho o prazer de noticiar-vos, que tão esperançosa tendencia continua a manifestar-se da parte dos mesmos lentes.

Alem dos compendios de que então fiz menção, e dos quaes está a concluir-se a impressão das lições de anthropotomia para servir como compendio do curso de anatomia descriptiva do lente ultimamente jubilado o Dr. José Mauricio Nunes Garcia, tendo ja sido adoptado pela respectiva congregação, foram remettidas ao governo as seguintes obras:

Dous compendios do Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, lente da faculdade do Recife, sendo um sobre o direito publico universal e outro sobre economia politica.

Uma obra do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro para servir de compendio do nosso direito civil, e outra contendo annotações ao codigo commercial brasileiro pelo Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

Tenho noticia de outros compendios que se estão ainda elaborando, e que tem de ser apresentados ao governo.

A tendencia a que me refiro vai, como era de esperar, transmittindo-se dos lentes aos estudantes, muitos dos quaes empregam hoje as horas, que podem furtar aos estudos academicos, nas sociedades litterarias, e em associações philantropicas com o fim de coadjuvar seus companheiros desvalidos da fortuna, bem como na publicação de jornaes litterarios.

Agora passarei a dar-vos conta do movimento escolar das quatro faculdades, durante o anno passado:

Matricularam-se em todas ellas. 1006 alumnos.
Foram approvados plenamente. 811 »
» » simplesmente. 158 »
» reprovados. 8 »
Deixaram de fazer acto. 10 »
Perderam o anno. 15 »
Falleceram. 4 »

Dividindo os algarismos acima englobados por cada uma das faculdades, temos o seguinte resultado:

Nos 5 annos da faculdade de direito de S. Paulo:
Matricularam-se. 292 alumnos.
Obtiveram approvação plena. 270 »
Foram approvados simplesmente 18 »
Foi reprovado. 1 »
Não fizeram acto. 2 »
Perdeu o anno. 1 »

Na faculdade de direito do Recife:
Inscreveram-se. 316 alumnos.
Foram approvados plenamente 281 »
» » simplesmente 28 »
Foi reprovado. 1 »
Perderam o anno. 6 »

Na faculdade de medicina do Rio de Janeiro:
Matricularam-se. 168 alumnos.
Foram approvados plenamente 107 »
» » simplesmente 54 »
Não compareceram aos actos. 3 »
Foi inhabilitado. 1 »
Falleceram. 3 »

Na faculdade de medicina da Bahia:
Inscreveram-se. 185 alumnos.
Tiveram approvação plena. 136 »
Foram approvados simplesmente 38 »
» reprovados. 2 »
Deixaram de fazer acto. 4 »
Perderam o anno. 5 »

Concluiram os estudos, e tomaram o grao de bachareis 72 alumnos, a saber:
Na faculdade de S. Paulo. 41 alumnos.
Na do Recife. 31 »

Doutoraram-se 60, a saber:
Na faculdade de S. Paulo. 3 »
Na do Recife. 2 »
Na de medicina do Rio de Janeiro 27 »
Na da Bahia. 28 »

O curso de pharmacia em ambas as faculdades de medicina teve lugar 45 alumnos, sendo:
Dos da faculdade do Rio de Janeiro. 15 alumnos.
Dos da Bahia. 30 »

Na Primeira:
Foram approvados plenamente 5 alumnos.
» » simplesmente 6 »
» » reprovados 3 »
Não fez acto 1 »

Na segunda:
Foram approvados plenamente 12 alumnos.
» » simplesmente 14 »
Reprovados 1 »
Não foram habilitados 2 »
Falleceu. 1 »

Concluiram o curso de pharmacia 15, a saber:
Na Faculdade do Rio de Janeiro 7 alumnos.
Na da Bahia 8 »

As provincias do imperio contribuiram para a população escolar das Faculdades, da seguinte maneira:

Rio de Janeiro com 244 alumnos.
Bahia » 243 »
Pernambuco » 129 »
S. Paulo » 93 »
Minas Geraes » 84 »
Cerra » 33 »
Parahiba » 31 »
Maranhão » 25 »
S. Pedro do Sul » 25 »
Sergipe » 18 »
Piauhy » 16 »
Pará » 12 »
Alagoas » 12 »
Paraná » 10 »
Mato-Grosso » 8 »
Rio-Grande-do-Norte » 6 »
Goyaz » 5 »
Santa Catharina » 3 »
Espirito Santo » 1 »
Nascidos em paizes estrangeiros 8 »

Na Faculdade de Direito de S. Paulo acham-se matriculados no corrente anno 318 estudantes distribuidos pelos annos do curso da maneira seguinte:
1º anno. 76 alumnos.
2º » 58 »
3º » 58 »
4º » 68 »
5º » 58 »

Da Faculdade do Recife não chegaram ainda esclarecimentos a este respeito.

Nas Faculdades de Medicina matricularam-se no curso medico 306 estudantes, divididos como se segue:
1º anno. 22 »
2º » 26 »
3º » 19 »
4º » 85 »
5º » 92 »
6º » 62 »

No curso pharmaceutico 27, sendo no
1º anno. 15 alumnos.
2º » 11 »
3º » 1 »

Ao todo 333 matriculados, contribuindo para este algarismo a Faculdade da Corte com 150, e a da Bahia com 183.

Nas epocas fixadas nos estatutos procedeu se aos exames das materias exigidas como preparatorios para as matriculas das faculdades superiores, e deram o seguinte resultado:
Foram examinados 1596 alumnos.
Approvados plenamente 950 »
» simplesmente 482 »
» reprovados 164 »

Cabe a' Faculdade de S. Paulo:
Examinados 507 alumnos.
Approvados plenamente 272 »
» simplesmente 202 »
Reprovados 33 »

E a' Faculdade do Recife:
Examinados 1089 alumnos.
Approvados plenamente 678 »
» simplesmente 280 »
Reprovados 131 »

Na de medicina da Bahia:
Inscreveram se 436 alumnos.
Foram examinados 303 »
» approvados plenamente 110 »
» » simplesmente 114 »
Reprovados 79 »

Juntando as tres Faculdades temos:
Exames 1899
Approvações plenas 1060
» pela maior parte 596
Reprovações 213

Em razão de serem validos os exames de preparatorios feitos perante a inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da corte, se não procedeu na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a exames dos preparatorios nos mezes de novembro, Fevereiro e Março.

Nas aulas de preparatorios annexas ás Faculdades de Direito acham-se matriculados no corrente anno 526 estudantes, sendo 471 nas da Faculdade do Recife, e 55 nas da de S. Paulo.

Nas ditas aulas vigoram do corrente anno em diante as instrucções que formulei e expedi em data de 5 de maio do anno passado para o seu regimen e disciplina.

Conservam-se nas Faculdades, nos lugares de directores, os mesmos cidadãos que exerciam estes cargos quando apresentei o ultimo relatorio.

Todos elles continuam a desempenhar suas funcções com zelo e dedicação.

(*Continuar-ha.*)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de agosto 1857.

Officio—A' thesouraria da fazenda, inteirando-a do fallecimento do capitão reformado Pompeo Romano de Carvalho.

Dito—Ao director geral dos Indios, dizendo que vai submetter á deliberação do governo imperial a materia do officio de S. S. de 28 de julho proximo passado.

Dito—Ao capitão do porto, recommendando que não dê destino ao recruta de marinha Francisco José de Santa Anna, até segunda ordem da presidencia.

Dito—Ao mesmo, communicando terem sido concedidos 20 dias ao recruta Antonio Jordão de Oliveira, para provar a sua isenção legal.

Dito—Ao mesmo, scientificando-o de ter-se concedido ao recruta Joaquim Bezerra da Silva, o prazo de 20 dias para provar a sua isenção.

Dito—Ao provedor de saude, transmittindo copia do aviso do imperio de 29 de julho ultimo, declarando que não destinando a lei do orçamento quota para aluguel de casas para as provedorias de saude, deve a desta provincia ser accommodada no edificio de alguma das repartições publicas.—Communicou-se ao chefe de policia.

Portaria—Creando, de conformidade com o § 1 do art. 9 da lei n. 431 de 15 de junho deste anno, e segundo a proposta do conselho deliberativo de instrucção publica, seis cadeiras de instrucção primaria, sendo tres para o sexo masculino na povoação de Ipojuca, freguezia de Muribeca e Nossa Senhora da Luz, tres para o feminino nas freguezias de Serinhaem, Limoeiro, e na povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica, e a' thesouraria provincial.

Dita—Concedendo ao official-maior da secretaria do governo, bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior, 3 mezes de licença com ordenado, para ir a corte tratar da saude.—Communicou-se a' thesouraria provincial e a de fazenda.

Dita—Designando o official da secretaria do governo Antonio Leite de Pinho, para exercer interinamente as funcções de secretario, visto acharem-se licenciados os respectivos secretario e official-maior.—Communicou-se a' thesouraria provincial.

— 26 —

Officio—Ao commandante das armas, solicitando a expedição de suas ordens, para que sejam recebidos na fortaleza de Tamandaré, os officiaes e guardas da comarca do Rio Formoso que forem presos por falta de serviço.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito—Ao Exm. presidente da relação, inteirando-o de haver prorogado por dous mezes o prazo concedido a João Evangelista Ferreira Paz, para a apresentação de sua carta de officio de escrivão do crime, civel e tabellião de notas de Caruaru'.—Communicou-se ao juiz de direito do Bonito e ao juiz municipal de Caruaru'.

Dito—Ao commandante superior do Recife, inteirando-o de ter lançado no requerimento do guarda João Baptista de Moraes e Silva, o seguinte despacho:—Seja o supplicante dispensado no serviço até á proxima reunião do conselho de qualificação, a quem deverá requerer o seu direito.—Communicou-se tambem ter sido proferido igual despacho no requerimento de Francisco Ignacio de Athayde, acerca da dispensa de um seu filho.

Dito—Ao director interino da instrucção publica certificando-o de ter deferido o requerimento de Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, pedindo o pagamento da gratificação a que se julga com direito por haver substituido a professora de S. José, por espaço de 3 mezes.

Dito—Ao mesmo, dando sciencia de ter concedido ao professor de Aguas Bellas Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, as vantagens a que tem direito, visto ter-se habilitado na forma da lei.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito—Ao chefe de policia, declarando ter-se mandado satisfazer as despezas com o sustento dos presos pobres na cadeia de Flores, nos mezes de abril e maio ultimos, com luzes para o quartel do destacamento daquelle termo de janeiro a junho, e sustento dos presos pobres da cadeia de Goianna no mez de julho ultimo.

Dito—Ao director das obras publicas, communicando ter deferido o requerimento de John Donneley, mandando renovar o contrato com as mesmas condições, e pelo mesmo tempo do anterior, ficando sem effeito e sem direito a reclamação alguma, logo que for arrematado o calçamento das ruas.

Dito—Ao mesmo, recommendando a maior actividade na conclusão do concerto da ponte de Santo Amaro, prohibindo o transito por ella para evitar que se reproduzam acontecimentos taes como o que se deu na noite de 23 do corrente.

Dito—A' commissão de hygiene.—Dando o *Diario de Pernambuco* de hoje a noticia de que na officina de Remigio Kneip, no aterro da Boa-Vista, teem adoecido de febre amarella alguns officiaes allemães, um dos quaes ja fallecera, cumpre que a commissão de hygiene trate de examinar aquelle estabelecimento, e prescrever o que for conveniente para que alli não se desenvolva um foco epidemico.

Dito—Ao thesoureiro das loterias, dizendo em resposta as considerações por Vmc. apresentadas sobre o modo porque entende a lei provincial n. 428 de 13 de junho ultimo, na parte relativa á gratificação concedida ao presidente das loterias, que a intelligencia della he a já dada pela presidencia em officio de 30 do passado.

Dito—Ao director das obras militares, para que entendendo-se com o inspector da thesouraria provincial, mande fazer os concertos indispensaveis na coberta da parte do edificio em que funciona aquella thesouraria.

Dito—Ao commandante de policia, para mandar apresentar com urgencia ao chefe de policia, 4 praças daquelle corpo, para escoltarem presos de justiça, que se destinam a Igoarassu'.—Communicou-se ao referido chefe.

Portaria—Exonerando a Bernardo Ribeiro do Amaral do cargo de primeiro supplente do subdelegado de Panellas do termo de Caruaru', e nomeando para o substituir a Caetano José da Costa Bastos.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 19 de setembro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 25.

O brigadeiro commandante das armas interino declara, para os fins convenientes, que mediante a disposição do aviso do ministerio da guerra de 19 de agosto de 1852, engajou nesta data para servir por mais seis annos nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, precedendo exame de sanidade, o Sr. 2º cadete 1º sargento da 3.ª companhia do 10 batalhão de infantaria, José Quintino da Rocha Oliveira, o qual além dos vencimentos que por lei lhe competirem percebera' o premio de 400$ pago na forma do art. 3. do decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento uma data de terras de 22,500 braças quadradas. No caso de deserção perdera' as vantagens do premio, e aquellas a que tiver direito, sera' considerado como recrutado, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão em virtude de sentença, averbando-se este desconto e a perda das vantagens no respectivo titulo como he por lei determinado.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho.— Alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

3 de setembro de 1857.

Hontem no senado, o Sr. Pimenta Bueno fundamentou um requerimento para que se peçam ao governo informações sobre o estado em que se acha a estrada que, da cidade da Constituição segue para a margem oriental do Paraná, e sobre o caminho travésso para o districto da freguezia de Santa Anna, pertencente a' provincia de Mato Grosso, alim de saber-se, se, com pouco trabalho, essa estrada póde offerecer transito a carros, ao menos na estação da secca.

No resto do requerimento o nobre senador pedio esclarecimentos sobre outras estradas da provincia de S. Paulo, e copia das ordens e roteiros existentes na secretaria da presidencia dessa provincia sobre o caminho, que outr'ora se dirigia ao districto de Sorocaba, e que, penetrando pelo territorio que medeia entre os rios Tieté e Paranapanema ia terminar na costa oriental do Paraná, quasi em frente da foz do rio Pardo.

Este requerimento foi apoiado e approvado.

Entrou depois em 1.a discussão, em presença do Sr. ministro do imperio, a proposta do poder executivo, e emenda da camara dos deputados, fixando a despeza e orçando a receita geral do imperio para exercicio de 1858 a 1859.

O Sr. visconde de Jequitinhonha convidou o Sr. presidente do conselho, ministro do imperio, a que se explicasse sobre diversas questões da actualidade, e pertencentes ao orçamento de sua repartição.

Accedendo a este convite, o Sr. ministro do imperio deu n'um breve discurso as explicações pedidas.

Passou em consequencia á 2.ª discussão o art. 2º da proposta com as emendas da camara dos deputados, ficando adiado o art. 1º

Na presença do Sr. visconde de Maranguape (ministro dos negocios estrangeiros), entrou depois em 2.ª discussão, e passou sem debate o art. 4. da dita proposta.

Perante o Sr. Souza Franco (ministro da fazenda), entrou em 2.ª discussão o art. 7. da referida proposta com as respectivas emendas da camara dos deputados.

Depois de um debate em que tomaram parte os Srs. Souza Ramos, visconde de Jequitinhonha, ministro da fazenda e D. Manoel ficou a discussão adiada pela hora, e levantou-se a sessão as 2 3/4 horas da tarde.

Continua hoje a 2.ª discussão do orçamento.

A camara dos deputados approvou hontem em 2.ª discussão, tendo se pedido dispensa de intersticio, o projecto que autorisa o governo a igualar o soldo e mais vantagens do major do corpo municipal permanente a' importancia do que actualmente percebem os officiaes do exercito de igual patente.

Approvou em uma só discussão o projecto que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação a João Baptista Mór, Domingos Tanganelle, Manoel da Rocha Leão, Joaquim José de Oliveira, José Bento Alves de Carvalho, José Correa de Sa, João José de Matos, Luiz Manoel de Lemos, e Francisco Pereira. Foram tambem approvadas varias emendas, concedendo o mesmo favor a Ignacio da Silva de Siqueira, Constantino Gomes de Carvalho, José Gomes Ribeiro, João Pinto Seabra, Gaspar da Cunha Pinto Falcão, José Joaquim Carneiro, Manoel Antonio Torres Portugal, José Pedro de Almeida, Luiz Stant, Anselmo José Pereira, Francisco José da Costa Bastos, Francisco Vicente, Luiz Rodrigues Pinto Pereira, João Alves de Araujo Roças, José de Azevedo Pinto, Raimundo Gomes de Oliveira, Lourenço Pereira Dias, Antonio de Bastos Pereira, Domingos José Ferreira, José de Almeida Barreto Bastos, Luiz Antonio Henriques, João da Costa Abreu, Luiz Moniz, Joaquim da Rocha Filgueiras, Francisco José Cardoso Baptista, Pedro de Aguilar, Oscar Roberto Henning, Gabriel Ter, Gabriel Goodman Davies, Angelo Cassipi, Guilherme Frederico Augusto Lachmund, Joaquim José da Costa Bastos, Francisco Pereira da Silva, Francisco Noronha de Menezes, João Placido de Gouvea, José Joaquim de Souza Junior, José dos Santos Eloy, Antonio Tornaghi, Carlos Stoppani, e Edmundo Carlos Leroy.

Entrou em 2. discussão o parecer da mesa, augmentando os ordenados de varios empregados da camara. Procedendo-se a votação ficou o parecer prejudicado, sendo approvadas as duas seguintes emendas:

« Os continuos terão 800$ de ordenado e 150$ de gratificação, os porteiros 1:000$ de ordenado e 300$ de gratificação, e o correio tera' 800$ de ordenado e 200 de gratificação. »

« Augmente-se a gratificação do exercicio do official maior com mais 800$, e dos officiaes com mais 400$. »

Entrou por fim, tendo-se pedido urgencia, o projecto que autorisa o governo a conceder duas loterias annuaes, durante dous annos, á sociedade dramatica do theatro de S. Francisco. Não se votou por não haver casa.

SENADO.

SESSÃO DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1857.

Presidencia do Sr. Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

A's 11 horas da manhã, o Sr. presidente abre a sessão, achando-se presentes 30 Srs. senadores.

Lidas as actas das sessões antecedentes, são approvadas.

O Sr. Primeiro Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Dous officios do 1º secretario da camara dos deputados.

1.º Participando ao senado que por officio do ministerio da fazenda de 6 do corrente constou na dita camara que S. M. o Imperador consente no decreto da assembléa geral que autorisa o governo para depositar no Banco do Brasil e suas caixas filiaes as sommas disponiveis do thesouro e thesourarias.—Inteirado.

2.º Remettendo a proposição que estabelece regras para as sociedades em commandita, em additamento ao que dispõe o codigo commercial nos arts. 311 e 314.—Inteirado.

Um officio do presidente do Rio Grande do Norte, remettendo a collecção de leis da assembléa da mesma provincia no anno proximo findo, e dous exemplares da falla que o antecessor do mesmo presidente dirigio á mesma assembléa por occasião da abertura da sessão ordinaria no corrente anno.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Dous requerimentos, um do padre Macario Cesar de Alexandria e Souza, vigario da vara e arcypreste das igrejas da provincia de Santa Catharina, pedindo vinte loterias para as obras das mesmas matrizes.—A' commissão de fazenda.

Outro de Adriano Augusto Bruce Barradas, secretario do tribunal da relação do Maranhão, na qualidade de official-maior da extincta junta do commercio da mesma provincia, pedindo para se lhe mandar pagar os seus ordenados desde 1852 até 1855 que se lhe deve.—A' commissão de fazenda.

ORDEM DO DIA.

Continua a 2ª discussão da proposição da camara dos deputados autorisando um emprestimo de 300 contos á companhia Ponta d'Area, com o artigo additivo do Sr. visconde de Albuquerque, apoiado na sessão de 11 de agosto.

Julgada a materia discutida, e posto o artigo a votos, he approvado, e juntamente a proposição para passar a 3ª discussão.

He approvada em 3ª discussão a proposição da camara dos deputados approvando o contrato do Dr. Herman Blumenau para fundação de uma colonia no Itajahy, em Santa Catharina.

Passa sem debate em 1ª e 2ª discussão a proposição da camara dos deputados concedendo loterias á associação de caridade da corte.

Entra em 3ª discussão, e he approvada sem debate, a proposição da camara dos deputados que autorisa o governo a estender o serviço da navegação a vapor até o porto da Victoria, na provincia do Espirito-Santo.

Entra em 3ª discussão, e he approvada sem debate para subir á sancção imperial, a proposição da mesma camara autorisando o governo a proporcionar á companhia da estrada de ferro de Pedro II os meios de contrahir dentro ou fóra do imperio um emprestimo equivalente ao terço de seu capital.

He approvada sem debate em 3ª discussão para subir a sancção imperial a proposição da mesma camara concedendo uma loteria á Santa Casa da Misericordia da cidade da Victoria, na provincia do Espirito-Santo.

São approvadas sem debate em 3ª discussão varias proposições da mesma camara concedendo varias cartas de naturalisação.

Passa sem debate em 1ª discussão, e entra logo em 2ª, a proposição da mesma camara concedendo duas loterias para as obras da matriz da villa de Araxá, e outra a beneficio da villa do Desemboque, em Minas-Geraes.

São apoiadas, e entram em discussão, as seguintes emendas:

« Pela mesma maneira, e com as mesmas condições, ficam concedidas tres loterias para conclusão e reparos das matrizes das freguezias de Abre-Campos, Saude e Paulo Moreira do termo de Marianna, e da matriz de S. Miguel do Piracicaba do termo de Itabira de Mato-Dentro, cujo producto sera' com igualdade repartido pelas ditas matrizes. — Fernandes Torres. »

« Concedam-se seis loterias a cada um dos hospitaes de caridade da Cachoeira e da villa da Barra do Rio Grande da provincia da Bahia.— Silva Ferraz. »

Julgada a materia discutida, são as emendas approvadas, e a proposição igualmente approvada para passar á terceira discussão.

Passa sem debate em 1.ª e 2.ª discussão a proposição da mesma camara concedendo uma loteria para a fundação de uma casa de misericordia na villa de Iguapé, em S. Paulo.

Passa sem debate em 1.ª e 2. discussão a proposição da mesma camara concedendo duas loterias para as obras da matriz da villa de S. Luiz, em S. Paulo.

Passa sem debate em 1. e 2. discussão a proposição da mesma camara concedendo duas loterias para as obras do hospital da Misericordia da villa de Jacarehy, em S. Paulo.

Passa sem debate em 1. e 2. discussão a proposição da mesma camara concedendo duas loterias para as obras da matriz da cidade de Ubatuba, em S. Paulo.

Passa igualmente sem debate em terceira discussão, e he approvada para subir a sancção imperial, a proposição da mesma camara concedendo duas loterias para as obras da igreja de S. Pedro, na cidade de Marianna, e igual numero para o acabamento do edificio da Santa Casa da Misericordia da cidade do Sabara', na mesma provincia.

Esgotada materia da ordem do dia, o Sr. presidente marca a ordem do dia, e levanta a sessão ao meio dia.

A ordem do dia da sessão seguinte he:

Primeira discussão da proposição da camara dos deputados concedendo licenças: 1.ª, ao desembargador Figueira de Mello; 2.ª, ao vigario José Dias de Oliveira Falcão; 3.ª, ao Dr. Villela Tavares.

Primeira discussão da proposição da mesma camara approvando as aposentadorias: 1.ª, ao desembargador Correa de Azevedo; 2.ª, ao secretario da provincia de Goyaz; 3.ª, o melhoramento de aposentadoria ao juiz de direito Luiz Paulino.

Segunda discussão da proposição do senado approvando a pensão concedida ao coronel Andrade Neves.

Terceira discussão da proposição da camara dos deputados mandando pagar o que se dever ao tenente reformado Joaquim José de Souza.

Terceira discussão da proposição do senado concedendo loterias em favor das igrejas matrizes de Santa Rita do Rio-Abaixo e Santiago, em Minas.

Terceira discussão da proposição da camara dos deputados, emendada na segunda discussão, concedendo loterias a beneficio das igrejas matrizes da villa dos Formigas e Monte-Claros e outras.

Primeira discussão das seguintes proposições da mesma camara concedendo loterias:

Uma a' matriz de S. Borja, provincia do Rio Grande do Sul;

Duas a' igreja de S. Leopoldo, provincia de S. Pedro;

Uma a' matriz do Pilar, provincia da Parahiba;

A's matrizes da provincia do Amazonas;

A' matriz de Santo Antonio da cidade Diamantina;

Ao hospital de Misericordia de S. João d'El-rei e a' matriz da Villa de Oliveira, em Minas Geraes.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 17 DE AGOSTO DE 1857.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

A' hora do costume, feita a chamada, e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O Sr. primeiro secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio da marinha, remettendo as informações pedidas sobre a pretenção do primeiro tenente reformado da armada Manoel Maria Ricalde.—A quem fez a requisição.

Dito do ministerio da guerra, enviando o requerimento dos empregados da pagadoria das tropas, no qual pedem augmento de ordenado.—A' commissão de pensões e ordenados.

Dito do ministerio da guerra, devolvendo o requerimento informado sobre a pretenção do capitão reformado Antonio de Ornellas Camara.—A quem fez a requisição.

Um requerimento de Manoel da Costa Abreu, pedindo ser naturalisado cidadão bresileiro.—A' commissão de constituição e poderes.

Dito da irmandade do Divino Espirito Santo da cidade do Recife, pedindo que por um acto lhe seja conferida a posse da igreja.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

São approvados sem debate os pareceres da commissão de pensões e ordenados:

Mandando ouvir o governo sobre a pretenção dos empregados do arsenal e contadoria da guerra.

Declarando que se não tome conhecimento sobre a pretenção de D. Maria Joanna Gualberto Fernandes.

Indefirindo a pretenção de Tito José Monteiro.

Mandando archivar o requerimento e mais papeis do administrador da mesa do consulado de Pernambuco João Xavier Carneiro da Cunha, por não ter que deferir.

He julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, um parecer da commissão de pensões e ordenados approvando a pensão annual de 1:200$ concedida ao conselheiro Diogo Soares da Silva Bivar.

He approvado sem debate o parecer da commissão de poderes, reconhecendo supplente do deputado pelo 12. districto da provincia da Bahia ao Dr. João Victor de Carvalho.

O Sr. Dantas, obtendo urgencia, faz algumas considerações, e offerece o seguinte projecto, que he julgado objecto de deliberação e vai imprimir para entrar na ordem dos trabalhos:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1. Para a eleição de senadores subsistirá a mesma divisão dos collegios eleitoraes feita em virtude da lei de 19 de agosto de 1846.

« Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da assembléa geral legislativa 17 de agosto de 1857.—M. Dantas. »

ORDEM DO DIA.

Continua a discussão dos artigos additivos á renda geral do imperio.

Leem-se mais e apoiam-se os seguintes:

« Os ordenados do official-maior, escripturario e porteiro do tribunal do commercio de Pernambuco ficam igualados aos que percebem os da provincia da Bahia.

« Os amanuenses de ambos os tribunaes perceberão 800$ em vez de 700$ que actualmente tem o de Pernambuco, e 600$ o da Bahia.

« Os ajudantes de porteiro tanto de uma como de outra repartição terão 500$.—Gonçalves da Silva.

« O producto dos 2 por cento addicionaes nos direitos de exportação da provincia da Parahiba do Norte será applicado ao melhoramento de suas vias de communicação.—Diogo Velho.—Toscano Barreto. Aragão e Mello. »

« Fica autorisado o governo a prestar uma subvenção annual de 20:000$ á provincia de Mato-Grosso para serem applicados em beneficio da instrucção publica da mesma provincia.—José Delfino de Almeida.—Peixoto de Azevedo.

« Se passar o artigo em que são elevados os vencimentos dos empregados dos correios, seja com a clausula de—desde já.—Baptista Monteiro. »

« Os vencimentos dos secretarios da faculdade de medicina ficam elevados a 2:400$000.— Costa Pinto. »

« Fica elevado a 1:000$ o ordenado do secretario da [illegible]

« Fica separada dos proprios nacionaes, e pertencendo por titulo perpetuo a irmandade do Espirito Santo da cidade do Recife, a igreja do antigo collegio dos Jesuitas da mesma cidade, da qual a referida irmandade ja' se acha de posse por concessão do governo.—Brandão. »

« Na reforma dos officiaes do exercito será contada, alem do respectivo soldo, a etape que elles vencerem no tempo em que forem reformados.—Brandão. »

« Os ordenados aos engenheiros em vez de 4:800$ —diga-se 4:000$.—Diogo Velho.—V. Pederneiras.—Cunha Mattos. »

« Fica o governo autorisado para vender ou aforar em hasta publica não só os campos do Rio Branco, na provincia do Amazonas, como os que existirem na do Pará, e que não forem necessarios, quer para as fazendas de gado nelles estabelecidas pertencentes ao estado, quer para algum outro serviço publico.—Serra Carneiro.—J. A. Correa.—Dias Vieira.—Araujo Jorge.—Aragão e Mello.—Araujo Lima.—B. de S. Bento:—Landulfo.—Silveira Lobo.—Pereira Pinto.—Salles.—Cerqueira Leite. »

Emendas ao artigo additivo assignado pelo Sr. Coelho de Castro e outros:

« Ao § 1. Depois da palavra raça acrescente-se—arabe.

« Supprimam-se as palavras do paragrapho até a palavra França.

« Ao § 2. Depois da palavra importancia acrescente-se—da criação cavallar.

« Nos §§ 3. e 4., onde se diz—caudelaria—diga-se —deposito.—Athaide. »

« He o governo autorisado a rever a tabella dos vencimentos dos empregados das secretarias da policia do imperio.—Alexandre Joaquim de Siqueira. »

« O governo fica autorisado a mandar pagar a Domingos Martins da Silva, o que se lhe dever da gratificação que devia perceber quando servio o lugar de varredor da imperial capella, substituindo a outro seu companheiro.—Silva de Miranda. »

« O governo fica autorisado a desapropriar os predios de particulares existentes na Ilha das Cobras e que forem necessarios para o serviço do arsenal de marinha e intendencia.—Sampaio Vianna.—J. A. Chaves.— J. Madureira.— Pinto Lima.— Pereira Franco.—M. Dantas.—Fernandes da Cunha. »

« Offereço como additivo o seguinte artigo do projecto n. 89 deste anno.—Luiz Carlos.

« Art. 1. Os mestres de instrucção elementar, de musica e de dansa da familia imperial perceberão os vencimentos designados na tabella junta:

« Materias que leccionam.	Ord.	Grat.
« Mestre de instrucção elementar.	1:200$	800$
« Dito de musica.	800$	800$
« Dito de dansa	800$	800$
« Somma.	2:800$	2:400$

« Sala das commissões, 29 de julho de 1857.—Pereira Franco.—Serra Carneiro.—Barros Pimentel. »

« Emenda ao additivo do Sr. L. A. Barboza:

« Se passar este, acrescente-se ao art. 1.: Ficando o governo autorisado a innovar o contrato feito com M. P. Ferreira Lage para tomar conhecimento da planta e plano das suas obras, e alterar as taxas itinerarias na secção áquem da ponte da Parahiba do Sul, procurando favorecer a companhia na diminuição possivel das obras contratadas, e não prejudicando o contrato feito com a provincia do Rio na parte que diz respeito a' direcção da segunda secção da estrada a que se refere o contrato de 19 de março de 1857.—Dr. Martinho.—Alexandre Joaquim de Siqueira.—Torres Homem.—F. Octaviano. »

« Os beneficios das loterias concedidas em favor dos estabelecimentos de caridade ficam isentos do pagamento de qualquer imposto.—Brandão. »

« Fica extensivo aos officiaes reformados da armada o beneficio que passar em favor dos reformados do exercito.— Pederneiras.—Pinto Lima.—B. de Porto Alegre.—Peixoto de Azevedo. »

« (Correio da provincia de Minas).—Na tabella onde se diz—fiel do thesoureiro 200$—diga-se 500$. —Athaide. »

« Fica o governo autorisado desde já a auxiliar com a quantia de 30:000$ annualmente a qualquer companhia que se encorporar para a navegação a vapor do Rio de S. Francisco em toda a sua extensão navegavel da villa da Boa-Vista para cima.—Fernandes da Cunha.—Antunes de Campos, e mais 23 senhores deputados. »

« Os ordenados dos professores de lithurgia dos seminarios do imperio serão igualados aos dos outros professores dos mesmos seminarios.—Pinto Lima, e mais 44 senhores deputados. »

« Artigo additivo ao 6: da segunda commissão de orçamento:

« Fica o governo autorisado para conceder desde já ao instituto dos surdos-mudos a subvenção annual de 5:000$, e mais dez pensões tambem annuaes de 500$ cada uma, a favor de outros tantos surdos-mudos pobres, que nos termos do regulamento interno do mesmo instituto forem aceitos pelo director e commissão, e approvados pelo governo.—Costa Pinto.—Fausto de Aguiar. »

« Fica o governo desde já autorisado a conceder á companhia de illuminação a gaz da capital do Pará a isenção de direitos sobre os objectos necessarios ao custeio.—Franco de Almeida.

« Supprima-se o art. 3. dos artigos additivos assignados pelos Srs. Rodrigues dos Santos e L. Pedreira, relativos a sacerdotes estrangeiros.—Pinto de Campos. »

« O governo mandará fazer as explorações e estudos necessarios para a construcção de uma estrada central, que partindo da villa da Boa Vista, na provincia de Pernambuco, passe pelos de Cabrobó, Ouricory e Exu' da mesma paovincia, e siga para a cidade do Crato, na provincia do Ceará, continuando até terminar na respectiva capital.—Brandão.—Araujo Lima.—Gonçalves da Silva.—Domingues da Silva.—Machado.—Cunha Figueiredo.—Antunes de Campos. »

(Acham-se presentes os Srs. presidente do conselho e ministro da fazenda.)

Oraram os Srs. Viriato, Barbosa da Cunha, Machado Souza e Martinho Campos.

A primeira commissão de orçamento pede para retirar o seu primeiro artigo additivo.

A camara consente.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente da para ordem do dia as materias anteriormente designadas.

Levantou-s a sessão as 4 horas.

S. PAULO.

8 de setembro de 1857.

Como na minha ultima carta lhe dei noticia da chapa de deputados provinciaes, em que assentaram as influencias do Mogymerim, justo he que lhe diga o que vai pelos outros circulos.

No de Arêas, a maioria he composta de homens que pertenceram ao antigo partido liberal; as dissidencias que nella appareceram em dezembro passado ainda não estão extinctas.

Consta-me que com excepção do Sr. Ribeiro de Andrada, todos os candidatos são residentes no circulo; a eleição, porém, deste senhor está segura.

O de Taubaté tem a mesma cor politica; se houver fidelidade ao convenio, que se fez por occasião da ultima eleição, sahirão eleitos tres candidatos de Guaratinguetá e um de Taubaté.

No da Parahybuna a victoria que acabam de obter os ultra conservadores na eleição primaria de Mogy das Cruzes, deu-lhes a maioria; além dos Srs. barão das Conchas e Corrêa, apresentam-se candidatos os Srs. Nebias, Penela, José Martiniano e Santos Cruz.

No do Rio-Claro os eleitores da parcialidade do Sr. José Elias teem maioria de um ou dous votos; porém o prestigio dos candidatos contrarios faz que geralmente se conte com o seu triumpho; estes candidatos são os Srs. Rodrigues dos Santos, Pinto Junior e commendador Souza Aranha.

No de Itu' o Sr. brigadeiro Tobias de Aguiar exerce uma influencia incontestavel e legitima; he de presumir-se portanto que a eleição recaia nos candidatos, que por elle forem apresentados, e como taes são geralmente indicados os Srs. Drs. Amaral, Barros, Vicente Eufrasio, e o mesmo Sr. brigadeiro.

No de Itapitininga, segundo se diz, não ha pessoas habilitadas, que nelle residam, e pertençam á maioria, cuja candidatura possa ser apresentada; por isso tem de receber candidatos de fora. Os que teem maiores probabilidades de triumpho são os Srs. Dr. Prates, barão de Tieté, Dr. Francisco Pinto, Pereira Chaves, e Dr. Manoel Bento. A modesta e voluntaria sujeição desses eleitores he na verdade admiravel.

No da Marinha continuam arregimentados os partidos que se combateram na eleição de dezembro. Diz-se que as influencias locaes pretendem repellir a imposição de nomes, e de compor a chapa de pessoas nelle residentes ou conhecidas por seus serviços; as candidaturas conhecidas são as dos Srs. Drs. Gavião, Ribas, José Bonifacio, padre Scipião, J. P. de Lima, Pereira da Cunha, Azevedo Marques, Benedicto Coelho e Jeremias filho.

No da capital ha uma salsadada que ninguem entende: os candidatos pellulam da terra como cogumellos, o circulo consta de varias potenciaszinhas eleitoraes, cada uma das quaes dispõe de 10 ou 12 votos, e quer dar o seu deputado. Ha além disto certos—faiscadores—de votos, que contam com boa copia de—promessas;—mas a experiencia tem mostrado que taes promessas são escriptas na aréa, porque, como dizia o Sr. Vasconcellos, em tempo de eleições até as—garantias da honra—ficam suspensas.

Diz-se que se pretende cerrar fileiras para excluir todos os candidatos liberaes, inclusive o Sr. Dr. Carrão, deputado do circulo, afim de dar uma prova da coacção com que foi feita a eleição de dezembro sob a influencia governativa.

Duvido, porém, que vá avante semelhante pensamento exclusivista, tão antipoda desta bem aventurada quadra de conciliação; demais he de esperar que os eleitores se revoltem contra a imposição de chapas, que só consultam—o arranjo de familias,—e onde os mais ineptos são os mais protegidos, e tratem de escolher o merecimento onde quer que elle se achar.

Falla-se nos seguintes candidatos: os Srs. Queiroz pai e filho, Amador, e Jacintho Ozorio, padres Valladão, e Mamede, Drs. Carrão, Azevedo, Mendonça, Silva, João Theodoro, Taques, Araujo, Sertorio, Cabral, etc., etc., etc.

Provavelmente a seguinte legislatura apresentará o facto curioso de varios nomes em duplicata, como sejam o dos Srs. Queiroz pai e filho, Raphael Tobias pai e filho, barão de Tieté e filho, Dr. José Alves dos Santos pai e filho, coronel Marcelino e genro; o Sr. Dr. Almeida Mello retirou-se para ceder o lugar ao filho.

As cadeiras da assembléa provincial teem perdido muito o seu antigo prestigio e importancia; o subsidio he de 6$400 diarios. Para se brigar tanto por um lugar que não dá consideração nem dinheiro, he preciso pois ser-se muito falto de uma ou de outra cousa, ou ser-se um Catão para trabalhar desinteressadamente pelo bem publico.

Felizmente nesta provincia o—catonismo—não he cousa rara.

Deixarei de parte a eleição provincial, e o formigueiro de candidatos que todos os dias vão surgindo para tratar de outros assumptos.

—O jury desta capital, cuja ultima sessão tanto custou a se abrir por não haver juiz de direito em exercicio na comarca, só trabalhou dous dias por não haver mais do que dous processos em termos de serem julgados. Este tribunal está prestando um grande serviço ao imperio, pois he na sua tribuna que ordinariamente se vão exercitar na luta da palavra os futuros advogados e parlamentares do Brasil; com effeito, ella quasi sempre he occupada pelos estudantes da faculdade, e jovens bachareis que fazem a sua aprendizagem.

—A força que a 19 do passado mez partio de Santos para frustar o desembarque de Africanos, que, segundo constava, ia ser tentado nas proximidades da barra do Capara, ja está de volta, tendo verificado a inexactidão dessa suspeita. Hoje o paiz repelle com horror esse trafico abominavel, e reconhece que foi uma das principaes causas do atrazo em que se acha. Entretanto o «Vinte e Cinco de Março», folha que se publica em Itu; sustenta a conveniencia de promover-se a emigração africana.

—Diz-se que os engenheiros incumbidos do estudos da serra do Cubatão pelos emprezarios da estrada de ferro desta provincia, ja concluiram os seus trabalhos, e partiram para a corte, levando a demonstração scientifica da praticabilidade do projecto.

Permitta Deos a sua prompta realisação, e com ella a aurora da civilisação, e da riqueza para a nossa provincia.

—Apezar dos esforços do digno chefe da policia interino o estado da segurança individual não he satisfactorio; he que sem duvida não tem elle a necessaria liberdade para organisar a policia como convém, e purifica-la desses capangas de eleições que ainda ha por ahi espalhados com as denominações de delegados e subdelegados. Não tratando dos ferimentos e outros crimes de menor gravidade, de que dão noticia as partes policiaes, mencionarei os seguintes homicidios:

Na freguezia do Amparo foi assassinada uma preta pelo feitor da fazenda a que ella pertencia, colono portuguez; o cadaver foi achado com um antibraço fracturado, o quadril deslocado e um grande ferimento, além de outros menores, que se estendia desde a região dos rins por toda a coxa e perna até o tornozelo.

Em S. Roque foi encontrado, mal enterrado em um vallo, o cadaver de um preto que mostrava ter succumbido a golpes de fouce; tinha 4 dedos da mão esquerda mutilados, e no hombro do mesmo lado um ferimento de grande extensão e profundidade.

Nesta mesma villa um crioulo de 10 annos de idade recebeu no ventre uma canivetada por onde lhe sahiram os intestinos; o golpe foi dado por outro menor.

Em Sorocaba um preto desfechou dous golpes de machado em um parceiro, que estava a dormir; os ferimentos foram qualificados mortaes.

A 30 do mez passado teve lugar a festa da irmandade de S. João na igreja da Consolação. Esta confraria foi fundada pelo Sr. Dr. Ottoni, com o philantropico fim de soccorrer os morpheticos pobres, que tanto abundam nesta cidade e provincia; porem, com a ausencia do seu illustre fundador, elle tem completamente degenerado, não obstante o subsidio que recebe dos cofres provinciaes, e esses miseros enfermos continuam a vagar ahi pelas ruas pedindo esmolas, e expondo ao publico o triste espectaculo de suas miserias. Com igual indifferença olha a santa casa da Misericordia para esses desgraçados.

No dia 31 installou-se no palacio do governo a sociedade Independencia, cujo fim he solemnisar o dia 7 de setembro, tem por presidente honorario o da provincia, e por effectivo o Sr. senador Queiroz. Por falta de tempo bastante para fazerem-se festejos dignos de tão grande dia, o directorio resolveu adia-los para o anno seguinte. Esta idéa porem foi geralmente aceita com sympathia, salvo pelos nossos homens que passam por ter dinheiro, os quaes, sempre que se trata de gasta-lo, empacam. Com effeito os nossos barões e os outros—capitalistas—assignaram apenas 20$, ou quantia ainda inferior na subscripção que se começou a correr para esses festejos.

O thesoureiro desta sociedade he o Sr. commendador Santos Silva, um dos homens de maior fortuna e probidade da terra.

—Comquanto a sociedade Independencia não podesse festejar o dia de hontem pela razão exposta, não passou elle, como nos annos anteriores, reduzido aos frios festejos officiaes.

A população mostrou mais algum esmero em illuminar a frente de suas casas; os habitantes do Piques illuminaram a pequena pyramide, que ha naquelle lugar, e ahi conservaram uma banda de musica até meia noite; o directorio do theatro mandou fazer uma pequena illuminação na frente deste edificio, e hontem o franqueou pela primeira vez ao publico depois do seu ultimo concerto, fazendo subir á scena uma nova peça; houve além disso a tarde a installação da sociedade dos artistas no palacio do governo, de uma sociedade litteraria no collegio do Sr. Dr. Mamede, e sessão magna do Atheneu.

Em todas estas sessões houve tão grande profusão de eloquencia, que me fez acreditar, que tive a fortuna de nascer entre um povo de Demosthenes.

Os directores dos festejos do collegio do Sr. Dr. Mamede, porém, mais avisados do que os outros, comprehenderam que sendo o homem uma—dualidade—he de mister satisfazer tanto a parte immaterial como a material, e conseguintemente fizeram seguir os discursos de uma bem servida mesa de doces, onde o crepitante champagne (esprimido nos lagares do Rio de Janeiro) veio ainda mais acender o sagrado fogo do patriotismo. Abstrahindo das incorrecções, e exagerações, que costumam apparecer nos primeiros ensaios litterarios da juventude, deve-se reconhecer, que entre os estudantes que frequentam a faculdade, ha na verdade talentos distinctos.

A creação da sociedade dos artistas pelo Sr. Dr. Pinto Junior tem-lhe ja acarretado alguns ciumes, porque receia se que se torne para elle um meio temivel de influencia sobre o povo. Não acredito, que tenha semelhantes vistas; mas se elle um dia conseguir independentisar os artistas das influencias que até aqui os tinham sujeitos, fará sem duvida com isso um verdadeiro serviço.

O theatro, depois das obras porque passou, acha-se mais elegante e asseiado; ellas, porém, não dispensam a construcção de um novo mais a par da população e civilisação desta capital, porque o actual, além de muito acanhado, tem vicios de construcção indestructiveis.

Houve tanta affluencia, que, segundo diz-se, venderam se bilhetes de camarote a 50$, e de platéa a 10$, cousa que nunca anteriormente se havia visto nesta nossa terra.

O espectaculo começou pelo hymno da independencia cantado pela companhia, e por algumas bellas poesias recitadas pelos Srs. Ribeiro de Andrada, Pinto Junior, e outros.

—O dia de hontem foi tambem illuminado pelo apparecimento de uma nova folha politica a «Lei», escripta em sentido hostil, ou pelo menos independente do governo, e politica dominante. Além do Sr. barão de Tieté concorrem pecuniariamente para a sustentação da folha mais 6 ou 8 pessoas, quasi todos empregados publicos, de cujos nomes não dou ja noticia por não ter pleno conhecimento delles. A gestão principal della foi confiada ao Sr. Manoel Bittencourt.

A respeito do novo presidente, ja se vai por aqui desanimando; e acreditando, que a vice-presidencia do Sr. Almeida será eterna. Venha um presidente qualquer, com tanto que seja illustrado, honesto, activo, que não entenda que a conciliação reduz-se a satisfazer a ambições e interesses pessoaes dos chefes dos velhos partidos, e saiba tornar-se independente delles, e pode contar com a adhesão e docilidade de toda a provincia.

(*Carta particular.*)

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *O caes do Capibaribe.* —Não se póde duvidar que com a construcção do caes do Capibaribe muita importancia se deu ao lugar, aliás tão necessaria para sua edificação, e aformoseamento da cidade; mas não se póde contestar que bem longe de ser aprazivel, se torna repugnante o transitar-se por elle, de dia pela muita areia, e a noite pela escuridão das trevas, em cujo véo se envolve muitas vezes o vicio, e o mesmo crime. Todos sabem que para esse caes deitam todos os fundos das casas do aterro da Boa Vista, que lhe ficam desse lado, e onde se offerece as melhores proporções para alguem se occultar, accrescendo ainda mais haver por esse caes uma communicação directa para os Coelhos, e dahi para os Afogados. Ora, havendo todas estas proporções, parece que alguma medida se deveria tomar para se prevenir o vicio e o crime, quando menos collocando-se alli oito ou dez lampeões para animar o transito nocturno, e afugentar por esse meio a todos quantos se fossem refugiar com a escuridão das trevas; mas essa medida não se ha tomado talvez por se ignorar desses inconvenientes que acabamos de apresentar, e devem ser observados, para por esse modo se poder julgar com a necessaria precisão. Com a presente narração não pretendemos outra cousa mais do que a utilidade publica, e he nesse sentido que pedimos a S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, para que tomando-a na devida consideração, se digne mandar indagar se he ou não exacto tudo quanto acabamos de referir, e no caso affirmativo deliberar a collocação desses lampeões.

— *Agradecimento.* — Agradecemos ao autor da carta que nos foi enviada sem assignatura, a censura feita aos nossos escriptos, e permitta que lhe respondendo na parte relativa ao que diz respeito estudantes» lhe digamos que o facto de ser estudante não autorisa a ninguem a praticar indecencias, e por conseguinte não nos intimida. Sabemos respeitar aos homens, e fazemos a devida excepção daquelles, cuja probidade os distingue, e não costumamos talhar carapuças senão para aquelles que as aceitam. Temos respondido, agora passaremos a satisfazer o seu pedido, prevenindo ao fiscal de Olinda para que lance suas vistas para um tal taberneiro no mesmo lugar, aonde se diz vende-se gato por lebre.

— *Uma idéa.* — Pedimos a illustrissima camara municipal para estabelecer uma postura em que obrigue aos moradores de sobrados a conservarem lampeões nos corredores das escadas, afim de prevenir os inconvenientes que podem resultar achando-se ellas as escuras, como em muitas casas acontece, ou a terem suas escadas fechadas.

— *Calçadas.* — Lembramos aos fiscaes para que tomem na devida consideração o máo estado em que se acham as calçadas, para evitar alguma queda.

— *Nova especulação.* — Alguem houve que em um desses dias pretendeu comprar um colléte de fustão, e os mandando ver a uma certa loja, vieram de mistura com os novos, outros muitos ja' servidos e bem servidos e até mesmo marcados com linha encarnada, que não obstante se achar desbotada, bem se deixava conhecer a quem pertenciam. A especulação não he má, talvez que esse logista pensasse que os colletes fossem para algum matuto, mas enganou-se.

— *Sorpreza.*—Somos informados de que na noite do dia 20 do corrente fôra um academico sorprehendido por dous individuos no caes do Ramos por occasião de ir buscar sua familia que fôra fazer uma visita. Dessa sorpreza resultou a exigencia de tudo quanto o Sr. Lacerda trazia, mas felizmente foi aquella uma das occasiões em que não trazia quantia maior de 2$; a qual pela maneira imperiosa e assustadora com que lhe fôra exigida, não duvidou entregar, recebendo em agradecimentos uma solemne descompostura, com o que ainda se deu por muito satisfeito.

— No dia 20 pelas 6 1/2 horas da tarde, passando o subdelegado da freguezia dos Afogados pela ponte de Motocolombó, ouvio gritos do lado da maré, como de quem pedia soccorro, e mandando immediatamente dous paisanos e um soldado examinar o que aquillo era, viram que tres meninos e um rapaz, trabalhador da estrada de ferro, que tinham ido a pé pescar nas pedras do arrecife quando estava a maré vasia, na volta, encontrando a maré ja' em meia enchente, e querendo passar não podiam vencer o canal e estavam prestes a ser cobertos pelas aguas que cresciam, senão fossem de prompto soccorridos, como foram. Meia hora de demora talvez ja' não existissem estas creaturas, ao menos os tres meninos.

— *Festa.*—Começou na madrugada de segunda-feira 21 o setenario de Nossa Senhora das Dores no convento de San Francisco. Consta-nos que a festa principiara' as 10 horas e meia em ponto no domingo 27 e as vesperas e *Te Deum* antes das 7 da noite.

— O vapor inglez «Medway», vindo do Rio de Janeiro e Bahia, conduzio os seguintes passageiros: D. Gabriel Willson, D. Richard, M. Paul Bret, Mr. Alexandre P. Willson, Julia Montimer, Francisco Raphael de Mello Rego.

Seguem desta provincia para a Europa; José Moreira Lopes, G. Bond e seu filho, Stefano Scapini.

— O vapor nacional «Paraná», sahido para o Para' e portos intermedios, leva a seu bordo os seguintes passageiros: João Gualberto de Missias, Antonio de Oliveira T. da Motta, José Leocadio de Souza Cardo, Joaquim Silvano de Macedo, José Nicoláo Pereira e 1 criado, João B. de Souza Carvalho Francisco Tavares Ferreira, Diogo V. Cavalcanti de Albuquerque e 1 um criado, Antonia Lourenço de Moraes, 2 desertores José Marinho de Faria e Joaquim Pereira de Freitas.

— *Hospital de caridade.*— Existiam no dia 20 do corrente 25 homens e 24 mulheres tratados pela caridade; 18 homens e 16 mulheres que pagam a casa e 14 praças do corpo de policia. — Total 97 doentes.

No dia 21 existiam 26 homens e 25 mulheres tratados pela caridade, 18 homens e 16 mulheres que pagam o casa e 15 praças do corpo de policia.—Total 100 doentes.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Occurrencias do dia 19 de setembro.

Foram presos: pela delegacia do segundo districto deste termo, Josepha Faustina de Lyra, e o pardo escravo Rufino, ambos para correcção.

E pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, o Hespanhol Antonio Dias Canoça, tambem para correcção.

Secretaria da policia de Pernambuco 18 de setembro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo recebido (no dia 16 do corrente) uma denuncia anonyma de que na rua das Cinco Pontas em uma taberna do Portuguez José Carreiro da Silva, havia polvora, que estava sendo vendida occultamente, communiquei ao delegado de policia do primeiro districto deste termo, o qual immediatamente dirigio-se a dita taberna, e deu a mais minuciosa busca, fazendo o mesmo na casa da residencia do referido Carreiro, e em uma outra casa vizinha, nada encontrou. Creio que a essa taberna he que se refere a Pagina Avulsa do «Diario de Pernambuco» de hoje sob a epigraphe—principio de incendio,—devendo declarar que ao meu conhecimento não chegou a noticia desse começo de incendio, que me parece nada ter sido, como se deprehende da mesma Pagina Avulsa.

Deos guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 18.

O Inglez More Collins, legitimou-se para obter passaporte para Inglaterra.

Os escravos Leandro, Mathias e Jose, obtiveram passaportes para a freguezia de Una, sendo alli entregues a seu respectivo senhor.

— 19 —

O Portuguez Antonio José Pereira, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Diario de Pernambuco.

Temos á vista jornaes do Rio ate 15 e da Bahia até 19, dos quaes foi portador o vapor inglez «Medway.»

Por decreto de 12 foram nomeados:

Official maior da secretaria da thesouraria de fazenda da provincia de S. Pedro, João Cavalcante de Mello e Albuquerque, official da mesma.

Official da secretaria da thesouraria de fazenda da mesma provincia, José Maria de Bittancourt e Silva, ex-quarto escripturario do thesouro nacional.

Foi aposentado no lugar de thesoureiro da thesouraria de Mato-Grosso, por decreto de 29 do passado, Florencio de Souza Neves, e nomeado para o substituir Raymundo de Assis Monteiro.

Pela secretaria do imperio foi expedido o figurino submettido a approvação imperial, e que deve servir de modelo a borla e capello dos doutorandos de medicina da Faculdade da côrte.

Corria que o desembargador Florencio de Araujo Soares seria removido da relação da Bahia para a da côrte.

O Dr. José Manoel Duarte Lima foi nomeado secretario da presidencia provincia de S. Pedro do Sul.

Foi agraciado com o habito de Aviz o Sr. major do 8.º batalhão de infantaria João do Rego Barros Falcão.

Le-se no «Jornal da Bahia»:

« *Naufragio do hiate Boa-Sorte.*—Depois da noticia que hontem demos sobre o naufragio do hiate Boa-Sorte, soubemos, por informações dadas pelo marinheiro, que fazia parte da tripolação daquelle barco (unica pessoa que se salvou), que pelas 7 ou 8 horas da noite do mesmo dia, na altura do Rio Vermelho ou Armações, mandando o mestre fazer manobrar para virar, aconteceu que arrebentassem os cabos ou cordas, que prendiam cargas presas á amurada, adornando o hiate de momento de tal forma que os passageiros que se achavam dentro dos camarotes não tinham tempo de sahir delles.

« Suppõe-se que morreram 7 pessoas da tripolação e os seguintes passageiros: — Ismael Valeriano Ribeiro Camara, J. Tavares de Souza Raposo, Jose Telles da Silva, Antonio Tavares de Souza Raposo, Joaquim Antonio de Oliveira Pedral, Jose Victor dos Santos e Pedro Jose da Soledade.

« Corria hontem a tarde que o cadaver do mestre Joaquim dos Santos Pastor dera a costa, agarrado a um bahú.

« Consta que o hiate levava ao convez tanta ou maior carga do que no porão, e que a capitania do porto, tendo disto sciencia embargara a sahida, a vista do artigo do seu regulamento, que prohibe a sahida de barcos com carga ao convez, mas não sabemos como se desembaraçara dessa ordem; o que diz, porem, o marinheiro he que a porção de carga prohibida passara se com facilidade de pôpa á prôa.

« Consta tambem que o mestre recusara seguir no navio, allegando aquelle estado de perigo que corria a embarcação, mas que por pedidos accedera seguir viagem.

« A' vista deste tão lamentavel successo, pedimos á quem compete que não consinta que sigam viagem os barcos no estado do hiate, assim como que haja uma severa inspecção sobre este grande numero de navios de cabotagem, que em um estado miseravel continuam a navegar em nossos portos.

« *Secca.*— Um dos nossos assignantes do Tucano participa-nos que a secca ahi, e na circumferencia de 10 leguas, continua com seus estragos assustadores, conservando a farinha o preço de 16$000 a quarta, e que por isso a reunião das freguezias no centro do circulo no 1.º de novembro he de uma impossibilidade absoluta; que alli se havia dado uma tentativa de morte, praticada por João Pereira de Oliveira e seu irmão Deocleciano Pereira de Oliveira, e cunhado João Manoel de Andrade, lamentando a falta de policia naquelle termo, onde, depois da demissão do 1.º supplente do delegado, nenhum outro havia entrado em exercicio, por não estarem juramentados.»

Sahio no dia 17, da Bahia para este porto, a sumaca «Amphitrite» com varios generos.

Achavam-se á carga para este porto:

No Rio, os brigues «Triumpho» e «Almirante.»

Na Bahia, o patacho «Amazonas.»

Communicados.

A primeira representação de Pedro, drama em cinco actos, do Sr. Mendes Leal Junior, em a primeira noite da empreza do Sr. Germano Francisco de Oliveira.

Tantas vezes tem sido apreciado o merito dramatico do Sr. Mendes Leal Junior, tão conhecido ja he seu talento pelas diversas producções litterarias que tem dado á publicidade, que tornar-se-ha fastidioso àquelle que se propozer a aprecia-lo agora, depois de outros que o tem feito com toda a perfeição, principalmente se sua apreciação for, como esta he, um elogio a seu distincto talento, e uma homenagem ao seu merito incontestavel; todavia, tendo-se representado pela primeira vez «Pedro», um de seus bellos dramas, e havendo-o sido no theatro de Santa Isabel, permittido nos será que em poucas e desengraçadas linhas digamos o que sentimos, e exprimamos, se he possivel, as impressões que recebemos, ao menos para que o eximio escriptor veja que suas producções são estimadas aqui, e que Pernambuco se presta a circumdar de brilho seu nome ja tão illustre no dominio das lettras.

O drama, que acaba de pôr em scena o Sr. Germano Francisco de Oliveira, actual emprezario do theatro de Santa Isabel, e foi representado nas noites de 7 e 9 do corrente, he a fiel reproducção de um dos quadros de nossa sociedade; e, comquanto o Sr. Mendes Leal Junior tivesse por fim apresentar o que observara em sua patria, seu drama pôde servir-nos de lição, porquanto encerra verdades, que estão ao alcance de todos, e as paixões, que elle exprime, são naturaes; mostrando a variedade das situações que seu autor he um excellente observador e sabe pintar com viva cores o que lhe cahe debaixo dos olhos.

Se o theatro he, como se cria antigamente e ainda creem muitos, uma escola de costumes, o drama do Sr. Mendes Leal Junior he uma preciosa lição que nos deu o distincto escriptor por intermedio do Sr. Germano Francisco de Oliveira, de quem se diz amigo; e este, estreando sua empreza com a representação desse drama, que nunca havia sido representado em theatro algum, promette-nos uma bella serie de espectaculos, que justificarão seu bom gosto e o desejo de que se acha possuido. O drama do Sr. Mendes Leal Junior teve duas representações successivas, que foram muito concorridas; mas nem todos que amam o theatro, o viram, e entre os que poderam obter lugar para uma das duas noites, alguns houve, que o não comprehenderam bem, ou o não apreciaram devidamente. Digamos em poucas palavras o que encerra esse drama.

Quem assistir a uma representação de «Pedro», ha de comprehender que o Sr. Mendes Leal Junior quiz mostrar que os homens, que se acham nas mais elevadas posições, ou herdaram um nome illustre, podem ir descendo em consequencia de seus vicios e más paixões, e perder-se nas mais baixas camadas em que se aninha a crapula, entretanto que aquelles, que são pequenos por seu nascimento, e sabem aproveitar-se dos nobres instinctos com que foram dotados, podem ir-se elevando a força de dignidade, perseverança e trabalho, e ennobrecendo-se tanto que cheguem ás posições mais elevadas, de sorte que no fim de algum tempo estes se achem em inteira opposição com aquelles; e que prova que o grande não deve ser orgulhoso pelo lugar que occupa na sociedade, se não cuida de mante-lo com dignidade, e o que o pequeno não deve desanimar considerando no futuro, pois que com vontade forte e trabalho aturado póde aspirar as posições mais altas. Desenvolvamos isto com a exposição resumida do mesmo drama.

Pedro, papel principal do drama do Sr. Mendes Leal Junior, he o filho do mordomo do conde de S. Thiago: rapaz dotado de bellos instinctos e abrazado pelo amor, que desde seus primeiros annos se foi apoderando de seu coração, mas descendente de um homem pobre e sem gerarchia, e amando a filha de seu amo, não podia esperar que seus desejos fossem realisados; porquanto a isto se oppunha a desproporção das posições sociaes, em que muito considera a aristocracia. Se em seus annos de infancia o filho do mordomo do conde de S. Thiago viveu em contacto com sua filha, e em seus brincos não consideraram elles nessa desproporção, a educação e as adulações não tardaram em ir fazendo comprehender a esta que Pedro não era o homem, a quem devia ligar-se; infelizmente quem ama se esquece ou não pensa em todo isto, e o filho do mordomo não pôde evitar que o amor se fosse assenhoreando de seu coração, e que a sinceridade e vehemencia desse sentimento o levasse a dizer a Maria, filha do conde, o que se passava em sua alma. Posto que Pedro não desconhecesse a posição elevada do conde de S. Thiago, e, comparando-a com a de seu pai, visse que a sua era muito humilde, todavia, impellido pela ardente paixão, e, aproveitando-se da occasião, que lhe parecia opportuna e lhe offerecia o encontro que tivera com Maria em uma noite de baile, julgou que poria termo aos seus soffrimentos, soffrimentos que as adorações de que sua amante se via cercada, augmentavam e tornavam mais pungentes, se lhe dissesse o que sentia, assim o fez; mas Maria, já esquecida do que se passára nos seus primeiros annos, e embriagada pelas adulações que lhe prodigalisavam, irrita-se com a confissão de seu companheiro de infancia, trata-o com desdem, e até reputa ousadia o ter elle escripto alguns versos apaixonados em seu «album», que este encontrára sobre uma das mesas do salão, e em que tantos outros, que o não valiam, já haviam escripto.

Se o que Pedro lhe disse tivesse sido ouvido por Maria quando viviam juntos na casa de campo de seu pai, suas palavras lhe seriam agradaveis, e ella desejaria ouvi-las muitas vezes; mas a filha do conde de S. Thiago ja' não era a mesma: o orgulho tinha-se amparado de sua alma e excitava-lhe a vaidade, depois que via que tantos se abatiam diante della; e, conhecendo a distancia que havia entre a filha de um conde e o filho de seu mordomo, as palavras de Pedro não podiam deixar de ferir-lhe esse orgulho, embora essas palavras fossem sentidas e respirassem toda a sinceridade de uma alma pura e nobre que conhece o seu valor, e vê no futuro a esperança da realisação de seus sonhos de gloria. Pedro conhece que fôra além do que devia: não por si, e sim, por seu velho pai, que como elle disse, só commettera um erro em sua vida, —a de dar educação superior a seu filho—, pede-lhe perdão, e Maria, depois de ver devorada pelas chammas a pagina de seu «album», em que Pedro havia escripto versos que só de um coração inflammado podiam partir, promette-lhe nada dizer do que se havia passado a seu pai; entretanto sua leviandade a leva a communicar a seus adoradores que seu amante lhe tinha feito versos, e elles, julgando extraordinario que o filho de um mordomo seja poeta, prorompem em gargalhadas e escarnecem de Pedro.

As gargalhadas dos adoradores de Maria chegaram aos ouvidos de Pedro, que não sabia que era delle que se riam: apos as gargalhadas seguio-se o escarneo directo; mas Pedro tem orgulho, e lhes falla de modo a mudar o riso em colera. Suas palavras cheias de dignidade ferem a susceptibilidade desses insolentes, que só tem a fazer valer um nome que elles não honram, e se esquecem que existe Deos, e que, assim como a natureza não consulta o nascimento quando distribue o talento, assim tambem o vicio degrada todos aquelles que ataca sem olhar para as posições sociaes, nem para os antepassados. Os escarnecedores de Pedro julgam-se offendidos pelo que este lhes diz e o provocam a um duello; mas o filho do mordomo do conde de S. Thiago recusa-se a bater-se, não porque lhe falte coragem, pois que a homens semelhantes, esta nunca falta, e sim, porque um duello nesse caso seria, como elle diz, ou um simulacro vão, ou um crime atroz; e para que proceda por este modo he preciso que grande seja o esforço e poderoso o motivo, o que por certo não comprehendem homens da tempera desses que o provocaram.

Todas as occurrencias dessa noite de baile tornavam impossivel a continuação de Pedro em casa do conde de S. Thiago, e elle já o havia dito a Maria. Se Pedro era de condição obscura, não deixava por isto de ter uma alma ornada das melhores qualidades, e sua vontade era forte : assim, pois, com a educação cuidadosa que havia recebido, o mundo era um vasto campo em que seu espirito faria conquistas que o elevariam ; entretanto, o conde de S. Thiago, que se havia dado ao jogo, era um desses homens que o vicio escolhe para sua victima, mostrando-se por esta maneira imparcial. O conde, á força de perder o que possuia e havia herdado, foi empobrecendo, entretanto Pedro, elevando-se pelo seu talento, perseverança e trabalho, teve de cruzar-se com aquelle em sua carreira social, e não tardou que o plebeu se visse muito alto, e que o fidalgo se achasse na crapula ; mas nem a gloria nem a fortuna poderam suffocar o amor sincero do filho do mordomo do conde, e, podendo tirar vingança de seus triumphos, como fariam outros, só se prevalecia de sua posição para ir amparando aquella que recebera com tanto desprezo suas palavras affectuosas ; é, sem essa dedicação, Maria não teria deixado de ser victima das seducções ou brutalidades daquelles que haviam frequentado os salões de seu pai, e só espreitavam occasião favoravel para satisfazerem os seus criminosos desejos.

Tendo-se elevado por seu talento e trabalho perseverante, Pedro conhecia a sua posição ; mas não abusava dos meios que esta lhe facilitava : pelo contrario, tornando-se, por assim dizer, o anjo da guarda de sua amante, não conseguio o que desejava senão pela nobreza de seu procedimento. Maria, perdendo as illusões que a sociedade em que vivia seu pai lhe havia feito ter, foi pouco e pouco conhecendo quanto era digno de estima aquelle que amava-a sem deixar de ser respeitoso, e sincera a sua paixão ; e, não podendo esquecer-se de suas humilhadoras palavras, proferidas quando Pedro lhe abrira seu coração, via-se perseguida pelos remorsos ; entretanto seu amante, só cuidando de ser util áquella a quem votara uma dedicação sem limites, fazia o que podia para cerca-la de protecção, sem humilha-la. Qualquer outro, lançado nas vagas do mundo politico, ter-se-hia esquecido do que se havia passado em seus primeiros annos ; qualquer outro, deslumbrado pela posição elevada e brilhante que havia conquistado com sua habil penna e eloquente palavra, teria pretendido alguma daquellas que se julgariam felizes e honradas com sua preferencia ; mas Pedro amava sincera e apaixonadamente a Maria, e por isto, perdoando-lhe a sua repulsa naquella noite de baile, só desejava realisar os sonhos de sua infancia. Se por vezes achou-se depois em contacto com Maria e lhe deu provas de que ainda era o mesmo homem, dedicado até o sacrificio de sua vida, como mostrou-o quando salvou-a do incendio que devorara a casa de seu pai, nem era elle que ia ao encontro de sua amante para que cedesse aos seus desejos, nem lhe dizia o que aventurava naquella noite fatal, em que deixara a casa do conde de S. Thiago : sua amante, sem fortuna, e por fim sem pai e sem protectores, pois que o jogo havia levado tudo, só podia encontrar recurso na morte. Reduzida á miseria e ao abandono, poderia ella aspirar á mão de um homem, que por seu talento se havia elevado tanto e já era ministro, e que com seu trabalho tinha podido enriquecer-se, principalmente se esse homem houvesse sido por ella repellido com desprezo em situações bem diversas ? Não, por certo, e ella o sabia ; mas Pedro, que já ia conhecendo quão vãas são as glorias que dá a politica, e tinha perdido uma boa parte de suas illusões, comprehendeu que nada era mais nobre do que descer até aquella que lhe havia dito que nunca desceria ; e, quando esta já não tinha que esperar dos homens senão a humilhação e a deshonra, Pedro offerece-lhe sem ostentação a sua mão, dando por este modo prova de que só ha uma verdadeira nobreza, que he — a da virtude e do talento.

O drama do Sr. Mendes Leal Junior, de que nos occupamos, abunda em situações que fazem sobresahir o talento de seu autor : sua linguagem florida, a nobreza dos sentimentos que exprime e os caracteres que pinta o tornam uma obra preciosa, que brilhará ao lado dos «Dous Renegados,» do «Mascara-Negra,» de «D. Maria de Alencastro» e de tantas outras do habil escriptor, em que elle ha justificado a reputação que as suas primeiras producções lhe tinham grangeado ; e, se «Pedro» não satisfaz aquelles que só acham prazer em tem emoções quando assistem a representação de dramas, que se tornam notaveis pelos gritos e exagerações, ou pelos golpes que se descarregam ou se recebem, he elle digno de apreço pela elevação do pensamento, pela verdade que exprime e naturalidade dos acontecimentos ; e isto, em nossa opinião, vale mais do que todos esses gritos, todas essas exagerações e todos esses golpes.

Na representação do drama do Sr. Mendes Leal Junior o Sr. Germano Francisco de Oliveira, que encarregou-se do papel de Pedro, mostrou talento, e deu provas de que em suas viagens recebeu boas lições : comprehendendo perfeitamente o caracter do papel que escolhera, representou-o bem, não se excedendo, como fariam alguns, em gestos e gritos ; e, sentindo o que tinha de exprimir, soube ser fiel interprete do autor, que por isto, além do mais, deve ser-lhe grato. Diversas foram as situações em que o Sr. Germano Francisco de Oliveira, satisfez os conhecedores da arte dramatica e deu-nos o prazer de provar o que por vezes temos dito, isto he, que por maior que seja o talento que se recebe da natureza, he preciso que se lhe dê cultura, afim de que se aperfeiçoe.

Se no papel de Pedro o Sr. Germano Francisco de Oliveira, mostrou que os estudos aperfeiçoam o talento e satisfez a todos mesmo os mais exigentes, a Sra. Manoela Lucci, não lhe ficou abaixo, e no papel de Maria, apresentou-se sensivel e nobre, vertendo lagrimas que pareciam partir do coração ; sendo digna de todo o elogio na ultima scena do quarto acto, quando seu pai, já não tendo o que perder, apodera-se da cruz de ouro que sua mãi lhe dera antes de morrer, e vai sacrifica-la ao jogo. O papel do conde de S.-Thiago, em que o Sr. Mendes Leal Junior, poz em luta o amor paterno com a paixão do jogo, foi bem representado pelo Sr. Sena, não obstante os seus soffrimentos physicos que o embaraçam de fazer melhor, como podem dize-lo os espectadores.

Para que se apreciasse devidamente o drama do Sr. Mendes Leal Junior, era preciso que o expozessemos acto por acto ; mas isto nos levaria muito longe. Preferimos pois dizer o pensamento do autor, e a maneira de que se servio para levar a effeito a sua realisação. Se com isto não satisfazemos aquelles que dão grande importancia a minuciosidades, não embaraçamos que outros digam mais e melhor, e teçam coroa mais rica de flores ao autor de todos esses dramas que por si só bastariam para dar reputação a quem o não tivesse, e nome aquelle que de nome precisasse para brilhar.

ULTIMAS REFLEXO'ES SOBRE O NOSSO ESTADO INTERNO.

IV

Promettemos em um dos nossos anteriores artigos fallar especialmente da comarca de Goianna ; vamos cumprir a nossa palavra. Ja tratamos dos interesses materiaes daquella comarca, agora cumpre levar a analyse aos interesses civis e politicos, ou aos interesses moraes, que são, por assim dizer, os que devem preceder a todo e qualquer convenio para beneficio commum. Sem accordo, sem mutuo sacrificio de paixões violentas nas aras do patriotismo, nada se podera conseguir agora, e muito menos para o futuro.

Existem por ora duas parcialidades em Goianna, a que não faremos a honra de chama-las partidos : são meras parcialidades, em que se acham divididos os dous partidos politicos outr'ora existentes. Nenhum principio, nenhuma idéa politica ou social as distingue. Antes eram conhecidos os partidos pelas suas denominações, isto he, praeiros e guabirús, ou liberaes e conservadores ; os primeiros queriam reformas nas instituições do paiz ; os segundos opinavam pela sua conservação. Eram pois as instituições civis e politicas o campo, onde se debatiam os dous partidos, tendo por bandeiras o progresso e a immutabilidade.

Em Goianna porém as parcialidades não tem principios, e adoptaram por bandeiras dous nomes (alias respeitaveis) cujas influencias se procura elevar ; não tanto uma sobre a outra, mas com exclusão absoluta de uma ou da outra. Ora, nós julgamos pelo contrario, que a comarca de Goianna he bastante extensa, populosa e rica para que ambas possam caber nella e viver muito á sua vontade, sem necessidade de que uma suffoque a outra pelo seu peso ou pela sua posição official.

Achamos muito justo, que os homens collocados em certa ordem, e a quem a fortuna mimoseou com os seus presentes, procurem elevar-se até a altura dos seus merecimentos ; e ainda mais, que queiram fazer valer a influencia dos seus haveres e das suas relações em beneficio da sociedade ; porque he justamente a este procedimento, que chamamos influencia benefica ; mas não julgamos que a nobre emulação, que pode chamar ao mesmo campo de benevolencia e da generosidade um, dous ou mais campeões, seja motivo de queixas, de odios, de discordias e de mesquinhas e tristes rivalidades. Admittimos a emulação como uma virtude, mas a rivalidade he um vicio, he um peccado porque, he filha da inveja.

Quando assim nos exprimimos, fallamos em geral sem nenhuma applicação aos chefes das parcialidades, a quem alias respeitamos ; e se alguma allusão póde dar-se he tão sómente quanto ao processo seguido até agora pelos membros ou adherentes nessa luta, que travaram entre si, talvez sem o consentimento ou annuencia dos mesmos chefes. Agora faremos uma exposição succinta das accusações, queixas ou imputações, que reciprocamente se fazem as duas parcialidades.

Diz uma dellas aos seus contrarios : vós pertenceis a uma familia, que, posto tenha alguns membros sãos e respeitaveis, he em grande parte corrompida e desmoralisada pelos seus crimes, e pelas perseguições que exerceu contra os liberaes em 1849. Vós pretendeis uma influencia, que nunca podereis obter, por isso mesmo que ha outras pessoas, que a tem em maior escala, e dispõe della em utilidade da comarca. Vós sois mais do que exigentes com a vossa influencia, porque pretendeis excluir de toda a participação nos cargos publicos a todos quantos não partilham a vossa preponderancia, ou não commungam na mesa dos vossos interesses. Vós proclamastes como principio inconcusso de patriotismo um bairrismo perigoso, porque exclue até os proprios habitantes da comarca, proprietarios e alli domiciliados ha muitos annos.

Ainda vai mais longe a vossa pretenção, porque pretendeis fundar a vossa influencia sobre a autoridade publica, exercendo uma pressão descommunal sobre todos os empregados, que não se prestam aos vossos caprichos e aos vossos desmandos ; pretendeis até uma submissão completa, senão uma servilidade que desmoralisa o principio de autoridade. Abusais dos cargos que exerceis, afim de elevar a vossa influencia sobre todos aquelles que se não prestam as vossas exigencias ou aos vossos caprichos. Finalmente sois as harpias da comarca, que tudo polluis, que tudo sujais com as vossas mãos impuras. Provocais a cada momento os vossos contrarios, lançando-lhes baldões e convicios que nunca tiveram, e até inventando crimes que nunca commetteram.

Diz por sua vez a outra parcialidade : sois vós os ingratos, a quem acolhêmos com benevolencia, e abusastes da nossa hospitalidade. Sois vós, os vossos adherentes e apaniguados que perseguiram os liberaes em 1849, e ainda depois dessa epoca por um recrutamento violento, por prisões que só tiveram fim quando nós interviemos a seu favor. Tendes faltado a todos os compromissos de honra, a todas as promessas, a todas as convenções ; e ultimamente trahistes o governo, que se havia fiado na vossa palavra ; fizestes ainda mais, abusastes da autoridade publica para vossos interesses, e no dos vossos clientes.

Pertencendo a um partido politico, commungando as mesmas idéas, retalhastes vosso proprio partido, e introduzistes nelle a discordia e a desconfiança. Chamando para vossa parcialidade a pessoas estranhas á comarca, fostes o primeiro a menosprezar os interesses locaes ; e não he de admirar que reagissemos em sentido contrario ; e todavia sacrificámos as nossas affeições na ara da patria, quando o governo exigio de nós esse sacrificio. Chamais-nos exclusivistas, e vós mesmo, a vossa posição social e a vossa importancia em Goianna desmentem esta vossa asserção.

Ora pois, até aqui o que se tem dito reciprocamente as parcialidades, além de uma grande doze de apodos, doestos, diatribes, insultos pessoaes de toda a especie, descomposturas de todo o genero.

Sera' tudo isto verdade por verdade, ou calumnia por calumnia ?

He a pedra do escandalo lançada de parte a parte pela funda de David. Entretanto se ha em tudo isto alguma apparencia de verdade, ha tambem cento por cento de calumnia. He mister que os homens mais grados e respeitaveis de Goianna tenham perdido o sizo, ou a intelligencia, para que lhes escape a primeira vista quanta somma de injuria não lhes cabe pela miseria e pela degradação de suas proprias condições. Se a alguem pode convir este estado violento de soffrimentos moraes, não sera' de certo a nenhum dos habitantes daquella comarca.

Entendemos que os partidos politicos tenham interesse em lisongear o amor proprio e até os erros e prejuizos do povo para chama-lo a seus fins, ou diminuir a importancia do partido contrario ; entendemos que os odios politicos se perpetuem com as idéas, principalmente nos paizes novos, onde as instituições não tem essas raizes seculares, que constituem a crença da nação ; mas entre as parcialidades o povo deve ser inteiramente estranho a essas lutas de interesses individuaes, porque nellas a causa publica em nada interessa, ou pelo contrario póde perigar entre as convulsões da anarchia ou entre as vinganças pessoaes.

As parcialidades de Goianna devem ser muito fracas, se entendem que não podem viver em communidade, ou que seus interesses exigem completa exclusão uma da outra. Ainda assim, ellas não poderiam vingar, ameaçadas como estão pelo descredito, que esses repetidos baldões devem ter-lhes lançado sobre a sua vida publica. Quão vergonhoso não he esse estado de mutua selvageria, a que se vêem hoje reduzidos homens proeminentes pelas suas posições sociaes, pela sua origem, e até pelos seus haveres ! ! Se não he um erro de intelligencia ou desvio da razão, deve ser então um castigo do céo.

Tanto peior para elles se se não arrependem em tempo, e não pedem a Deos perdão de suas culpas.

A paz deve ser para Goianna a principal condição de sua existencia ; a harmonia entre seus habitantes outra condição de sua prosperidade. Maldição sobre aquelle que ferisse o seio da patria, provocando a discordia ou a guerra entre seus filhos. Para que Goianna seja grande, rica e opulenta, convém que a riqueza, que a importancia e a opulencia se estendam a todos, de maneira que todos vivam contentes e satisfeitos, que todos possam concorrer com o seu contingente para as necessidades communs.

O odio sempre foi máo conselheiro ; não he, por tanto, o odio que nos inspira ; e se não temos grandes relações ou muitas affeições em Goianna, tambem não temos um inimigo, ou pessoa que nos mereça a menor desaffeição ; pelo contrario temos até muita sympathia pelo torrão donde sahiram alguns dos nossos progenitores ; alli temos uma parte da nossa propria familia ; por tanto não somos guiados pelo odio, nem por paixões de interesses mesquinhos e vulgares, e muito menos por vinganças, que para ellas não temos o menor motivo.

Se tomamos parte nessa luta desgraçada he com o interesse, que devem inspirar a todo homem honesto a honra e a gloria do seu paiz. Desejariamos que prosperassem todas as nossas comarcas, porque a sua prosperidade he a de toda a provincia ; porque Pernambuco tem perdido muito na escala politica por essa exageração, que nos acompanha em todos os nossos pensamentos, em todas as nossas palavras, e em todas as nossas acções.

Accusam-nos de exaltados ; desmintamos, pois, aos invejosos que nos calumniam, porque temem a importancia que podemos alcançar pelo que valemos hoje, e muito mais pelo que amanhãa poderiamos avaliar ; desmintamos aos nossos inimigos pela moderação da nossa conducta, e até mesmo por uma estudada prudencia.

Temos dado conselhos, que ninguem nos pedio, he verdade ; mas são elles dignos de aceitação ? Convém elles aos habitantes das nossas comarcas, e especialmente á de Goianna ? Se convém, esperamos que os aceitem, e com elles a promessa de concorrermos com as nossas forças para realisa-los, quer moral, quer materialmente.

A unica recompensa que desejamos, seria a paz e a concordia estabelecidas entre os habitantes de todas as comarcas, hoje abysmadas nesse golphão immundo de acrimoniosas recriminações ; seria uma fraternidade sincera, um accordo mutuo para applicarem as suas forças, toda a sua actividade em prol dos interesses moraes e materiaes de todas as suas localidades, porque todas são susceptiveis de grandes melhoramentos.

Agora duas palavras aos differentes chefes das parcialidades. Se sois dignos da honra ou da importancia que vos cabe pelas vossas posições sociaes, pelos vossos haveres, e pelas vossas virtudes, fazei de tudo isto um escudo, não contra, mas a favor do vosso torrão ; empregai tudo isto em beneficio das vossas localidades ; abjurai os vossos odios e as vossas reciprocas desavenças ; e no altar da patria consumai o sacrificio de todas as vossas paixões. Então não sereis grandes nem honrados, porque sois temidos, mas porque sereis abençoados pela mão de Deos e dos homens.

Aristides.

Publicações a pedido.

Uma lagrima sobre o tumulo do Sr. Victorino de Castro Moura.

A morte acaba de roubar do seio da sociedade áquelle que toda a sua vida foi um complexo de virtudes, sua honradez, seu amor ao proximo, sua caridade para com os necessitados jámais será esquecida por todos aquelles que participaram dos seus beneficios.

O Sr. Victorino de Castro Moura já não existe ! ! sua morte veio cobrir de luto todos aquelles que tinham a honra de communica-lo, no seu peito palpitava um coração benefico, nelle se divisava um caracter de uma alma compassiva ; a honra e a virtude erão suas divisas, sua morte não só foi sentida pelos homens que conhecia a sua probidade como por aquelles a quem elle servia de lenitivo aos seus soffrimentos : por isso conduzido pelo dever da amizade, venho hoje, no meio de tanta dor, verter uma lagrima sobbre o seu tumulo.

Mas como poderei mitigar tanta dor, tantas saudades que me ficaram de um verdadeiro amigo ? com tudo uma unica lembrança vem suavisar meu coração, e he que Deos sendo misericordioso, bom e justo, não deixará de ter recebido no céo aquelle que na terra espalhou com mão bemfazeja tantos beneficios, soccorrendo os opprimidos no rigor de suas necessidades.

A maior, a mais aprazivel recordação que elle deixou aos seus amigos são as suas virtudes, por isso lembremo-nos que o repouso dos justos he na mansão eterna.

A terra lhe seja leve.

Recife 23 de setembro de 1857.

João de Santa Rosa Muniz.

VANTAGENS DO METHODO CASTILHO SOBRE A VELHA ROTINA.

S. M. F. El-Rei D. Pedro V. acaba de recommendar a reforma da instrucção primaria as camaras legislativas, que tem de dar principio a seus trabalhos em novembro proximo futuro, e por isso he de rigoroso dever de todos os que temos estudado, analysado, e ensinado pelo methodo Castilho, expormos clara e explicitamente as vantagens que alcançamos, com este insigne methodo, sobre a antiga rotina, que d'antes seguimos, e posto que falte-me o cabedal preciso para a demonstração logica de objecto de tal magnitude, com tudo o desejo que em mim superabunda de ser util a geração nova, que tem a trilhar a senda do progresso, supprirá a minha deficiencia. Occupar-me-hei por tanto das vantagens que na pratica tornam-se evidentes, até aos mais emperrados scepticos. Principiarei suppondo-me no lugar de professor do antigo systema de ensino, e que abro uma escola com 50 meninos todos analphabetos : necessariamente deverei ir chamando as turmas de tres, destes meninos, e começo a ensinar-lhes o abecedario, com os seus sons avessos aos que designam quando juntam-se as vogaes. Neste enfadonho serviço consumo as horas lectivas da manhãa, serviço perdido se o não renovar de tarde, e consecutivamente por muitos dias continuados, e a final passam-se seis mezes, e até um anno sem conhecerem as lettras do alphabeto !

Vide o relatorio do illustre professor Soares, ao Exm. Sa e Albuquerque paginas 8. facto acontecido com oito alumnos do anno passado, sendo o dito relatorio dado em abril ! ! ! ! Pergunto agora e em quanto ensino uma turma destes meninos, que estariam fazendo os outros ? Boas cousas, por certo, proprias de sua idade, de sua boa ou ma indole ! Concluido este insipido trabalho, passarei a tomar a mão de cada menino, para ageita-lo a pegar na penna, e a seguir os riscos e ligações adoptados na velha escola, o que me deixara' prostrado e aborrecido ; mas dado que eu abra esta escola com 6 ou mais alumnos com algum adiantamento e lhes entregar os inteiramente analphabetos, a que de vicios e torpezas não vão ser expostos aquelles pobrezinhos innocentes !

Quando depois de todas estas fadigas, depois de consumido tanto tempo com o tedioso syllabario passarem para a carta de nomes, que de difficuldades não encontram os meninos em advinharem nomes, escriptos com lettras, cuja denominação em nada concorda com a palavra que lhe corresponde ! ! Vencida, finalmente esta primeira, parte do ensino, tenho de principiar outra nova phase, com os caracteres manuscriptos ; obrigando os discipulos a força de pancadaria a adevinharem o que escreveu um rustico analphabeto, ou uma atabalhoada sentença, que seu proprio escrivão se for chamado para a ler não será capaz de repeti-la !

E quando estes meninos chegam a ler, o fazem n'um tom o mais enjoativo e detestavel !

Os meninos aterrados pelo aspecto severo do mestre, e pela respeitavel presença do terrivel jacarandá, so respondem em voz sumida, a vista baixa, e com as mãos debaixo dos braços, quasi sempre tremulos e cabisbaixos, o que nos de maior idade he as mais das vezes, o effeito da mais refinada hypocresia, e entregues a si mesmo sentados longas horas nos bancos, em que o professor lhes manda que estudem, em vez de o fazer, se occupam, pelo menos em roer os livros, e nas pequenas disputas que nós todos conhecemos ; e porque a sós não estudam as licções o resultado he muita palmatoada, o aborrecimento dos mestres e discipulos, e a fugida destes da escola.

Figuremos agora uma escola do methodo Castilho e teremos a passagem rapida das trevas a alleluia, com sua luz, seus canticos, seus perfumes, seus passarinhos, suas flores,.. todos alli cantem «gloria a Deos na immensa altura, paz na terra a nossas mães.»

O professor tem o rosto alegre e prasenteiro, porque discipulos e mestre, mestre e discipulos devem quanto for possivel harmonisar-se, mas como o mestre he um para cem ou duzentos discipulos, e he mais facil ao mestre mostrar graciosidade a tantos meninos do que estes imitarem a austeridade do mestre, deve este, sem descer da sua dignidade imitar a singela alegria dos meninos : aos gritos, nem as pancadas ninguem he capaz de fazer, que um menino solte um pião nem faça qualquer brinquedo ; em fim nós que ja fomos meninos assaz conhecemos os meios de nos fazermos amaveis, o abraço de honra, a cadeira de distincção para os maiores, os beijos, os mimos, e as fructas para os mais pequenos, são os meios mais efficazes de lhes catar-nos as vontades.

O professor do Methodo Castilho em pé no seu estrado, em frente do maior numero que ser possa de discipulos, vai lhes dictando para decomporem os nomes mais agradaveis que lhe occorrerem, v. g. de seus pais, mães, dos discipulos, das fructas e flores de que mais gostem, de passarinhos, peixes e animaes domesticos etc. etc. etc.

Com que prazer estes meninos decompõem estas palavras ! ! ! Com que graça dão elles mesmos nomes, que lhes vem a lembrança para serem decompostos ! ! ! em uma semana sabem fazer a analyse e a syntese desta improvisada, e interminavel carta de nomes, a mais vasta, util, correcta e indestructivel, pois a sua duração he eterna, e não tem dispendio algum.

Esta primeira phase de ensino he tão agradavel pela variedade dos objectos que offerece a decomposição, quanto util para fallar correctamente e afoitar a ler ainda aos meninos mais temidos ou nervosos. Elles confiadamente perguntam ao mestre a syntese e analyse de quaesquer palavras, e desta forma se estabelece um argumento reciproco entre o mestre e discipulos a que damos o nome de leitura auricular alternada, tudo rythmado, cantado, palmeado e marchado. Que encanto, que satisfação para os meninos !....

Depois de lerem auricularmente, apresenta-lhes o mestre o terno das lettras vogaes ou substantivas, com a explicação dos sons de que são susceptiveis, e como o mestre tem carta branca para contar historias adequadas ás figuras de que as lettras apenas são a sombra, o menino encantado por estas historias, facilmente as retem na memoria, e como ja sabe o officio que umas lettras fazem com as outras, lê no mesmo instante que lh'as mostram, o que foi publico com o meu querido Moscozo Junior e outros. Passa o mestre a mostrar os ternos das consoantes, essas lettras adjectivas, que por si mesmas estão dizendo que não tem som (mas são soantes com........ e isto mesmo ja vem explicado em algumas grammaticas antigas, mas para o que os nossos antagonistas ainda não repararam) e cujas inflexões se deixam bem perceber, se reflectirem nas ultimas lettras dos nomes Job, David, Abacuc, Azof, Daniel, ou nas preposições inseparaveis ob, sub, con, inter, sus, etc., etc.

Quando unimos estas adjectivas simplissimas ás substantivas, ficam os nomes tão claros, que applicando-lhes a leitura auricular, não ha criança que não lea ; e logo que distingua os caracteres manuscriptos, que o bom mestre vai desde ja' apresentando de mistura com os impressos, tanto no mesmo pé da leitura, como no quadro preto, não ha menino que ao cabo de seis a oito mezes, termo medio, não esteja lendo, salvo se elle he dos chamados emperrados, que não fallam, por medeixes ou denguices com que foram educados ; porque até os distrahidos e preguiçosos, como não deixa de lhes entrar auricularmente a composição e decomposição das palavras, aprendem insensivelmente pela virtude do rythmo, pela versificação e pela musica.

Daqui nasce o termos alumnos ouvintes, o que attesta o illustre professor Soares, no seu brilhante relatorio, e eu o comprovei com a apresentação do orphão que me confiou o illustre Sr. João Xavier Carneiro da Cunha. Alumnos ouvintes são impossiveis no methodo velho.

A leitura das nossas escolas, encanta pela accentuação e pureza, uma duvida, porém, calava no espirito do Sr. general Abreu e Lima, e era julgar improficuo o methodo Castilho, emquanto a escripta ; mas S. Exc. dignou-se visitar a minha escola, vio as escriptas e ficou satisfeito, e os que visitarem todas as nossas escolas do methodo Castilho ficarão satisfeitissimos.

Quanto a parte ortographica, ouçamos o que diz o distincto professor Soares. «Pelo novo systema, a decomposição das palavras e a leitura auricular constituem uma regra, um meio por onde as crianças guiam-se para escreverem correctamente as palavras ; por esta parte, pois, da nossa escripturação, aliás a mais importante, encontro no novo systema uma vantagem, que a desprezar-se seria uma aberração monstruosa do progresso.»

Ha comtudo meninos tão distrahidos, emperrados ou broucos que levam dous annos para aprender ; mas são os que no velho systema andam quatro a seis annos. Meu filho, que não era dos menos atilados, esteve seis annos com um dos melhores mestres desta capital, e que por isso ja' naquelle tempo 1837 ensinava a 3$200 mensaes, era o finado padre Francisco Xavier de Luna Freire.

Que direi do prazer e alegria com que os nossos alumnos se apresentam para ler, perante os visitantes, seja verso ou prosa, operações arithmeticas, conjugações dos mais difficeis verbos, regencia de orações, regras de moral, doutrina christãa, etc., etc., do que tem sido testemunhas muitos illustres academicos, doutores e muitos visitantes e ultimamente os senhores vigario Bacalhão, Figueiredo, Florencio de Oliveira e outros respeitaveis ecclesiasticos e redactores de folhas publicas, do que resultou dizer o Exm. Sr. presidente Sergio a nossa assembléa provincial :

« O methodo de leitura repentina do conselheiro Castilho vai sendo aqui vulgarisado por um homem N...., por esse motivo digno de toda a estima. O adiantamento que se tem observado nos seus discipulos, mostra que se não deve perder de vista esta experiencia, e por isso tem sido permittida a abertura de quatro escolas.»

A minha aula, a do Sr. Bernardo Fernandes Vianna e a excellente escola de meninas da Sra. D. Priscila, na rua do Vigario, são anteriores a presidencia de S. Exc., sinto muito que S. Exc. não assista a quarta exposição que pretendo dar dos trabalhos dos nossos alumnos, a qual espero seja mui brilhante, porque estou mais iniciado no methodo, e descobri que a leitura em commum, e sobre tudo as regras em verso, são, não sómente um efficaz meio mnemonico de grava-las na idéa, como pela simultaneidade rythmada, afoitar a ler accentuadamente com graça e energia ; não sendo menos para admirar que um grande numero destes meninos desenvolvam calculos de quebrados, decimaes, complexos, problemas de geometria pratica, etc., etc., como apresentei o anno passado, executado por crianças de seis a oito annos de idade. Pergunto, os alumnos do methodo velho com seis annos de escola poderão fazer outro tanto ? Talvez, tres ou quatro sómente ; mas não o numero de 60 a 70 que pretendo apresentar. Mas de que procede todo este adiantamento ? Não he da minha capacidade, não ; isto procede sómente, tão sómente da excellencia do divino methodo Castilho.

Por todos os professores do methodo portuguez nesta cidade do Recife, 19 de setembro de 1857.

Francisco de Freitas Gambôa.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.

Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio

Desconto de lettras, de 10 a 10 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas		29$500 a 30$000
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« « 6$400 novas	16$000
	« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros		2$000
	Pesos columnarios	2$000
	« mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	439:830$353
Idem do dia 22	35:777$140
	475:607$493

Descarregam hoje 23 de setembro.

Barca ingleza—Contest—mercadorias.
Barca ingleza—Nauphant—idem.
Barca ingleza—Imogenes—mercadorias.
Barca ingleza—Snowdon—bacalhão.
Brigue inglez—D. Joan—objectos para o gaz.
Escuna ingleza—S. Pedro—cerveja e salitre.
Brigue brasileiro—Despique de Beiriz—cebola, batatas e alhos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	316
» » com generos	385
Total	701
Volumes sahidos com fazendas	103
« » com generos	396
Total	499

IMPORTAÇAO'.

Brigue hespanhol «Angel» vindo de Terra Nova, consignado a Aranaga & Bryan, manifestou o seguinte :

2512 barricas bacalhao ; a ordem.

Barca ingleza «Snowdon» vinda de Terra Nova, consignada a James Crabtree & C., manifestou o seguinte :

3130 barricas bacalhao, 4 barris vinho do Porto, 2 ditos dito Xerez, 2 embrulhos peixe ; aos consignatarios.

Vapor nacional «Parana'» procedente dos portos do sul, manifestou o seguinte :

6 caixas ignora-se ; a Isaac, Curio & C.
1 dita dito ; a A. V. de Menezes Drumond.
3 caixões dito ; a João Pinto Regis de Souza.
2 ditos dito ; a Ferreira & Araujo.
1 dito dito ; a Miguel José Alves.
2 ditos dito ; ao director do arsenal.
2 ditos dito ; a Joaquim de Oliveira Maia.
1 dito dito ; a M. Francisco Moreira Maia.
1 dito dito ; a caixa filial.
1 caixote dito ; a Guimarães & Oliveira.
1 dito dito ; a A. B. C. de Almeida.
1 dito dito ; a A. L. Pereira de Mello & C.
1 dito dito ; a Hypolito Drumond.
1 dito dito ; a Antonio Francisco Lisboa.
1 dito dito ; a Francisco A. de Oliveira.
1 dito dito ; a Hooker & C.
2 surrões dito ; a Serafim Teixeira Bastos.
1 pacote e 2 volumes dito ; a Novaes & C.
1 dito dito ; a J. J. de Amorim.
1 caixotinho dito ; a Antonio P. de O. Ramos.
1 lata dito ; a Lemos Junior & Leal Reis.
1 encapado dito ; a P. A. de Barros C. de Lacerda.
1 volume dito ; a A. L. de O. Azevedo.
1 dito dito ; a José dos Santos Neves.
1 dito dito ; a G. A. de Castro.
1 dito dito ; a P. A. L. Moscozo.
1 dito dito ; a J. A. C. da Silva.
1 dito dito ; a F. J. Henriques.
1 dito dito ; a C. C. Moreira.
1 dito dito ; a Rocha Lima & C.
1 dito dito ; a Rostron, Rooker & C.

Vapor nacional «Pereinunga» vindo de Alagoas, manifestou o seguinte :

100 couros salgados ; a Bieber & C.
1 caixão com 66 livros em branco ; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21	41:835$012
Idem do dia 22	942$097
	42:777$109

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21	1:936$239
Idem do dia 22	430$078
	2:366$317

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1857.

Liverpool — Barca ingleza «Lancastre», Tasso & Irmãos, 200 saccas algodão.

EXPORTAÇAO'.

Liverpool por Maceió, barca ingleza «Emilia», de 426 toneladas, conduzio o seguinte : — parte da carga com que entrou, e 1,800 saccos com 9,000 arrobas de assucar.

Aracaty e Assu', hiate nacional «Novo Angelica», de 43 toneladas, conduzio o seguinte : — 243 volumes generos estrangeiros, 65 ditos dito nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	13:834$654
Idem do dia 22	692$013
	14:526$667

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	34:172$983
Idem do dia 22	2:109$939
	36:282$922

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 22

Rio Grande do Sul—22 dias, barca nacional «Santa Maria Boa Sorte», de 226 toneladas, capitão Manoel Pereira Jardim, equipagem 16, carga 10,280 arrobas de carne ; a Manoel Alves Guerra. Pertence a Pernambuco.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez «Medway», commandante Sawyer.

Bahia—10 dias, brigue sardo «General Garebal», de 157 toneladas, capitão S. Magge, equipagem 12, em lastro ; a Schramm Whately & C. Pertence a Genova.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—Vapor nacional «Parana», commandante F. F. Borges.

Terra Nova—Brigue inglez «Elisa Greeve», capitão W. H. Gowin, em lastro.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que as obras dos concertos da ponte do Anjo sobre o rio Serinhaem, vão novamente a praça para sèrem arrematadas a quem por menos fizer, no dia 8 de outubro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de setembro de 1857. --O secretario, A. F. d'Annunciação.

Declarações.

--- Por esta subdelegacia foi apprehendido um escravo que diz chamar-se Miguel, e ser escravo do Dr. Francisco Lins Caldas, senhor de engenho, que andava fugido ha dias, e acha-se recolhido á casa de detenção : a pessoa que se julgar com direito ao mesmo, provando, lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 22 de setembro de 1857. -- Villaça, subdelegado supplente.

--- Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que a secretaria do imperio ordena que os vapores brasileiros, procedentes dos portos do sul e norte só se demorarão neste porto 12 horas.

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO' PUBLICA.

Por esta secretaria faz-se constar a quem convier, e interessar, que se acha vaga a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino, da povoação N. S. do O' de Ipojuca, por jubilação concedida ao professor, que a regia ; e que fica assignado o prazo de 60 dias a contar da data deste para a inscripção, e processo de habilitação dos candidatos que a mesma se queiram oppôr. Secretaria dita 22 de setembro de 1857. — O secretario, Francisco Pereira Freire.

--- Por esta subdelegecia foi recolhido a casa de detenção, um pardo que diz chamar-se Thomaz, escravo, apprehendido, e entregue pelo soldado do corpo de policia Cypriano José de Sant'Anna, por estar fugido : a pessoa que se achar com direito ao mesmo escravo, provando, lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia de S. Antonio do Recife 22 de setembro 1857.—Villaça, subdelegado supplente.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Para o 2.º batalhão de infantaria.

Hollanda para forro, covados 50.

4.º batalhão de artilharia.

Casemira carmezim, covados 7 ; hollanda, covados 25 ; bonetes 250 ; ditos para musicas 21 ; palatinas, pares 271 ; sapatos, pares 584 ; esteiras 200.

8.º batalhão de infantaria.

Caldeiras de ferro para 100 praças 4 ; ditas para 50 ditas 3 ; jogo de balanças, com os pesos até 1 arroba 1 ; cordões para canudos de inferiores 104.

9.º batalhão.

Gravatas 35 ; hollanda para forro, covados 50 ; bonetes de panno verde 354 ; sapatos, pares 354 ; esteiras 354.

10.º batalhão.

Panno mesclado cor de café, covados 81 ; dito dito azul, covados 54 ; casemira encarnada, covados 16 ; hollanda para forro, covados 126 , bonetes de panno verde 168 ; gravatas 2 ; sapatos, pares 208 ; manta de lãa 1 ; esteiras 207.

Companhia de artifices.

Hollanda para forro, covados 16 ; bonetes 118 ; ditas para invalidos 4 ; palatinas de panno, pares 118 ; esteiras 122 ; sapatos, pares 240.

Companhia de cavallaria.

Freios singelos 23 ; bonetes de panno azul 60 ; gravatas 28 ; luvas de algodão, pares 60 ; mantas de lãa 28, sapatos, pares 60 ; cothurnos, pares 60 ; esteiras 60.

Meio batalhão do Ceará

Gravatas 50 ; bonetes de panno azul 50.

Obras do hospital regimental.

Cal, alqueires 100 ; areia, canôas 10 ; taboas de louro de assoalho, duzias 2.

Armazens do almoxarifado do arsenal.

Seccante, arroba 1 ; carvão de pedra, toneladas 18 ; arame de latão n. 8, arrobas 2 ; chapa grande de ferro para o fogão do quartel dos menores 1 ; trave de construcção de 40 palmos 1 ; dita de dita de 32 palmos 1 ; enchamés de qualidade 12 ; taboas de louro de assoalho de 14 a 16 pollegadas, duzias 20 ; hollanda para forro, covados 4196 ; botões pretos de osso, duzias 3244 ; ditos brancos grandes, ditas 4226 ; ditos ditos pequenos, ditas 3007 ; ditos grandes de metal bronzeado, com o n. 10 2422 ; ditos pequenos dito, com o mesmo numero 1730 ; ditos grandes dito, com o n. 9 4956 ; ditos pequenos com o mesmo numero 3510 ; ditos grandes de metal amarello, com o n 4, 3798 ; ditos pequenos dito com o mesmo numero 2250 ; ditos grandes dito com o n. 3, 1652 ; ditos pequenos dito com o mesmo numero 826 ; ditos grandes dito com a lettra R 840 ; ditos pequenos dito com a mesma lettra 480 ; ditos grandes com a lettra C, 700 ; ditos pequenos dito com a mesma lettra 450 ; colchetes pratos, pares 1530 ; pelles de lustre para bonetes 35 ; taboas de amarello de assoalho, duzias 6 ; oleado, covados 60 ; panno verde, covados 2767 ; dito azul, covados 2502 ; brim branco, varas 5933 ; algodãozinho, varas 3178 ; panno preto, covados 295 ; casemira encarnada, covados 97 ; dita carmezim, covados 69 ; dita amarella, covados 9 ; dita verde, covados 10 ; cordão preto de lãa, varas 2108 ; aniagem, varas 515 ; azeite de carrapato, canadas 980 ; dito de côco, ditas 47 ; fio de algodão, arrobas 2 ; pavios, duzias 9 ; sola, meios 200 ; velas de carnauba, libras 320 ; relogio para enfermaria 1.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 23 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de setembro de 1857. — José Antonio Pinto, presidente interino. — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

THEATRO DE SANTA ISABEL

4.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1857.

A orchestra executará uma linda—SYMPHONIA—, depois da qual representar-se-ha a nova comedia em um acto, ornada de couplets :

A HERANÇA MALOGRADA OU UMA VINGANÇA CORSA.

Em seguida subirá á scena o drama em 3 actos, ornado de musica :

GIRALDA OU A Nova Psyche

O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que tendo-se de retirar desta cidade, lhes offerece uma agradavel exposição de vistas todas novas, e muito bonitas, por ser a ultima semana.

1.ª Vista de Sebastopol, representando suas fortalezas.
2.ª Tomada de Bomarsund.
3.ª O general Saint-Arnaud, commandando suas tropas na batalha do Alma.
4.ª Chegada das tropas francezas do Oriente á Paris.
5.ª Napoleão I, ferido na batalha de Ratisbonne.
6.ª A sanguinolenta batalha de Austerlit por Napoleão I.
7.ª 4 vistas a pedido do respeitavel publico, as quaes são, a cidade da Bahia, Lisboa, vista geral de Paris, o palacio de crystal em Paris.
11.ª Destruição de Sodoma.
12.ª Vista do Mexico.
13.ª Ponte e palacio do Louvre em Paris.
14.ª Monte Valerio em Paris.
15.ª Passeios e castello de agua em Paris.
16.ª Cascata de Saint-Cloud.
17.ª A caça dos Crocodilos.
18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão, em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos maritimos.

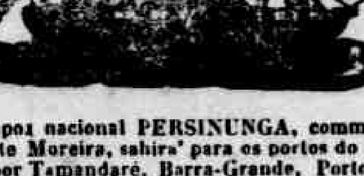
ACARACU' E CEARA'.

Segue nestes dias o hiate Sobral, para carga e passageiros, trata-se com Caetano C. da Costa Moreira, na rua da Cadeia n. 2.

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional Laura pretende seguir para o Rio de Janeiro com muita brevidade ; tem prompto parte de seu carregamento : para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

companhia Pernambucana.



O vapor nacional PERSINUNGA, commandante o tenente Moreira, sahira' para os portos do sul com escala por Tamandaré, Barra-Grande, Porto de Pedra, Camaragibe e Maceió, no dia 25 do corrente mez, a's 6 horas da tarde, recebe-se carga até o dia 24 as 4 horas tambem da tarde, e até esta hora deverão estar no escriptorio da gerencia todos os conhecimentos.

COMPANHIA Pernambucana.

Roga-se aos Srs. carregadores do vapor «Iguarassú», que deixaram de entregar os despachos dos objectos que conduziram para o armazem do mesmo, de os remetter para o escriptorio da gerencia, do contrario deixarão de seguir aos seus destinos os ditos objectos que faltarem os despachos, e de tambem mandar os conhecimentos para serem examinados, conferidos e assignados. Recife 22 de setembro de 1857.—M. L. de Mattos.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia pretende seguir para a Bahia com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento : para o resto e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para o Porto, com escala por Lisboa, vai sahir com a brevidade que for possivel, o bergantim nacional Despique de Beiriz, capitão Faustino João de Carvalho, por já ter parte da carga engajada : para o resto e passageiros, trata-se com Ferreira & Loureiro, na rua da Senzala Nova n. 4, ou na travessa da Madre de Deos n. 10.

Leilões.

--- O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de diversas mobilias de jacarandá e amarello, e mais obras avulsas de marcineiria, de differentes qualidades, objectos de ouro e prata, relogios para algibeira, enfeites de porcellana e crystal para sala, candelabros e lanternas de vidro, apparelhos de louça para mesa, 2 caixas com calungas de madeira e de louça, 1 caixa com chapéos de palhinha, e outros muitos artigos, que se acham patentes no referido armazem, e que serão vendidos sem limite algum : quinta-feira 24 do corrente, as 10 horas da manhãa.

--- O preposto do agente Oliveira fará leilão, por ordem e conta de uma familia que se retira para Europa, da seguinte mobilia e mais objectos de seu uso, sofá, cadeiras, consolos, mesa redonda, cadeiras de balanço, ditas de braços, banquinhas de jogo, ditas para luz, candieiro de mesa, relogio de parede, mesas para jantar e para engommado, louça para almoço e jantar, garrafas e copos lapidados, porta-licor, guarda-roupa cabides, commoda, lavatorios, cama para casal, dita de ferro para solteiro, toucadores, um carro de 2 rodas com cavallo e arreios, e outros muitos artigos : quarta-feira, 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Trapiche n. 12, por cima do escriptorio do Sr. Bidoulac.

Leilão

o mais interessante e variado que se ha feito até hoje, pelo agente J. M. PESTANA.

Henry Brunn & C., farão leilão, por intervenção do agente Pestana, quarta-feira 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, em seu armazem, rua da Cruz n. 10, do seguinte e variado sortimento : perfumarias e enfeites, o melhor que se pode desejar em taes artigos ; ferragens e todo genero de cutillariaria, de ferro, aço e toda a sorte de metal :

E muitos outros artigos, que a enumera-los pareceramos prolixos.

—O leilão de fazendas ja' annunciado, tera' lugar em outra occasião, o que se previnira' convenientemente.

Leilão importante.

A requerimento dos administradores da massa fallida de D Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino G. Pereira Lima e de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Borja fara leilão terça-feira 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar do sobrado n. 67, da rua Imperial, defronte do viveiro do Muniz, do seguinte :

Um excellente sitio na Passagem da Magdalena, com soberba casa de vivenda assobradada, casa para feitor, escravos, banho, cocheira, estribaria, curral de vaccas, galinheiro etc., tudo de pedra e cal, cacimba com boa agua, jardim, muitos arvoredos de espinho, grande e excellente baixa para capim, viveiro etc.

Um sobrado de dous andares e sotão, com quintal grande e murado, muito bem construido, com cozinha fora no primeiro andar, sito na rua Imperial n. 67 (o mesmo em que se faz o leilão)

Uma casa terrea na rua da Assumpção n. 38, com quintal murado etc.

Escravos, e mobilia, contendo sofa, cadeiras, mesa e consolos com pedra, tudo de jacarandá, piano horisontal e de mogno, guarda-louça, aparador, mesa de jantar, banca de jogo, cadeiras, cama etc., de differentes madeiras, louça de jantar, de almoço, lanternas etc.

Os senhores pretendentes aos predios podem com antecipação examina-los, para o que lhes sera franca a entrada.

Transferencia de leilaõ.

O leilão de miudezas e ferragens de Henry Brunn & C., annunciado para hoje, fica transferido para quinta-feira 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, em seu armazem, rua da Cruz n. 10.

Leilaõ de bacalháo, hoje

O agente Pestana fara' leilão, hoje 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem defronte da escadinha da alfandega, de 100 caixas com superior bacalha'o, de 50 libras cada uma.

Avisos diversos.

O ALMANAK.

Estando a confeccionar-se o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, roga-se a todos os senhores que costumam ser nelle mencionados, queiram mandar seus nomes, mudança de domicilio, ou outra qualquer lembrança, que sirva para que seja o mesmo almanak completo : da mesma sorte roga-se aos senhores de engenho e rendeiros, queiram mandar as alterações que se tiverem dado a respeito de suas propriedades.

Precisa-se de um perito official de marceneiro, que queira exercer sua arte na povoação de Correntes, comarca de Geranhuns, fazendo-se todas as vantagens : quem quizer dirija-se a travessa do Rosario, sobrado da esquina n. 39, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro capaz que tenha alguma pratica de taberna, para ir para a villa do Pa'o d'Alho tomar conta de uma das melhores casas de negocio daquella villa : quem pretender dirija-se a rua do Cabuga', loja de miudezas de José Alves da Silva Guimarães.

Precisa-se de um bom cozinheiro, paga-se bem : na rua da Mangueira n. 5.

ATTENÇÃO.

Ha indicios de que um quarto de bilhete n. 3747, da quarta parte da primeira loteria do collegio dos orphãos premiado com . . 2:000$, fora furtado, ou roubado ao menor José Luiz da Costa : e por isso previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias e cautelistas, que não paguem o premio correspondente ao mesmo quarto, o qual se acha assignado no verso com o nome de José Luiz da Costa ; assim como a qualquer pessoa, que não faça transacção alguma sobre o mesmo quarto.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 9 da noite, bilhetes, meios e quartos, da ultima parte da quarta e 1.ª da 5.ª loteria do Hospital Pedro II, cujas rodas andam no dia 26 do corrente.

Por engano foi annunciado a parte acima da loteria, quando deve-se lêr— Ultima parte da segunda e primeira da terceira, como bem se lê na impressão dos bilhetes que se acham a venda, o engano referido. Thesouraria das loterias 22 de setembro de 1857.—João Miguel da Costa, escrivão interino.

O Illm. Sr. provedor da sociedade orthodoxa e litteraria—Amor á Caridade—, manda convidar aos Srs. socios, a comparecerem hoje, pelas 4 horas da tarde, na rua das Aguas-Verdes n. 64, primeiro andar.—O escrivão, Manoel Joaquim Silveira.
Recife 23 de setembro de 1857.

—Precisa-se de um official de alfaiate bem habilitado, para cortar, paga-se bem : na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

--- Compra-se uma ou duas rotulas, em bom estado ; tambem precisa-se de um caixeiro, que seja diligente : na taberna grande, ao lado da igreja da Soledade.

--- Precisa-se de um homem nacional ou estrangeiro, que se queira empregar de caixeiro em um engenho, e um outro para outros serviços, com especialidade de animaes ; quem estiver nestas circumstancias, pode entender-se na rua do Livramento n. 26, que achará com quem tratar.

--- Offerece-se um moço para caixeiro de qualquer engenho, pois para isto tem bastante pratica : quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este Diario para ser procurado.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, desses chegados do Porto : na rua Imperial n. 53.

--- Compra-se um cylindro para padaria, usado, da marca pequena, que esteja em bom estado : quem tiver para vender, dirija-se a rua da Santa Cruz na Boa-Vista n. 76, que achará com quem tratar.

--- O abaixo assignado pede ao respeitavel publico, que suspendam seus juizos sobre o que diz á seu respeito o louco padre João Herculano do Rego, no Jornal do Commercio de 15 do corrente n. 133, pois que por documento tem de mostrar o contrario, para que veja-se até onde chega a calumnia, o procedimento, a infamia, e a immoralidade desse padre João Herculano, pois que a não ser elle conhecido de ser capaz de praticar calumnias mais revoltantes, mui bem se acreditaria, porquanto parece impossivel haja quem escreva para o publico facto de semelhante ordem, sendo mentira ; porem Deos que vela sobre a consciencia, por isso a verdade tem de florescer. Victoria 22 de setembro de 1857. — Manoel José Pereira Borja.

--- O pardo Francisco, escravo que foi do finado tenente-coronel José Cordeiro de Carvalho Leite, acha-se manutenido no gozo de sua liberdade, por mandado do Dr. juiz municipal da segunda vara desta cidade, e a requerimento do Dr. curador geral, emquanto se não nullifica pelos meios competentes o inventario e partilha, em que as cousas arranjarão-se de modo a ficar inteiramente annullada a disposição do mesmo tenente-coronel Leite, quanto a sua terça. E porque consta, que alguem pretende mandar agarrar dito pardo, e pela força reduzi-lo ao captiveiro, faz-se publica esta declaração, para que chegue ao conhecimento das autoridades, e quem quer que tenha esse consciencioso procedimento, não allegue depois ignorancia.

--- Hoje 23 de setembro, finda a audiencia da segunda vara, hão de ser arrematados com o abate da lei, dous terrenos situados na travessa dos Martyrios, os quaes constam do escripto que se acha em poder do porteiro do juizo, penhorados aos herdeiros de Manoel Francisco Guimarães, por execução de Matheus Austin & C.

--- No dia 17 de agosto proximo passado fugio de Maceió um mulato por nome Manoel Izidoro, com os signaes seguintes : estatura regular, rosto redondo e descarnado, pouca barba, olhos grandes e um tanto espantados, cabellos pegados ao casco, bocca grande, dentes largos, uma orelha furada, alguns talhos nos peitos, o maior signal he ser quebrado, e he official de marcineiro ; teve-se por noticia que andava nesta cidade. O qual escravo pertence a João Christiano Fogt, allemão, mestre marcineiro, morador na rua da Matriz : quem o trouxer a sua casa, será bem recompensado.

— O abaixo assignado declara que deixou de ser responsavel do que tem dito o periodico denominado Povo, desde que principiou a apparecer correspondencias assignadas por Macaiba sem caroço, e com especialidade o que tem dito a respeito de João Simões de Almeida. Recife 22 de setembro de 1857. -- Pedro Antonio de Carvalho Baiano.

Amassadores.

Precisa-se de 2 amassadores que sejam diligentes e desembaraçados na tendedeira, paga-se 25$000 mensaes, e não puxam cylindro : os pretendentes dirijam-se a padaria do Villa-verde, na rua Imperial n. 173.

--- Acha-se ausente desde o dia 30 de julho proximo passado a escrava Antonia, crioula, de 30 annos de idade, altura regular, corpo reforçado, cor fula, e cara picada de bexigas : quem a pegar, leve-a a rua Imperial n. 64, residencia de seu senhor Prazeles da Silva Gusmão, que será generosamente recompensado.

--- Vendem-se duas escravas, uma de 17 annos, com muitas habilidades, e outra de 10 annos, que cose e faz algumas couzas : quem pretende-las, dirija-se ao sobrado encarnado, armazem da esquina do caes do Ramos.

--- Vende-se arroz branco em casca, por atacado ou de sacco em sacco : na esquina do caes do Ramos, armazem do sobrado encarnado.

--- Vendem-se 2 cavallos de estribaria : para ver, na cocheira do Sr. Paula Irmão, e a tratar na rua do Padre Floriano n. 69.

DEPOZITO DE RAPÈ PRINCEZA DE MARYLAND.

He chegado pelo vapor Iguarassu este novo rapé, fabricado no Ceará, pelo Dr. Marcos José Theophilo, a sua boa qualidade e excellente aroma, agradará os amantes da boa pitada, e vende-se por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

--- No deposito de charutos da rua larga do Rosario n. 32, ha para se vender 9 arrobas de pesos a 50 rs, a libra, tendo já parte dos pesos aferidos.

LUVAS DE JOUVIN.

J. Falque recebe por todos os vapores inglezes vindos da Europa, luvas de pellica Jouvin, de todas as cores, tanto para homem como para senhora : na rua do Crespo n. 4.

--- No dia 18 do corrente perdeu-se na estrada da Embiribeira até a ponte dos Carvalhos, a quantia de rs. 885$000 em notas : roga-se, portanto, a toda e qualquer pessoa que tiver achado dita importancia e a queira restituir, dando-se-lhe metade da mencionada quantia, a poderá entregar na rua do Livramento n. 26.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
30 RUA NOVA 30.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 « » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

ABATIMENTO DE 20 POR CENTO.

O proprietario da fabrica de chapéos de sol da rua Nova, esquina da camboa do Carmo, querendo liquidar as fazendas existentes em casa, para expor ao publico o novo e esplendido sortimento que o mesmo escolheu na sua recente viagem á Paris, por isto offerece ao respeitavel publico os objectos seguintes, com 20 por cento de abate:
Palitós de panno fino pretos com gola de velludo.
Ditos de dito com gola do mesmo panno.
Ditos de casemira preta e de cores com gola de velludo.
Ditos de dito com gola do mesmo panno.
Ditos de alpaca pretas e de cores com gola de velludo.
Ditos de dita com gola do mesmo panno.
Ditos de sarja preta, merinó setim, ganga amarella, brim branco e pardo liso e trancado, ricos cortes de casemira para calças, coletes de setim, ditos de velludo, de seda, de gorgurão e fustão branco e de cor, capotes de borracha com perneiras, chapéos de feltro finos e ordinarios, ditos de palha, ditos de pello, camisas francezas brancas e de cores, perfumarias, gravatas, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, ávista dos quaes os amantes do bom gosto não deixarão de comprar,

Luvas de Jouvin.

Na mesma casa recebeu-se pelo vapor inglez MEDWAY, luvas de Jouvin da melhor qualidade.

Tudo a preço fixo.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

--- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio precisa-se de um preto para criado.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.
J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

Alugam-se para a festa
3 casas na Torre com 2 salas, 3 quartos, copiar e cozinha fóra, bom quintal, agua de beber, estribaria para 2 cavallos: a tratar no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

ACEIO E PROMPTIDAÕ.
Na rua das Cinco Pontas n. 136, lava-se e engomma-se com aceio e promptidão, e toma-se algumas freguezias.

Casa de saude.
O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, que compre, cozinhe, engomme e faça todo o serviço de uma casa: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a'rua de Hortas n. 10, para tratar do ajuste.

O abaixo assignado declara ao publico que mudou a sua loja de trastes da rua Nova n. 45, para a rua das Flores n. 11, por emquanto, assim como fica o mesmo deposito na rua da Concordia.
L. Puggi.

--- Aluga-se o sitio chamado de Chacon, na Casa Forte, e que pertence a massa fallida de N. M. de Seixas: a tratar no escriptorio da administração na rua de Apollo n. 6.

--- Precisa-se alugar duas pretas escravas para o serviço externo de uma casa, e vender na rua: quem as tiver, dirija-se a rua do Bom Jesus das Crioulas n. 29.

--- Deseja-se fallar com o Sr. Camillo Brasiliense de Hollanda Cavalcanti, que ha pouco veio do Ceará, a negocio de seu interesse, e como se ignore sua morada, pede-se-lhe para apparecer na rua da Cruz do Recife n. 28, segundo andar.

--- Precisa-se de um feitor que seja portuguez, e que entenda perfeitamente de plantações de jardim; na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

AGENCIA DE PASSAPORTE.
Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaporte para dentro e fora do imperio, por commodo preço, e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— Vai á praça publica, na audiencia do juiz de orphãos, a preta Paula, crioula, de idade de 12 a 13 annos, sexta-feira, as 11 horas do dia, e será entregue a quem mais der. Afirma-se que he uma linda peça

--- Precisa-se de uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, e que tenha bons commodos, quintal grande e cacimba, pois se pagará bem pago o seu aluguel: quem tiver annuncie, ou dirija-se a travessa da rua das Cruzes n. 8, para tratar.

--- Precisa-se de um sacerdote para capellão de um engenho distante desta praça 12 legoas: quem pretender, dirija-se ao largo do Livramento n. 20, onde encontrará com quem tratar a tal respeito.

--- Aluga-se para passar a festa 2 casas terreas, sitas no lugar de Sant'Anna de dentro, com bons commodos, e o lugar he o mais saudavel para a saude: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6, segundo andar.

--- Da-se gratis a quem quizer conduzir, sem delonga, grande porção de caliça para aterros: na rua do Collegio, sobrado n. 12, em que mora Francisco José Leite

Loteria
DA
Provincia.

Aos 5:000$000, 2:000$000 e 1:000$000.
O abaixo assignado vendeu os seguintes premios:

1 quarto	Numero	3747	2:000$
1 dito	»	2731	100$
1 meio	»	1361	40$
1 dito	»	1189	40$
1 dito	«	2402	40$
1 quarto	»	723	40$

O mesmo tem exposto á venda os seu felizes bilhetes, meios e quartos da ultima parte da quarta e primeira parte da quinta loteria do hospital Pedro II, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, na praça da Independencia ns. 4, 37 e 39; e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.
Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se de um mestre de primeiras lettra, grammatica portugueza e latina, para um engenho distante 7 leguas desta cidade, e se for sacerdote sera' capellão do mesmo engenho: no aterro da Boa-Vista n. 16, primeiro andar.

--- Perdeu-se um bracelete de ouro no dia 17 do corrente, do pateo do Terço a rua do Queimado: quem o achou, querendo restituir, dirija-se ao pateo do Terço, no primeiro andar, da casa n. 12, ou annuncie, que será recompensado generosamente.

—Aluga-se a casa terrea n. 75 da rua do aterro da Boa-Vista, com commodos para familia ou para negocio, e dous grandes quintaes murados, um dos quaes se estende até a rua da Ponte-Velha, para onde tem sahida: a tratar na rua Real, sobrado n. 6, ou na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Ignacio José de Couto, n. 6.

--- Arrenda-se o engenho Conceição, como engenho ou sitio, tem cercado para 20 vaccas de leite e mais animaes, boa casa de vivenda, estribaria, rio junto a casa, banheiro, bom jardim e horta, varias fructeiras, muito boa vista, junto a povoação de Beberibe, e arrenda-se por preço commodo: quem o pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista, casa n. 28, a tratar com Manoel Elias de Moura.

Para encanamento e repuchos.
Chegaram a rua Nova n. 6, excellentes canos de chumbo de varias larguras, muito proprios para encanamentos d'agua e para repuchos em jardins, e vendem-se por preço commodo.

--- Precisa-se de trabalhadores nacionaes ou estrangeiros, para a fazenda denominada Pitanga, em Iguarassu', preferem-se os casados com familia, e da-se morada aos mesmos: para tratar, em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba bem engommar e fazer serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: quem se julgar habilitado, dirija-se a rua do Trapiche n. 8, que achará com quem tratar.

--- Aluga-se uma casa com muitos commodos para familia, para se passar a festa: na rua do Monteiro, defronte da capella de S. Pantaleão: a fallar na rua larga do Rosario n. 29.

G. ADOLPHE BOURGEOIS.
Rua Nova n. 61,
vende todos seus carros com boas parelhas, igualmente o sobrado, tudo junto ou separado.

--- Offerece-se 20$000 por uma escrava, que faça o serviço interno e externo de pequena familia: na rua do Pilar n. 12.

José Anacleto,
dentista e sangrador,
com 26 annos de pratica nesta provincia, e nos estabelecimentos de caridade, tendo de sahir a passeio por todo este mez á Maceió, Sergipe, Bahia e Rio de Janeiro, continu'a ainda por estes dias a sangrar e tirar bem dentes com a mesma rapidez que o dentista hespanhol, por ter consultado e observado com attenção as suas operações, na vespera da sua partida, chumba os dentes furados, e separa bem os da frente: póde ser procurado a qualquer hora do dia, na rua da Camboa do Carmo, casa n. 20.

Attenção
José Ricardo Coelho, na rua Nova n. 39, avisa aos freguezes, que recebeu pelo vapor PETROPOLIS, um grande sortimento de luvas de Jouvin, para homens, senhoras e meninos, e calçado de Millies para homens, senhoras, meninos e meninas, proprios para baile e passeio.

Loteria da provincia.
O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000
Quartos	1$250	«	1:250$000

P. J. Layme.

Ama secca e de leite.
Precisa-se de duas amas, uma secca e outra de leite, que o tenha bom e em abundancia: na rua da Praia n. 49.

Attenção.
No estabelecimento da casa dos expostos precisa-se de amas de leite: a fallar no mesmo, com o regente.

- Precisa-se de 2 amassadores: na padaria do Forte do Mattos.

Atheneu Pernambucano.
Declaro aos Srs. socios que esta' designada a sessão de quinta-feira 25 do corrente, para prestação de contas, e que se apressem em pagar suas mensalidades, sob pena da applicação do que determina o art. 50 dos estatutos.
Secretaria do Atheneu Pernambucano, 20 de setembro de 1857.—O primeiro secretario, Fenelon Cesar Burlamaque.

— Os administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delphino G. Pereira Lima, convidam aos credores da mesma a apresentarem seus titulos dentro do prazo de 8 dias: na rua da Cadeia do Recife n. 38, afim de serem verificados na fórma da lei. Recife 21 de setembro de 1857. Joaquim José Silveira & C., Southall Mellor & C.

--- A contar de hoje 20 de setembro de 1857, a sociedade existente desde o 1. de janeiro de 1853, entre os Srs. Pedro Victor Boulitreau e Charles Richard Delahautiere, para a exploração da fabrica de vinagre da rua Imperial n. 7, he e fica dissolvida de commum accordo: a fabrica fica pertencente ao Sr. Delahautiere, o qual fica pessoalmente encarregado do seu passivo.

--- Precisa-se de uma casa terrea ou sobrado, nos bairros de Santo Antonio ou Recife, por isso que se pagará bem pago o seu aluguel: quem tiver para alugar, annuncie ou va a rua da Cadeia Velha do Recife n 33, loja do Sr. José Rodrigues de Araujo Porto, que achará ahi com quem tratar.

--- Pede-se a todos os capitães de campo, e assim como qualquer pessoa do povo, que prendam o negro crioulo chamado Roberto, que foi de Manoel Filippe, boticario, no pateo do Carmo, vendido a D. Anna de Accioli Lins Wanderley ha 4 ou 5 mezes, e depois vendido ao abaixo assignado ha 16 dias; fugio no domingo, 20, de manhãa; poderão conduzi-lo a rua da Cruz n. 35, que se pagará bem pago. Os signaes do negro são os seguintes: olhos papudos, nariz chato, bunda mettida para dentro, e pés compridos.
Raphael Fernandes Abrantes.

--- Perdeu-se no dia 20 do corrente desde o chafariz da rua Imperial até a frente do sobrado do Sr. Falcão, no aterro dos Afogados, uma pulceira de ouro, de concha, lisa, com uma chapa em cima a imitação de flor: roga-se a quem a achou de restituir, se quizer, na rua Augusta n. 16, onde, alem de se gratificar rom 10$000, fica-se obrigado.

--- A pessoa que apanhou no dia 21 do corrente um carneiro grande, mocho, e capado, querendo entregar, pode trazer a esta typographia, que se lhe pagará todas as despezas.

--- Perdeu-se no domingo á tarde, desde a rua Augusta até o aterro dos Afogados, uma pulseira de ouro: quem achou, querendo restituir a seu dono, pode levar na dita rua, casa n. 20, que será recompensado

--- O capataz da alfandega, querendo ter sempre completo o numero de 80 homens possantes, para todo o trabalho dentro da mesma alfandega, continua a pagar 1$ rs. por dia. Alfandega 21 de setembro de 1857. José Thomaz de Campos Quaresma.

--- Na rua do Livramentos, taberna n. 5 precisa-se de um caixeiro, que tenha alguma pratica, para armazem; assim como de um pequeno dos chegados ultimamente do Porto

--- Precisa-se das seguintes pessoas para um engenho na provincia de Alagoas, comarca de Porto Calvo, ribeira de Santo Antonio Grande, uma pessoa que tenha habilitações para feitor de engenho, um caixeiro para casa de purgar, e um criado, preferindo-se portuguezes, paga-se bem as pessoas que se quizerem contratar, dirijam-se a rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

— Precisa-se de um bom forneiro: na padaria da rua da Senzala Nova.

--- Com a maior perfeição, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, galvanisa-se de ouro e prata: no pateo do Terço n. 1.

--- Precisa-se de um amassador: na padaria da rua da Senzala Velha n. 96. Na mesma casa vende-se um preto muito moço, que cozinha o diario de uma casa, etc.

--- Em 21 do corrente mez desappareceu o escravo Joaquim, crioulo, canoeiro, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, cor fula, bexigoso, e pouca barba; levou 2 calças, uma de algodãozinho azul e outra de riscado dito: quem o pegar, leve-o a rua das Flores n. 37, que será recompensado.

--- José Moreira Lopes, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

--- Precisa-se na villa de Pão d'Alho de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, para tomar conta por balanço de uma casa de negocio, dando-se-lhe bom ordenado: quem se achar nestas circunstancias, dirija-se a dita villa, a fallar com José Rufino de Souza Ramos, ou nesta praça, na rua da Guia n. 64, segundo andar.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)
O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

--- Precisa-se alugar um sitio nos lugares seguintes: Rosarinho, estrada de João de Barros, Afflictos, e promette-se dar bom trato: quem o tiver, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 29, que se dirá quem precisa.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

--- Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica de trabalhar em chapeos, ou mesmo um menino que queira aprender o officio: no pateo do Terço n. 40.

--- Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua do Cabuga n. 2 C, loja de miudezas.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e districtos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Descoberta unica. (Privilegio de 15 annos.)

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE, DE PARIS.
Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que os de bufalo. A esta admiravel invenção deve M. Fauvelle a medalha de primeira classe na exposição universal de 1855.

ROB LAFFECTEUR.
O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecmercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa

--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. -- Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto &

--- Roga-se a Sra. D. Dionizia Francisca de Souza, natural da villa da Barra, no Rio de S. Francisco e provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de seu marido José Seabra Lemos fallecido nesta corte. Rio de Janeiro 6 de agosto de 1857.

CIDADE DA VICTORIA
No pateo da Matriz, na loja de cera da frente azul, estão expostos á venda bilhetes de todas as loterias da provincia, e pagam-se todas as sortes que sahirem nos bilhetes que forem vendidos na referida casa.

Compras.

Compra-se
effectivamente bilhetes de loterias já extrahidas, e que estejam recolhidos á thesouraria, afim de evitar a demora do recebimento: na rua Nova n. 11.

---Compram-se botijas vasias a 80 rs. cada uma: na rua da Senzala Velha n. 110.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compra-se effectivamente pingos de velas de carnauba: na rua do Vigario n. 27, deposito de assucar,

--- Compra-se um transelim de 4 a 6 oitavas de ouro, sem feitio: por detraz da matriz de S. Antonio, no primeiro andar do sobrado n. 16.

--- Compram-se duas balanças para pesar assucar, que estejam em bom uso, com os competentes braços: na rua do Brum, em frente do chafariz azul.

--- Compra-se uma taberna com poucos fundos, em bom lugar, e que tenha commodos para familia, no bairro da Boa-Vista ou no de Santo Antonio: a tratar atraz do Corpo Santo n. 66, escriptorio de F. Radich.

--- Compra-se uma tendedeira, uma meseira e um cabide, tudo grande e em bom estado: na rua da Senzala Nova n. 30.

Vendas.

Na rua Nova, casa de 4 portas n. 48,
vendem-se superiores ameixas francezas a 1$000 a libra, superior marmelada de Lisboa a 2$, lata de 2 libras, linguiças do sertão a 400 e 360 rs. a libra, carne a 360, queijo de qualida a 400 rs. a libra, chocolate de Lisboa a 480 a libra, dito francez a 1$000, manteiga ingleza muito superior a 1$120, dita franceza a 640, e outros muitos generos de superior qualidade.

--- Vende-se um bonito moleque de 10 annos de idade: na rua do Collegio n. 20.

--- Vende-se uma escrava de 30 annos, a qual sabe bem engommar, cozinhar, ensaboar, e he quitandeira: a tratar no aterro da Boa-Vista, loja n. 44.

--- Vende-se a taberna do becco do Campello n. 4: a tratar na mesma.

--- Vende-se um realejo com figuras, contendo 6 peças: a tratar no Campo Verde, primeira taberna.

--- Vende-se uma escrava moça com algumas habilidades: na rua Direita n. 72.

--- Vende-se uma escrava costureira, bordadeira, engommadeira, lava e faz labyrintho, tudo muito bem, a qual veio do mato para ser vendida: na rua do Rangel n. 59, segundo andar.

--- Vende-se a escrava Thereza, de 26 annos, engomma, lava e cozinha o diario de uma casa: quem a pretender, dirija-se a rua do Sebo n. 17.

MILHO A 10,000 RS.
Vende-se superior milho, em saccos, com um alqueire, por 10$, para fechar conta de venda: na rua Direita n. 76, esquina do becco dos Peccados Mortaes.

--- Vende-se espirito de vinho: na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

Milho da nova colheita.
No armazem de João Tavares Cordeiro, na travessa da Madre de Deos, ha para vender Milho da nova colheita, muito amarello, e em saccos de boa marca.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se uma crioula de 30 annos, boa figura, que engomma, cose bem chão, cozinha e lava.

Guardanapos a 5,000 rs. a duzia.
Vendem-se duzias de guardanapos com bonitas ramagens, pelo barato preço de 5$ rs. a duzia: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

Chales de casemira a 5,000 rs.
Vendem-se chales de merinó finos, de cores, pelo barato preço de 5$000 cada um: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

--- Vende-se superior cal de Lisboa, chegada ultimamente, por preço commodo: na rua Direita n. 72.

—Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C., vende-se superior vinho do Porto engarrafado, em caixas de uma e duas duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

Toalhas para mesa a 3, 4, 5 e 6$000.
Vendem-se toalhas de todos os tamanhos, com bonitas ramagens, pelos baratos preços acima mencionados: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

A 10,000 rs.
Vendem-se manteletes de seda pretos com ricas guarnições, pelo barato preço de 10$: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

--- Vende-se uma preta crioula, com habilidades, de idade 20 annos: quem a pretender, dirija-se a rua Nova n. 51, que se dirá quem vende.

Attenção.
No becco do Abreo n 1, no Recife, se continu'a a vender marcas e tintas para marcar roupa e mesmo para os senhores padeiros marcar bolacha e mais massas finas: os senhores que ainda precisem, podem procurar a qualquer hora do dia até o dia 20 de outubro do corrente anno.

--- Na travessa do arsenal de guerra, armazem n. 11, ha uma porção de mel para vender por preço muito commodo: a tratar no mesmo armazem. Quem quizer chegue, antes que se acabe.

--- Vende-se uma escrava crioula, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, lava e engomma alguma cousa: na rua de S. Francisco n. 18.

--- Vende se a taberna sita na rua Direita n. 27, contendo poucos fundos, e se faz todo o negocio a vontade dos compradores.

--- Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para qualquer principiante, em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 131: a tratar na mesma.

--- Vende-se uma escrava que representa ter 46 a 48 annos, mas muito forçosa, vendedora d'agua na rua: quem a' pretender comprar, dirija-se a rua larga do Rosario n. 35, loja de miudezas, ou rua estreita do Rosario n. 25, que achará com quem tratar.

Pechincha sem igual.
Na rua do Queimado n. 19, loja de Santos Coelho, vendem-se as seguintes fazendas, para fechar contas.

Córtes de phantasia de seda com 14 covados, muito linda fazenda a 6$000, chales de merinó com uma rica palma matizada e muito grande, pelo barato preço de 8$000 (antes que se acabem), córtes de lãa com 15 covados a 4$500 cada um, chapeos francezes de pello muito finos de fórma elegante, lencinhos de cassa a 80 rs. cada um, chales de merinó estampado a 5 e 6$000, lenços de cambraia de linho a 4$000 a duzia, mussulina branca e de cór a 320 o covado, brilhantina muito fina o melhor que ha a 500 rs. o covado.

--- Vendem-se tres escravos de boas figuras, com habilidades, e um muleque com idade de 5 annos: na rua do Queimado n. 9, segundo andar.

Na loja de fazendas ao pé do arco de S. Antonio,
ha para vender estamenha para habito dos irmãos terceiros de S. Francisso.

Barrilha.
Em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, vendem-se 50 barris com barrilha da melhor que costuma vir a este mercado.

Ao Gouvêa
Loja encarnada, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.
(Fazendas finas para a praça).
Ricos córtes de seda de todas as cores para vestido de 25$ a 50$000, romeiras de linho, camisinhas bordadas com laço, manguitos e golinhas bordadas, ricos chales de touquim, de merinó, de seda, bordados e lisos, para todos os preços, velludos para collete lisos e bordados, casemiras finissimas, lenços de linho lisos para homem, e bordados com bico, grosdenaples, setins, sarjas de todas as qualidades, velbutinas muito finas de todas as cores, chapeos pretos francezes do ultimo gosto, ditos do Chilli muito finos, ditos de feltro de todas as qualidades, cambraias, cassas, mussulinas, chitas finissimas, e tudo quanto se possa desejar a respeito de qualidades, gosto e preço.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.
No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

MAÇA'AS,
chegadas de Lisboa no vapor hamburguez, e vendem-se tanto em caixas de 200 como a retalho: na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo.

--- Vendem-se 2 pequenos armarios, 1 secretaria, 1 cama franceza, 1 oratorio muito bonito, tudo por seu dono se retirar para fóra.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio.
Córtes de casemira mesclada de duas larguras, o córte de calça 2500, o dito para palitó 3$500.

Milho e feijão.
Vendem se saccos com milho muito novo e feijão, por preço commodo: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vendem-se brinquedos da puericia: Manual de 254 paginas, contendo dialogo em prosa e verso entre as lettras do alphabeto, Regras de moral, Grammatica portugueza, Doutrina christãa, modo de ajudar a missa, Taboada de pythagoras, Regras de civilidade ou manual do bom tom adoptado para uso das escolas de ambos os sexos 1$000, Revista da instrucção publica para Portugal e Brasil 160 rs., Compendio da historia romana pelo Sr. Dr. Dourmmont 500 rs., Regras em verso para arithmetica e para grammatica, com a dupla utilidade de facilmente se decorarem e lerem simultaneamente por ser o seu preço diminuto, 40 rs: na rua Nova, botica do Sr. Santos.

FARELO DO PORTO,
em barricas: no armazem do assucar, no caes de Apollo, entre as duas pontes do Recife, na esquina da travessa da Senzala Velha.

Pechincha para bahuleiros.
Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia, vendem-se chitas claras proprias para bahuleiros, com pequeno toque de avaria, a 4$, 4$500 e 5$.

Vende-se um cabriolet em bom estado e com os seus competentes arreios: no aterro da Boa-Vista n. 35.

Gomma do Aracaty.
Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

SAPATOS DO ARACATY,
dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

--- Vende-se ou aluga-se para passar a festa um sitio junto a povoação da Varzea, com bastantes arvores de fructo, com casa grande: a fallar na rua de Hortas, sobrado n. 2, segundo andar.

Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Ao Preguiça
QUE ESTA' QUEIMANDO.
Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, ha um completo sortimento de fazendas que se vendem por preços baratissimos, notando-se entre ellas mussulinas brancas finas a 320 rs. o covado, ditas finas a 400 rs., ditas de côr a 360, ditas muito finas a 400 rs., riscados monstros de lindos padrões a 220 rs. o covado, chitas francezas escuras de lindos padrões e cores fixas a 260, ditas ditas de padrões claros e miudinhos a 280, ditas muito finas a 300 rs., tapetes para sala a 3$800, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$000 cada uma, cambraias francezas de lindos padrões e cores fixas a 480 rs. a vara, cassas organdys de cordão e de lindos padrões a 500 rs. a vara, cassas francezas muito finas a 600 rs. a vara, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, córtes de casemira de lindos gostos a 5$500, ditos finos a 6$, lãazinhas de quadros proprias para calças e palitós a 560 o covado, riscados francezes de quadros a 240 o covado, córtes de brim de puro linho e lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, córtes de castor encorpado para calça a 1$440, ditos de brim escuros para calça a 1$600, chitas escuras e de diversos padrões 160, 180 e 200 rs. o covado, chales de merinó de todas as qualidades, lisos e bordados por baratissimos preços, casineta preta muito fina a 1$200 o covado, ricos córtes de setim bordado para colletes a 4$ cada um, cobertores para escravos a 760 rs., lenços de seda de lindos padrões a 2$000 cada um, e outras muitas fazendas que todas se vendem por baratissimos preços, e se darão as amostras com penhores.

— Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes Day & Martin, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtre & Companhia, na rua da Cruz n. 42.

VENDE-SE
na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C., superior vinho do Porto, em caixas de uma e duas duzias de garrafas: a' preço commodo.

Pianos.
Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

CAMAS DE FERRO
Excellentes camas de ferro para solteiros: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Breu.
Barris com breu: no armazem de Tasso Irmãos.

Relogios.
Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Na rua da Cadeia defronte da Relação, venda n. 28 de D. S. Campos, vende-se e aluga-se, superiores bichas hamburguezas, em porção e a retalho.

— Vende-se na rua da Cadeia n. 28, superior presunto portuguez inteiro a 440 rs., e mais objectos por preço commodo.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.
Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAL DE LISBOA.
Vende-se cal de Lisboa vinda no ultimo navio, em barris bem acondicionados, por preço commodo: na rua de Apollo, armazem n. 2 B.

SECRETARIAS.
As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptotio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n 62, primeiro andar.

Algodão monstro.
Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

TACHAS PARA ENGENHO
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a vénda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositas de fezes, a preço commodo.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

relogios de patente
inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.
Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

VENDE-SE
Agua raz em folhas de ferro.
Oleo de linhaça em ditas.
Brim de vella e brinzões.
Lonas e cabos da Russia.
Cabos de manilha e de couro.
Metal amarello e cobre de forro.
Velas de stearina.
Clavinotes.
Pedras de marmore pira mesas.
Pregos de cobre grandes e pequenos.
No armazem de C. J. Astley & C.

MECANISMO PARA ENGENHO.
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,
ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

XAROPE
DO
BOSQUE.
Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.
Para cura de phtysica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Milho.
O dono da taberna grande ao lado da igreja da Soledade, avisa aos seus freguezes que de novo recebeu uma porção de saccos grandes com milho e feijão mulatinho, e arroz de casca, tudo o melhor possivel, e vende por menos que qualquer outro.

— Vende-se uma boa casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 43, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa e das 2 as 4 da tarde.

Relogios
cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Vende-se
Córtes de lãa para vestidos.
Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.
A dinheiro
Peças de algodão liso, largo, encorpado a 2$, 2$240, 2$500 a 2$800 a peça, dito de sicupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

—Vendem-se cortes de cassa escosseza a 2$560: na rua do Crespo n. 23.

CEMENTO.
Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Escravos fugidos.

--- Fugio no dia 19 a escrava Justina, de nação Rebollo, com idade de 20 a 24 annos e tem os signaes seguintes: estatura regular, uns calombinhos na testa, distinctivo da nação; levou vestido encarnado com um panno da Costa azul, uma trouxa com um vestido de cambraia pintado, um de chita de quadros e um escuro: quem a pegar, a poderá levar a rua da Cadeia do Recife n. 12, ou a rua do Amorim n. 39, que será recompensado.

Attenção.
Fugio hontem, pelas 4 horas da manhãa, o escravo preto Manoel, Angola, baixo, idade de 30 ou 40 annos, tem barba toda rapada, e os pés muito achatados, foi da provincia do Ceará, levou camisa azul, calça branca, chapéo de couro, e um surrão de couro com mais roupa: quem o pegar, pode leva-lo a casa do coronel Gouveia, rua do Queimado n. 27, d'onde o dito escravo fugio, que será bem recompensado.

--- No dia 11 do corrente mez de setembro, do engenho Queimadas, freguezia de Santo Antão, fugio o escravo Bernardo, crioulo, idade de 18 a 20 annos, bem apessoado, cara redonda e lustrosa, pés seccos, e em um delles falta-lhe a unha do dedo grande, e he canhoto, e mais que tudo um signal muito evidente, que he ter uma cicatriz nas costas da mão direita, sahio com trouxa de roupa fina e algodão, chapéo de couro, e alparcatas de que sempre usa; suppõe-se ter tomado a direcção de Caruaru' por ter muita inclinação ao serviço de vaqueirice, nesta praça aonde tem estado muitos tempos, ou mesmo qualquer outra parte, pelo que o abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e conducção ao supradito engenho, aonde será recompensado com 100$ reis.—Padre Antonio Vieira de Mello.

--- No dia 5 de julho do corrente anno fugio do engenho Cursahi na comarca de Pão d'Alho, o escravo Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes da bocca, conversa pouco, pernas finas, he casado, e talvez tenha algumas marcas de relho nas nadegas por já ter sido castigado levemente; esse escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha; consta que este ve em Santo Antão, em casa do Sr. João Francisco, assim como consta que em Pajeu' existe um escravo com os mesmos signaes: a pessoa que o conduzir ao referido engenho, ou ao Recife, na rua da Guia n. 64, ou delle der noticia certa, será recompensado com toda generosidade; e quem o tiver em seu poder, fique certo de sua punição com todo o rigor das leis.

--- Em 7 do corrente mez desappareceu o escravo Candido, crioulo, official de pedreiro, idade 25 annos, alto, côr preta, cara um tanto larga, olhos carnudos, tem uma cicatriz em uma das mãos, proveniente de um panaricio: quem o pegar, pode-o conduzir ao aterro da Boa-Vista, segundo andar do sobrado n. 53, ou a casa do Sr. Rufino José Correia de Almeida, que será recompensado.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857